



A Ética e Deontologia aplicada a profissionais de Contabilidade: Análise
do comportamento do Profissional de Contabilidade em tempos de
Pandemia

Edite Cristina Moreira Soares

**Dissertação de Mestrado
em Contabilidade e Finanças**

Porto – 2021

**INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO INSTITUTO
POLITÉCNICO DO PORTO**



A Ética e Deontologia aplicada a profissionais de Contabilidade: Análise
do comportamento do Profissional de Contabilidade em tempos de
Pandemia

Edite Cristina Moreira Soares

**Dissertação de Mestrado apresentada ao
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto para a
obtenção do grau de Mestre em Contabilidade e Finanças sob orientação
do Professor Doutor Armindo Licínio da Silva Macedo**

Porto – 2021

**INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO INSTITUTO
POLITÉCNICO DO PORTO**

AGRADECIMENTOS

A elaboração da dissertação não seria possível sem o auxílio de pessoas que direta ou indiretamente me acompanharam durante este percurso.

Por esta razão, gostaria de agradecer ao meu orientador de mestrado, Drº Armindo Licínio, pela sua disponibilidade, apoio e ajuda na realização da dissertação.

À minha amiga Rita, por me ter dado sempre apoio e motivação ao longo desta caminhada.

Ao meu namorado, por todo o apoio, paciência, suporte, e sobretudo incentivo nesta etapa.

Por último, e não menos importante, à minha família, que foi o meu pilar neste percurso. Aos meus avós, irmão e aos meus pais, que foram desde o início os meus grandes motivadores, pela formação que me proporcionaram, pelo apoio incondicional, e sobretudo, por terem acreditado sempre em mim.

RESUMO

Num mundo em que cada vez mais se mostra capaz de acompanhar as mudanças e que ao mesmo tempo necessita de mais valores éticos, os profissionais de contabilidade apresentam um papel fundamental na ajuda e procura de soluções para quem os contacta.

O objetivo desta dissertação é analisar a relevância e o impacto do código de ética e deontologia dos CC na atividade dos contabilistas certificados e através de um estudo de caso analisar a importância da ética e deontologia profissional na contabilidade, os princípios mais importantes a serem considerados e como é que os contabilistas perante situações de pandemia, se comportaram eticamente.

Assim, torna-se relevante fazer um enquadramento teórico face à relevância da ética, sobretudo na profissão do contabilista, e de que forma o mesmo tem em conta as normas éticas e princípios deontológicos na execução das suas funções.

Quanto à metodologia a ser usada, foi enviado um questionário a 102 CC inscritos na OCC, tendo sido obtidas apenas 53 respostas. No entanto, os dados obtidos, permitiram demonstrar que o CC é um profissional fundamental na saúde económico-financeira de determinada empresa, em especial em tempos de pandemia, apoiando-a no combate à falência, nunca esquecendo os princípios éticos.

Com isto, face aos dados apresentados, foi possível retirar duas conclusões. A primeira é que os contabilistas certificados dão grande importância e uso ao código de ética e deontologia e a segunda é que os CC, apesar das dificuldades com que se depararam, desde o aumento de trabalho, aumento de pressão, menos tempo de descanso, mais responsabilidades, foram capazes de ser o principal apoio das empresas, na análise da saúde económico-financeira, ajudando-as a combater a falência

Um aspeto importante a reter, refere-se ao papel que os contabilistas têm na sociedade e para com as empresas a quem prestam serviços. Uma vez que se trata de uma profissão em constantes mudanças, o profissional de contabilidade deve adotar um perfil dinâmico e inovador, em busca de atualizações como forma de enriquecimento da sua atividade profissional.

Em suma, dada a revisão estudada e dados analisados, foi possível responder ao objetivo de estudo. Dado que o mesmo se focava na análise e importância do código de ética e deontológico na atividade dos contabilistas certificados, para além de termos retirado a informação de forma clara e objetiva do mesmo, foi-nos possível conciliar dois pontos, ou seja, a importância da ética e deontologia na profissão do CC e a sua influência no comportamento do CC em tempos de pandemia.

Palavras-chave: Ética, deontologia, contabilista, valores, contabilidade.

ABSTRACT

In a world in which it is increasingly able to keep up with changes and which, at the same time, needs more ethical values, accounting professionals play a fundamental role in helping and finding solutions for those who contact them.

The objective of this dissertation is to analyze the relevance and impact of the CC code of ethics and deontology in the activity of certified accountants and, through a case study, analyze the importance of professional ethics and deontology in accounting, the most important principles to be considered and how accountants in the face of pandemic situations behaved ethically.

Thus, it is relevant to make a theoretical framework given the relevance of ethics, especially in the accounting profession, and how it takes into account ethical standards and deontological principles in carrying out their functions.

As for the methodology to be used, a questionnaire was sent to 102 CC registered at the OCC, with only 53 responses being obtained. However, the data obtained allowed to demonstrate that the CC is a fundamental professional in the economic and financial health of a given company, especially in times of pandemic, supporting it in the fight against bankruptcy, never forgetting ethical principles.

With this, given the data presented, it was possible to draw two conclusions. The first is that certified accountants attach great importance and use to the code of ethics and deontology and the second is that the CC, despite the difficulties they encountered, from increased work, increased pressure, less rest time, more responsibilities, were able to be the main support of companies, in the analysis of economic and financial health, helping them to fight bankruptcy

An important aspect to bear in mind refers to the role that accountants play in society and with the companies to which they provide services. Since this is a profession in constant change, the accounting professional must adopt a dynamic and innovative profile, looking for updates as a way to enrich their professional activity.

In short, given the studied review and analyzed data, it was possible to respond to the study objective. Given that it focused on the analysis and importance of the code of ethics and deontology in the activity of certified accountants, in addition to having removed the information in a clear and objective manner, we were able to reconcile two points, namely, the importance of ethics and deontology in the CC profession and its influence on CC behavior in times of pandemic.

Keywords: Ethics, deontology, accountant, values, accounting.

Índice

INTRODUÇÃO	1
1- ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	4
2- REVISÃO DA LITERATURA	7
2.1. Conceitos necessários para os estudos dos capítulos seguintes	7
2.1.1. Definição de Ética.....	7
2.1.2. Definição de Moral	9
2.1.3. Definição de Deontologia	11
2.1.4. A importância da Ética nas empresas e na profissão do contabilista	11
2.1.5. O processo de tomada de decisão ética e moral do profissional de contabilidade..	16
2.2. Códigos de conduta, sua importância	17
2.2.1. Vantagens na adoção de um código de ética e deontológico para o CC	21
2.2.2. Principais problemas no campo da ética vs em tempos de Pandemia (Covid 19)...	23
2.3. A importância da Contabilidade como instrumento de gestão.....	24
2.4. O papel do Contabilista Certificado perante a sociedade e as organizações	27
3. PROCESSO METODOLÓGICO	30
3.1 Enquadramento.....	30
3.1.1. Objetivos e questões de investigação.....	31
3.2. Caracterização da pesquisa.....	33
3.2.1. O questionário enquanto metodologia de investigação.....	37
3.2.2. Análise quantitativa com recurso ao questionário	39
4. ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS.....	42
4.1. Tipos de software aplicados à pesquisa científica.....	42
4.2. Caracterização da amostra	45
4.3. Discussão de resultados.....	47
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
5.1. Principais conclusões.....	68
5.2. Limitações de estudo	70
5.3. Sugestões para investigação futura.....	70
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72
7. APÊNDICES.....	80

Lista de figuras

Figura 1 - Principais características da Ética	9
Figura 2 - Relação entre a Ética e a Moral	10
Figura 3 - Ética e suas virtudes	13
Figura 4 - Abordagens associadas à Ética	15
Figura 5 - Fatores Género e Idade na análise do estudo	22
Figura 6 - Características do Contabilista por parte dos autores Maslow, DeCoster & Parker	28
Figura 7 - Características pertinentes da pesquisa qualitativa	37
Figura 8 - Características de um questionário	38
Figura 9 - Características dos Contabilistas em tempo de pandemia	40
Figura 10 - Género dos inquiridos	45
Figura 11 - Idade	46
Figura 12- Habilitação Académica	46
Figura 13 - Área de formação académica	47
Figura 14 - Anos de função do CC	50
Figura 15 - Grau de importância da Contabilidade para determinada empresa	51
Figura 16 - Grau de concordância entre a Contabilidade e a Ética Profissional	52
Figura 17 - Práticas de Contabilidade vs Princípios Éticos	54
Figura 18 - As práticas de Contabilidade que comprometem os princípios éticos	55
Figura 19 - Conceitos do código de ética e respetivo entendimento	56
Figura 20 - Relatório Resumo para Código de Ética	57
Figura 21 - O papel do CC na sociedade	58
Figura 22 - Balanço do período da pandemia Covid-19	60
Figura 23 - Como ser contabilista em tempos de pandemia	61
Figura 24 - Principais desafios para a contabilidade em tempos de pandemia	62
Figura 25 - Relatórios dos desafios na contabilidade em tempos de Covid-19	63
Figura 26 - Digitalização de processos na Contabilidade vs Pandemia	64
Figura 27 - O Contabilista como um parceiro fundamental na sobrevivência das empresas	65
Figura 28 - Os impactos da pandemia covid-19 junto dos CC	66
Figura 29 - Legislação em tempos de Covid-19	67

Lista de tabelas

Tabela 1 - Tipos de princípios abordados no CDCC	20
Tabela 2 - Vantagens do questionário	34
Tabela 3 - Pesquisa qualitativa vs Pesquisa quantitativa	36
Tabela 4 - Características do Excel	43
Tabela 5 - Características do Minitab	44
Tabela 7 - Tipos de formações	49
Tabela 8 - Como o Contabilista se vê, mediante as mudanças ocorridas na Contabilidade.....	53

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

AICPA – American Institute of Certified Public Accountants

CC – Contabilista certificado

CDCC – Código Deontológico dos Contabilistas Certificados

OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados

PME – Pequenas e Médias Empresas

TOC – Técnico Oficial de Contas

IES - International Education Standards

IFAC- International Federation of Accountants

INTRODUÇÃO

No mercado de trabalho, a palavra ética tem um peso relevante, o que torna assim pertinente a sua caracterização. Segundo Carapeto & Fonseca, 2012; Machado, 2003; Molina & Perez, 1996, (referido por Freixo, 2017), a palavra ética deriva do grego *ethos*, caracterizada pelo caráter.

Segundo Ricoeur, 2005 (referido por Cunha, 2011), é importante destacar a ética da moral. Tudo aquilo que faça referência à inserção da lei moral enquadra-se na ética, já a moral, é caracterizada por ser o ponto que aborda as leis e respetivas normas.

Com isto, abordar o tema da ética e deontologia profissional, neste caso em concreto, na área da contabilidade, torna-se num ponto apelativo e interessante de ser caracterizado pelo impacto que isto tem na área profissional, bem como na perceção de como a ética se comportou em termos de pandemia.

Para a ajuda da divulgação do tema, ao longo do tempo têm surgido diversas informações, como o elevado número de publicações e estudos caracterizados em códigos deontológicos, permitindo ter uma maior sensibilidade de como um profissional depende de uma boa conduta ética e deontológica para o seu sucesso. De acordo com Robbins, 1998, (referido por Matela, 2016), para além da crescente informação que se tem vindo a verificar ao longo do tempo, é também visível um crescimento nos interesses nos códigos de conduta. Este tipo de código caracteriza-se por ser constituído por diversas diretrizes, capazes de ajudar determinado indivíduo nas suas ações.

A ética deve ser abordada de uma forma pragmática, cujo objetivo é caracterizar aquilo que é correto ou incorreto, num seio de problemas, permitindo testar o Homem enquanto ser social e económico. Com isto, Batista, 2005 (referido por Cunha, 2011), afirma que a ética é um ponto fulcral e fundamental nos nossos dias e que deve de ser empregada da forma mais digna possível. Uma sociedade que não pratique as normas de ética, não será uma sociedade sobrevivente.

De maneira a orientar os comportamentos dos profissionais na presença da sua atividade, os códigos éticos e deontológicos, apresentam uma relevância no que diz respeito aos direitos e deveres a serem cumpridos de forma correta. Segundo Madeira, 2003 (referido por Freixo, 2017), os códigos de ética estão ligados a profissões que necessitam destes limites éticos, de forma a tentarem melhorar o ambiente ético perante a sociedade, bem como na vida empresarial, com o objetivo de obter benefícios económicos.

Por isso, o foco aqui será analisar a importância e impacto do código de ética e deontológico na atividade dos contabilistas certificados.

A presença de infrações que possam eventualmente existir, bem como as punições imputadas pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), serve como forma de verificação de que nem todos os profissionais de contabilidade conseguem cumprir na íntegra o Código Deontológico. Daí a pertinência de saber como é que os profissionais se comportam perante a adoção do Código Deontológico no exercício da sua profissão.

Contudo, a finalidade é analisar e fazer um estudo de caso da importância da ética e deontologia profissional na contabilidade, quais os pontos mais pertinentes a serem lançados e como é que os contabilistas perante situações de pandemia, se comportaram perante a ética.

É neste contexto que surge a motivação da escolha do tema da Ética e Deontologia na Contabilidade, ou seja, devido ao facto da mesma ter vindo a assumir uma grande importância, dado que nos tempos que decorrem vivem-se constantes mudanças e competitividades, cuja a finalidade é mostrar de que forma os valores éticos e morais se tornam um ponto básico na sociedade, como um papel fundamental no sucesso profissional. Por isso, torna-se relevante e interessante aprofundar o tema da ética e deontologia na contabilidade, mostrando que a aplicação simultânea dos valores éticos e morais constitui um pilar básico da vida em sociedade.

O presente trabalho está estruturado em sete capítulos: Enquadramento teórico (1), Revisão da literatura (2), Processo Metodológico (3), Análise e tratamento dos dados (4), Considerações finais (5), Referências bibliográficas (6) e Apêndices (7).

Na introdução aborda-se o trabalho a ser apresentado bem como as principais motivações do mesmo.

No enquadramento teórico, será abordada a importância da ética a nível no seio contabilístico, e de que forma os profissionais usam a mesma na gestão das organizações a quem prestam serviços, bem como os principais objetivos de estudo a serem analisados.

Relativamente à revisão da literatura, será abordada a definição de ética, de moral e deontologia, de forma a que possamos entender em que se baseia cada uma destas definições. É ainda relatada a importância da ética nas organizações, e de que forma as mesmas impactam a tomada de decisão. Outro dos pontos analisados neste capítulo, é referente aos códigos de conduta, as vantagens na adoção dos mesmos e qual o papel do contabilista em tempos de pandemia, tendo em conta as normas éticas.

No processo metodológico será abordado todo o processo a ser usado para a análise e tratamento de dados, dos quais salientamos os objetivos e as questões de investigação, a caracterização da amostra e caracterização do questionário enquanto metodologia de investigação e respetivos objetivos no estudo em causa.

No quarto capítulo, será abordada a análise dos dados obtidos. Numa primeira parte temos a caracterização dos tipos de softwares usados nesta análise, a caracterização da amostra e respetivos

resultados e hipóteses de investigação. O objetivo deste capítulo, é através dos dados recolhidos, analisarmos os mesmos, de forma a entendermos a perceção dos contabilistas quanto à sua função, de que forma as normas éticas influenciam a tomada de decisão e qual o papel dos mesmos no apoio das organizações perante uma pandemia.

Posteriormente, no capítulo quinto são apresentadas as principais conclusões e respetivas limitações e sugestões futuras.

No capítulo seguinte, serão apresentadas as referências bibliográficas utilizadas no trabalho, sendo os anexos expostos no último capítulo.

1- ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A ética é nada mais nada menos que um ponto fulcral na nossa sociedade. A ética sendo considerada como um conjunto de normas e regras que nos permitem distinguir o certo do errado, deve ser aplicada nos nossos dias como forma de sabermos aceitar ou não determinado comportamento. Por isso, todas as origens morais e respetivos valores são fundamentais para o seio da ética. Com isto, e para Ferreira, 1997 (referido por Freixo, 2017) a ética é definida como uma ciência, que tem como objetivo determinar as regras imprescindíveis na sociedade.

De acordo com Campbell & Kintson, 1996 (referido por Afonso, 2018), no seio profissional, a ética funciona de igual forma, pois as normas apresentadas e valores têm influência no comportamento de um profissional na sua organização. Por isso, agir profissionalmente de forma ética, procurando assim um maior respeito no seu trabalho e para com quem presta o serviço, ter uma maior credibilidade e trabalhar de forma o mais correta possível, torna-se pertinente na busca de um melhor desenvolvimento no exercício da profissão.

Comprovando o defendido pelos autores anteriormente citados, Dias, 2004, (referido por Afonso, 2018), salienta que na profissão, a ética deve ser sempre um ponto presente. O profissional para crescer na sua profissão, deverá ser capaz de seguir a conduta ética, de forma a valorizar a sua profissão de forma genuína.

De acordo com Zorzi, 2011 (referido por Santos, 2020), todo o profissional que desempenhar as suas funções de acordo com a ética apresentada, alcançará os seus objetivos de maneira digna. Com isto, sabemos que os CC têm um papel fundamental na sociedade, na forma como se apresentam perante um trabalho com regras, prazos e sobretudo procurar dar sempre a resposta e da forma mais correta à pessoa ou empresa a quem presta o serviço. Todos nós sabemos, que a cada dia que passa a sociedade entra em mudança e isto também se reflete nas empresas, que têm de acompanhar sempre as mudanças surgidas, logo o papel aqui do contabilista é indispensável. Por isso, Passos, 2010 (referido por Santos, 2020), reforça a contabilidade como fulcral num mundo em que vivemos.

Apesar das mudanças terem trazido melhores meios, legislações mais elaboradas, facilidades no acesso da informação e melhores níveis de supervisão, o contabilista sempre tem o seu tempo contado. Então quando nos deparámos em situações mais preocupantes como as crises financeiras, o contabilista terá de redobrar todas as suas linhas. Para Santos & Veiga, 2014 (referido por Sousa & Oliveira, 2019), o contabilista é um profissional que deverá ter sempre em conta o cumprimento dos prazos, que muitas das vezes se torna limitado e difícil de ser cumprido. Outro ponto a ser destacado por estes autores, é o facto deste profissional ter em consideração as implicações dos valores profissionais, bem como manter a melhor postura nas tomadas de decisões, ter um nível elevado de responsabilidade, tanto na execução das suas funções bem como no uso dos valores éticos e deontológicos.

Perante uma situação em que o objetivo é salvar a economia financeira, principalmente dar apoio às empresas que ultrapassam situações que por vezes são consideradas catastróficas e que parecem não ter fim, o contabilista antes de tomar qualquer decisão tem que ser ético, e ser ético é tentar resolver o problema sem fugir às normas do código da ética e deontologia, que tem um peso e uma importância indiscutível. Daí serem profissionais de grande preponderância caracterizados por serem um apoio à gestão de diversas famílias e empresas. Daí estes autores defenderem ainda a ideia de que, o contabilista deve ser visto como aquele que contribui da forma mais positiva e enriquecedora o desenvolvimento de determinada empresa, tornando-se assim num profissional imprescindível, prevalecendo o reconhecimento público, o que torna assim uma mais-valia.

Para além dos meios académicos existentes abordarem uma grande parte teórica, acaba-se por perder o fio condutor da ética e da correta conduta humana. São dois pontos fundamentais que não devem sequer ficar na ideia de serem postos de lado, uma vez que são essenciais no que toca à decisão de várias situações como a responsabilidade social ou civil em que o profissional de contabilidade presencia.

Contudo é pertinente referir que a falta de ética e o afastamento deontológico tem uma acentuada influência nos profissionais, logo ter uma maior consciência e valor ético nunca se torna demais. De forma genérica, perante a sociedade, sabemos que o trabalho é uma das formas de sobrevivência, e para isso é necessários respeitar regras, regras essas que formam um código ético e deontológico imprescindível para chegar ao topo do sucesso.

No entanto nem tudo parece ser assim tão linear e simples. Pois, por mais que um contabilista tente seguir o código de ética o mais rigorosamente possível, existe sempre alguém que tenta denegrir a sua imagem. No sentido de que, ou o contabilista não é competente nas suas funções, ou a própria publicidade se torna por vezes inimiga do profissional. E porquê? Muitas das vezes torna-se difícil conciliar os interesses, acabando assim pelos dilemas éticos patentes nos contabilistas serem complexos. De acordo com Azevedo, 2010, (referido por Ferreira, 2013), os valores são o ponto mais precioso perante as tentações ocorridas, competindo assim ao CC desenvolver cada vez mais a independência profissional. Claro que um comportamento em que os valores éticos são sobreavaliados, tornam um ponto positivo na sociedade.

Contudo, para Carnegie & Napier, 2010, (referido por Ferreira, 2013) a imagem que o contabilista tenta passar, tem sido despercebida. Por isso, o facto de se aplicar numa imagem mais apelativa, mais rigorosa, confiante, respeitadora e sobretudo responsável, torna o papel deste profissional mais atrativa de forma a mostrar a quem vê, que o papel deste profissional não é meramente de pouca importância. Isto, nunca esquecendo, que apesar de acompanhar as mudanças que vão ocorrendo na atualidade, ou seja no seu dia a dia, tem que ter sempre o olhar no futuro, de forma a projetar o que de melhor a profissão traz.

Com tudo isto, e perante um mundo cada vez mais frágil no que toca aos valores éticos, quer sociais, quer profissionais, torna-se pertinente dar continuidade aos estudos já existentes sobre o tema em causa e de certa forma dar vida à ética e deontologia, que é extremamente importante, e neste caso em particular na área dos contabilistas certificados. Ou seja, permite assim avaliar a relação existente entre o profissional e os códigos deontológicos, se os mesmos são cumpridos, ou caso não sejam, de que forma isso trará impacto.

Depois de a análise geral sobre o verdadeiro significado da ética de forma geral, torna-se pertinente e relevante pegar no caso que nos deparamos nos dias de hoje, a pandemia Covid-19, e aplicá-la na contabilidade. No fundo, é tentar perceber qual o comportamento dos profissionais perante esta situação, como é que os mesmos a abordam, quais os seus maiores entraves e de que forma, encontrando-se num seio de diversos obstáculos, conseguiram dar todas as suas respostas no timing correto. Mais uma vez, é tentar perceber o papel que o CC tem perante a sociedade e como é que a mesma é capaz de interpretar esse desempenho.

Deste modo, destacam-se as seguintes questões de investigação deste estudo:

“Na perceção dos contabilistas certificados, quais os principais fatores que influenciam a adoção do Código de Ética e Deontologia?”

“Qual a importância dada à Ética e à Deontologia pelos contabilistas certificados?”

“Como é que os contabilistas certificados se comportam perante uma pandemia? Quais as suas maiores dificuldades?”

2- REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Conceitos necessários para os estudos dos capítulos seguintes

A palavra ética deriva do grego Ethos, ou seja, ciência relativa aos costumes. A ética é o domínio da filosofia que tem como finalidade fazer a diferenciação entre o bem e o mal, ou aquilo que seja correto ou incorreto. Mercier, 2010, (referido por Matela, 2016), salientou que a ética pode ser caracterizada como uma abordagem dos fundamentos da moral bem como da ciência relativamente ao comportamento dos costumes. É assim definida como um conjunto de regras de conduta, de forma a que o sujeito, perante a sociedade ou até mesmo na vertente profissional, entende aquilo que é bom ou mau.

Relativamente ao conceito moral, segundo Rosa, 2015, (referido por Afonso, 2018) a “moral” provém de termos latinos como “moralis” e “more”, caracterizado por “hábito”. No entanto, a perceção entre a ética e a moral não é assim de fácil interpretação, por isso, Rosa defende que é pertinente que se entenda que as duas palavras são distintas no que toca à sua origem, ou seja, uma provém do latim e a outra do grego.

Depois de uma pequena análise da ética, fazendo referência aos aspetos mais relevantes, torna-se pertinente clarificar o que é a deontologia e qual o interesse deste conceito na sociedade, bem como na vida profissional.

De acordo com Gonçalves & Carreira, 2012 (referido por Alves, 2018) a deontologia provém das palavras de origem grega “déon” que significa o que é justo e “déontos” e “loggia” que significa ciência. Este termo segundo os autores, caracteriza-se por ser direcionada ao exercício da profissão.

2.1.1. Definição de Ética

Para Srour, 2017, (referido por Custódio & Ferreira, 2019) a palavra ética é caracterizada como uma noção de consciência e conhecimento, capazes de compreenderem as tomadas das decisões de determinado sujeito. De forma a completar ainda mais esta ideia, Siegler & Schulz, 2009, (referido por Alves, 2018) indicam que a ética é nada mais nada menos que uma linha de conduta de normas e princípios de um determinado indivíduo. Contudo Lama, 2000, (referido por Alves, 2018) reforça que a ética é uma disciplina que deve ser alimentada ao longo do tempo. Por isso nunca devemos esquecer que o ato tomado por determinado indivíduo tem um impacto genérico, sendo os princípios éticos a base na tomada de decisão.

Como sabemos, a origem do conceito de ética, advém de importantes filósofos gregos, que tinham como desígnio a aplicabilidade de determinados valores em uma sociedade, como é o caso da honestidade e fidelidade. Se pegarmos nestas duas características e as aplicarmos no profissional de contabilidade, entendemos que para exercer a sua profissão o mais corretamente possível, deve ser honesto e fiel perante aquilo que realiza e para quem o realiza. De acordo com Cortina, Conill, Moratalla

& Marzá, 2005, (referido por Alves, 2018) a ética tem como função aclarar os pontos mais detalhados da moral, encontrando o sentido mais correto da vivência moral. Daí o código da Ética e Deontologia ter uma relevância na área.

Se pararmos para pensar primeiramente num contexto social, sem a existência dos princípios éticos, sem a noção daquilo que é correto ou errado, sem uma linha condutora que nos permita distinguir o moral do imoral, acabará por ser um meio controlado pela confusão e sem sentido. Se detivermos um fio condutor, tanto no meio social como profissional, e tentarmos ser o mais éticos possível, tudo aquilo que façamos, pensamos, trabalhamos irá fazer mais sentido. Segundo Bastos, 1993, (referido por Alves, 2018) as mudanças que ocorrem ao longo dos tempos, tanto sociais, culturais ou até demográficas demonstram um grande impacto sobretudo nas organizações. Logo, os estudos dos valores morais e deontológicos, neste contexto particular na atividade profissional do contabilista, têm sido debatidos e complementados no âmbito da sociedade.

Como referiam Gramberg & Menzies, 2006, (referido por Matela, 2016), a Ética é destacada como fulcral no que toca à tomada de decisão, uma vez que as ações tomadas por determinado indivíduo, permitem destacar de ser uma boa pessoa ou não.

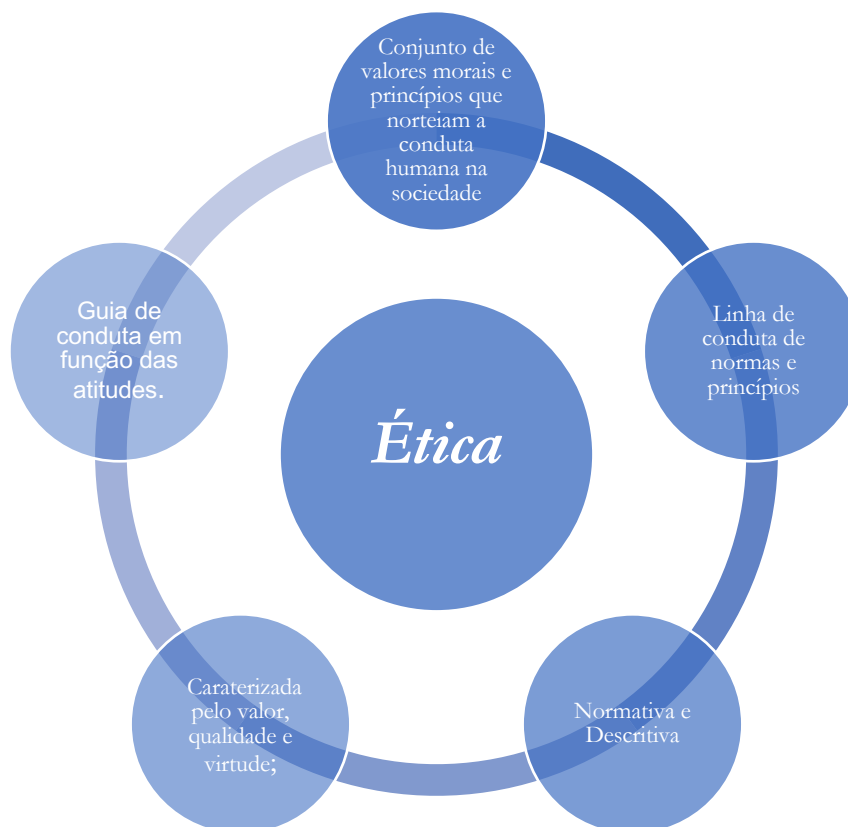
Por outro lado, Monteiro et al., 2005, (referido por Pires, 2020) indicam que a moral faz parte da dissimulação da ética, no que permite analisar a forma de verificar aquilo que é bom ou mau, bem como a melhor forma de agir. Ainda dentro do contexto, os mesmos fazem a análise da ética nas empresas, subdividindo a mesma em dois pontos. Num primeiro ponto destaca-se a ética pessoal, ou seja, a capacidade de um determinado indivíduo com base em experiências vividas ter a capacidade de tomada de decisão. Do outro lado temos a ética empresarial. Monteiro et al., 2005, defendem que numa determinada empresa os valores e normas são os pontos mais pertinentes de relação entre os indivíduos.

Como referido anteriormente, a ética é uma palavra rica que engloba diversos conceitos que se encontram interligados. Por isso, se nos focarmos nas atitudes, segundo Leyens, 1994 (referido por Carreira; Anunciação & Gonçalves, 2007) as mesmas são um ponto relevante no que toca às relações interpessoais, sendo elas a nível profissional ou pessoal. Reforçando a mesma ideia, de acordo com Arnspenger, 2004, (referido por Carreira; Anunciação & Gonçalves, 2007) este tipo de relações deverá ter sempre em conta os padrões éticos profissionais em comparação com os pessoais e organizacionais.

Outro contraste verificado é a ideia de Vasquez, 1998 (referido por Barros, 2010), na qual define que todas as causas bem como princípios são a linha de conduta de determinada ação.

De acordo com Lisboa, 1997 (referido por Barros, 2010) o comportamento de determinado indivíduo pode ser explicado através do campo da ética, sendo diferenciado ou não nas diferentes fases na qual atravessam.

Figura 1 - Principais características da Ética



Fonte: Elaboração própria adaptada de Barros, 2010

De forma a manter a informação simples e eficaz, a figura apresentada, permite ao leitor reter os aspetos mais pertinentes sobre a ética e entender que as atitudes são um ponto dependente da mesma. Por isso, ao analisar a informação patente abaixo, é possível destacar que a ética compreende um conjunto de valores morais de indivíduos, bem como as suas interações que são estudadas por meio da filosofia. Assim, por meio da ética pode-se construir uma sociedade melhor, uma vez que a mesma tem o poder de modificação social. Ou seja, a ética é constituída por um conjunto de valores e atitudes das condutas morais.

2.1.2. Definição de Moral

Relativamente ao conceito moral, torna-se pertinente ressaltar que tanto a ética como a moral, podem ser classificadas ao mesmo tempo como distintos e interligados. Segundo Pedro, 2014, (referido por Afonso, 2018) a ética tem como finalidade debruçar-se sobre o estudo da moral. Deste modo, a moral tem influência na ética, como a ética na moral, logo são dois contextos que se complementam. Porém, de acordo com Savater, 1998 (referido por Alves, 2018) o conceito moral e a ética são dois conceitos diferenciados. Enquanto o primeiro engloba todas as normas, fazendo a distinção se são válidas ou

não, o segundo conceito foca a reflexão, ou seja, permite verificar se essas normas podem ser caracterizadas como válidas ou não.

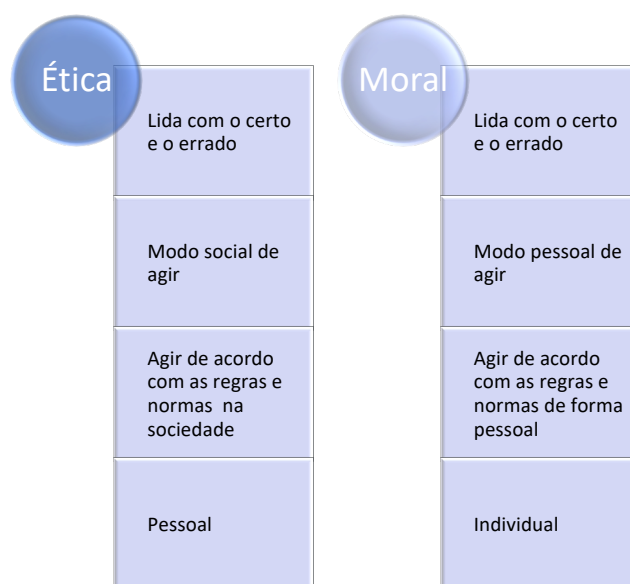
Contudo, Renaud, 1994, Tughendhar, 1999 & Weil, 2012 (referido por Pedro, 2013) têm a mesma ideia relativamente à moral e à ética, ou seja, pode ser aplicado a pessoas ou até mesmo a sistemas. Por um lado, a ética é caracterizada como especulativa num modo social, enquanto que a moral é diferenciada pela sua prática, mais concretamente no que diz respeito ao uso de normas morais no âmbito pessoal.

Outra ideia partilhada sobre o tema é indicada por Oliveira, 2010, (referido por Berzin, 2019) que destaca a moral como sendo um conjunto de padrões, princípios, até mesmo valores que estão na origem nos comportamentos de um determinado indivíduo.

Segundo Andrade, 2013 (referido por Bérzin, 2019), a moral retrata os hábitos de uma determinada sociedade, na qual está em constantes mudanças devido aos hábitos sociais serem também modernizados ao longo do tempo. Ou seja, permite verificar como age determinado indivíduo numa determinada cultura.

Outra opinião relativamente ao conceito da moral, advém de Mercier, 2003 (referido por Ferreira, 2013), na qual distingue a moral e a ética como sendo universal e particular respetivamente. Enquanto que a ética se define por um conjunto de regras de uma determinada sociedade, a moral é vista como um conjunto de normas e princípios permitindo assim fazer a distinção daquilo que é o certo e o errado. Para refutar a ideia da moral, Srour, 1998 (referido por Ferreira, 2013), indica que a moral é uma palavra que detém uma enorme relevância no seio social. Porque para além de distinguir o certo e o errado como referido anteriormente, tem a capacidade de intervir nas decisões e ações de determinado indivíduo.

Figura 2 - Relação entre a Ética e a Moral



Fonte: Elaboração adaptada de Schwartz & Carroll, 2003

O esquema abordado acima, permite distinguir de forma clara e objetiva a ética da moral. De acordo com os dados apresentados é possível verificar que a moral está ligada a um conjunto de normas e regras baseadas nos costumes de determinado grupo social. No entanto, a ética refere-se ao estudo e reflexão sobre os princípios que suportam e orientam as ações humanas.

2.1.3. Definição de Deontologia

Para Beu, Buckley & Harvey, 2003 (referido por Costa, 2020), a deontologia é um termo que se encontra interligado com a ética profissional, cuja finalidade é apresentar os princípios que têm por base orientar o exercício a decorrer em determinada profissão.

Para Timmermann, 2015 (referido por Pires, 2020), a deontologia pode ser caracterizada de certa forma, como um meio que proporciona informação relevante no que toca à análise das obrigações morais. De forma a apoiar esta ideia, Booth, 2008 (referido por Pires, 2020), indica que o indivíduo como ser racional, é capaz de justificar as suas ações mediante as tomadas de decisões e seus respetivos deveres.

Com isto, Monteiro, Mercier, 2003 (referido por Costa, 2020) indica que a deontologia tem um papel fundamental no que toca à promoção de ideais como é o caso da notoriedade da profissão. É assim um termo para indicar os princípios e normas adotadas para um grupo profissional. Logo, a fim de fomentar o nível profissional, torna-se pertinente o uso de um código deontológico capaz de enriquecer o profissional perante as suas funções.

2.1.4. A importância da Ética nas empresas e na profissão do contabilista

Segundo Pascos, 2010 (referido por Pires, 2020), é importante referir que a contabilidade tem um peso enorme na nossa sociedade, uma vez que nos proporciona informação pertinente e diversa relativamente à tomada de decisão. Por isso, e como forma de complementar a opinião do autor Pascos, Carpeto & Fonseca, 2012 (referido por Pires, 2020), reforçam a ideia de que a ética é o motor para o bom funcionamento da sociedade. A sociedade terá que possuir um conjunto de regras, normas e valores que sejam capazes de alimentar o bom funcionamento de determinado indivíduo na mesma. O mesmo se aplica na área profissional, ou seja, uma empresa não funciona se não tiver presente a ética. Para Madeira, 2003 (referido por Pires, 2020), ter uma postura ética o mais correta possível, é um ponto fulcral na vida profissional, permitindo que os colaboradores consigam abarcar a maior percentagem de eficiência bem como a concretização dos seus objetivos de forma eficaz. Com isto, Soares, 2013 (referido por Soares, 2014), indica que foi nos EUA que se obtiveram as informações mais pertinentes sobre a ética no seio empresarial, conduzindo assim a diversas publicações deste tema posteriormente.

De forma a reconhecer o papel da ética na atividade profissional, Baumhart, 1969 (referido por Soares, 2014), defende que todas as decisões que são tomadas por parte de um indivíduo, não dependem exclusivamente de condutas normativas, como também devem ter em conta os princípios éticos bem como as suas virtudes. O estudo efetuado por Baumhart, permitiu dar desenvolvimento a esta temática na ética dos negócios permitindo o seu desenvolvimento.

Lisboa, 1997 (referido por Lima, 2018), regista que se a sociedade não valoriza e não reconhece o verdadeiro valor da ética e se não sabe aplicar a mesma, então não poderá ter confiança nos profissionais. Porém, Sá, 2001 (referido por Lima, 2018), defende que a profissão é um apoio fundamental na caracterização de determinado indivíduo, ou seja, o mesmo pode ser abordado e caracterizado pela profissão que representa mostrando até que limite conseguirá ir e como se destaca na sociedade.

Ao focarmos na profissão do CC e se analisarmos a opinião de Kraemer, 2001 (referido por Pires, 2020), verificamos que o mesmo analisa esta profissão como sendo uma das mais exigentes no que toca a cumprimentos de prazos, em termos de responsabilidade e poder na tomada de decisão. De forma a fomentar esta opinião, Ana Borrego (referido na revista Visão, 2019) salienta que esta profissão ao longo dos tempos tem vindo a evoluir de forma intensa apostando cada vez mais na harmonização entre países cujo objetivo é que a informação financeira se propague da forma mais clara e perceptível para quem a lê.

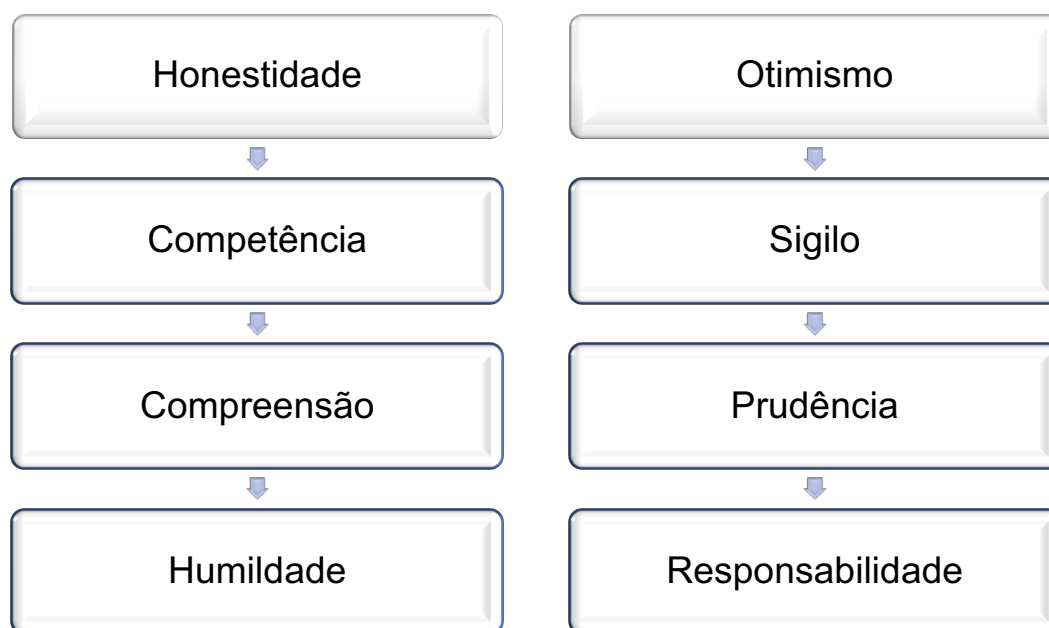
Focando-se no caso Português, Ana Borrego salienta que esta profissão nem sempre se depara com tarefas fáceis, logo é relevante demonstrar que os profissionais passam por grandes desafios no seu dia a dia, dos quais permitem de certa forma testar a sua capacidade e exigência.

De acordo com Zorzi, 2011 (referido por Pires, 2020), é certamente notável a linha de conduta de qualquer atividade profissional. Para isso, há que valorizar a ética de forma a que o profissional detenha a melhor capacidade de exercício da sua profissão.

De forma a salientar a pertinência da ética no seio profissional, Barros, 2010 (referido por Pires, 2020), defende a ideia de que o contabilista deverá ter sempre presente os valores éticos de forma a construir uma boa conduta profissional tanto como pessoal. A mesma ideia é defendida por Kraemer, 2011 (referido por Pires, 2020), em que destaca o CC como um grande profissional, desempenhando uma profissão de alta responsabilidade e desafios.

De forma a verificar o confronto de ideias de diversos autores, é pertinente indicar que Dias, 2004 (referido por Cabrita, 2020) reforça uma vez mais a relevância da ética no seio profissional. Ou seja, é uma palavra com enorme peso e por isso deve ser notável para quem a adota permitindo tecer uma linha de conduta com a maior responsabilidade.

Figura 3 - Ética e suas virtudes



Fonte: Elaboração adaptada de FGV Online, 2003

De forma a completar a ideia de que a ética se torna ainda mais relevante com a existência das suas virtudes, Olaru, 2010 & Zanc, 2007 (referido por Bostan et. al, 2011), fazem referência àquelas que são as mais relevantes, indicadas no esquema acima, como o principal objetivo para a formação do profissionalismo. Estas virtudes, além de serem exigidas pela sociedade, também fazem parte da formação de todos os profissionais, uma vez que, é bastante pertinente que no exercício das suas funções, o profissional seja honesto, humilde, agindo sempre com a maior responsabilidade, sigilo e prudência. Estas virtudes, são indispensáveis no exercício da profissão e no caso em particular dos contabilistas certificados, sendo as mesmas a chave principal de um profissional responsável e competente. Contudo, há que salientar a honestidade, o sigilo e a competência. A virtude da honestidade é essencial a todos os profissionais. Já o sigilo tem a ver com o respeito do profissional com a comunidade, mantendo em segredo as informações prestadas pelos seus clientes. Já a competência é considerada uma garantia de que o contabilista executará as suas tarefas da forma mais eficaz e responsável.

De acordo com Trevino, 1986 (referido por Brown & Treviño, 2006), caracteriza-se a cultura ética como uma parte da organização, no qual terá a capacidade de atenuar o pensamento de um determinado indivíduo e respetivo comportamento ético. Para além disto, afirma ainda que a cultura ética abrange um conjunto de comportamentos relevantes no seio empresarial, desde a liderança, comportamentos e tomadas de decisões. Logo, deter um modelo ético no desempenho das funções, significa ter uma boa linha condutora para o processo de liderança.

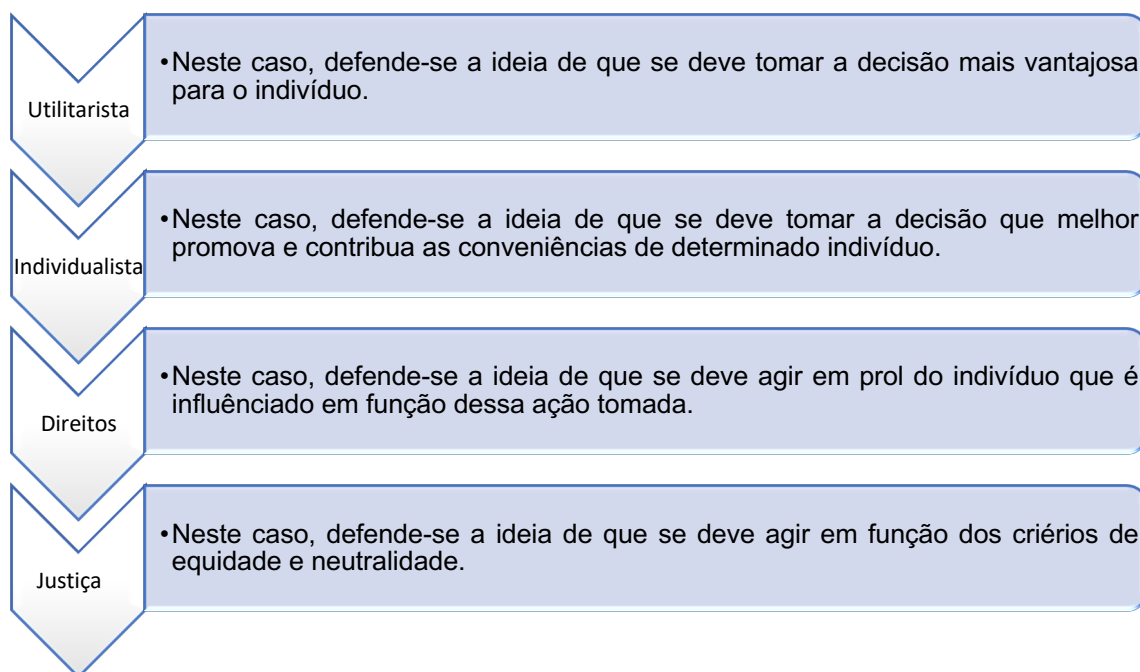
No estudo efetuado neste artigo, Weaver, Trevino & Agle, 2005 (referido por Brown & Treviño, 2006), fizeram uma entrevista a um conjunto de colaboradores de forma a tentar perceber a influência da ética no desempenho das suas funções. Nesta entrevista, foi possível destacar três características principais defendidas pelos entrevistados, tais como a honestidade, responsabilidade e justiça. Com isto, é importante referir outras opiniões por parte de outros autores, como o caso de Davis & MacAdam, 2000 e Magnusson, 1994 (referido por Caza, Barker & Cameron, 2004), de forma a entender as diversas opiniões existentes sobre a esta temática. Neste caso, estes autores afirmam que as sociedades são os principais focos de mudanças constantes, desde a apresentação dos negócios até às tecnologias. Dada às mudanças que ocorreram até aos dias de hoje, as ações e tomadas de decisões por parte dos profissionais de contabilidade tornam-se cada vez mais exigentes, complexas e de enorme responsabilidade.

Para Steidlmeler, 1987 (referido por Caza, Barker & Cameron, 2004) a ética é considerada como o motor dos negócios, o guia do CC na execução das suas funções, no caminho para o sucesso. De forma suplementar Rawls, 1971 (referido por Caza, Barker & Cameron, 2004), defende a ética como portadora de deveres, deveres esses importantíssimos a serem cumpridos com a maior responsabilidade e competência pelo profissional de contabilidade.

Segundo Khalil, 1993 (referido por Frisch & Huppenbauer, 2014), a ética pode ser caracterizada como a palavra-chave da moral, dos padrões e respetivas regras de conduta. Já Carmichael & Drummond, 1989 (referido por Frisch & Huppenbauer, 2014), indicam que a ética varia de pessoa para pessoa que estimulam as regras básicas para determinada ação.

De acordo com Cosenza, 2002 (referido por Figueira, 2017), quando determinado profissional, no caso em concreto o CC, necessita de apresentar determinada informação relevante, ou executar determinada tarefa, deverá ter em conta a ética profissional. Como verificado ao longo das diversas opiniões, a ética representa um papel fundamental não só a nível pessoal como profissional. De acordo com Blackburn, 1997 (referido por Figueira, 2017), torna-se pertinente referir que subsistem métodos relacionados com a tomada de decisões éticas. Com isto, é possível destacar cinco pontos fundamentais no seio da ética, ou seja, de como cada indivíduo e neste caso particular o CC, deve ter em conta no uso das abordagens à ética.

Figura 4 - Abordagens associadas à Ética



Fonte: Elaboração adaptada de FGV Online, 2003

Outro estudo analisado de forma a entender uma vez mais a importância da ética no seio contabilístico é de Fatt, 1995. Neste estudo, foi efetuada uma análise na forma de interpretar aquilo de que são qualidades pessoais dos profissionais de contabilidade face aos valores éticos.

Na figura acima, está patente as principais características, ou seja, de forma a que entendamos que o CC deve agir em função dos critérios de equidade e neutralidade, permitindo tomar a decisão mais acertada.

Para os psicólogos, o fato de termos a percepção de ver aquilo que realmente queremos ver, reflete-se numa expectativa padronizada. Ou seja, os valores compartilhados por qualquer indivíduo fazem parte das normas pela qual o mesmo atua.

O questionário efetuado a um conjunto de contabilistas cuja finalidade era estudar as qualidades pessoais destes profissionais. Contudo, grande parte dos entrevistados acharam as qualidades éticas relativamente pertinentes no seio profissional. De acordo com Woelfel, 1986 (referido por Fatt, 1995), foi possível destacar quatro grandes componentes, das quais a integridade, a confidencialidade, a objetividade e a competência.

2.1.5. O processo de tomada de decisão ética e moral do profissional de contabilidade

O processo da tomada de decisão para o profissional que exerça a sua profissão é extremamente pertinente, pois profissionais como gestores, contabilistas, administradores têm a responsabilidade de reter a informação mais relevante para a tomada de decisão seja ela simples ou complexa.

De forma a explicar qual o processo da tomada de decisão ética e moral no seio profissional, Jones, 1991 (referido por Pereira, 2014), indica que a tomada de decisão passa por um processo que engloba um problema e uma ação, logo deverá ser sujeita a uma análise de forma a acompanhar o fio condutor até à decisão final.

De forma a complementar a informação indicada acima, Morale, 2012 (referido por Branco, 2016), salienta que a tomada de decisão é uma peça relevante no crescimento de uma determinada organização. Segundo Rosa, 2014 (referido por Branco, 2016), a tomada de decisão está ligada à contabilidade, uma vez que esta permite analisar e reter a informação mais pertinente e de forma clara para quem a gere. Para isso, torna-se importante saber que tudo isto é um processo trabalhoso e que para o alcançar o objetivo principal há que traçar uma meta clara e perspicaz.

Como forma de exemplificar a relevância e o poder da tomada de decisão é importante verificar o estudo de Buchan, 2015 (publicado no *Journal of Business Ethics*). A finalidade deste estudo foi analisar quais os pontos que incentivam às tomadas de decisões, mais concretamente no papel do contabilista certificado. Ao longo do tempo, é verificável uma mudança constante quer a nível de normas, leis, métodos de trabalho e até mesmo a nível estrutural. Logo, torna-se interessante perceber com o estudo efetuado, quais os agentes mais manipuláveis na tomada de decisão.

O modelo utilizado neste estudo permitiu analisar o comportamento dos diversos fatores existentes no seio organizacional. De forma esquemática Buchan apresentou um conjunto de efeitos testados:

- Efeitos relacionados com atitudes;
- Controlo comportamental;
- Normas;
- Vulnerabilidade

Aplicando a prática neste caso, o estudo foi realizado a um conjunto de contabilistas cuja objetivo focalizava-se em estudar quais os principais desafios ou até mesmo dilemas da ética na contabilidade. Com isto, foi perceptível a existência numa forte conexão entre a ética e o poder de decisão na contabilidade. À medida que se dava mais uso às normas de forma a seguir a linha ética o mais correto possível, melhor decisão o profissional tomaria.

Com isto, refutando ainda a ideia de outro autor, segundo Robbins, 2001 (referido por Alves, 2005), a tomada de decisão deve ser efetuada por um indivíduo racional e o mais correto possível, na qual saiba

distinguir o certo do errado e tenha a capacidade de escolher aquilo que melhor contribui para o sucesso. De acordo com Shafer, 2001 (referido por Alves, 2005), a existência de valores que tenham influência ao longo do processo da tomada de decisão por um determinado indivíduo é um ponto importantíssimo. Não são apenas variáveis económicas aqui a ser destacadas. Ford e Richardson, 1994 (referido por Alves, 2005) sobrevalorizam um conjunto de valores para além dos de origem económica. Para além destes, fazem ênfase a variáveis ligadas à religião, nacionalidade, personalidade e até mesmo crenças.

2.2. Códigos de conduta, sua importância

Os códigos de conduta têm tido uma elevada importância ao longo do tempo no seio profissional. Segundo Robbins, 1988 (referido por Matela, 2016), um código de conduta tem como finalidade principal mostrar as principais diretrizes para o desenvolver das suas ações da melhor forma possível.

De forma a salientar este ponto, Shaw & Barry, 1995 (referido por Matela, 2016), defendem que usufruir de códigos de conduta dentro das organizações, torna-se assim numa mais-valia, a fim de promover os valores éticos dos profissionais.

Segundo Diller, 1999 e Lennox & Nash, 2003 (referido por Matela, 2016) é extremamente importante as empresas terem códigos de conduta, uma vez que permitem aos colaboradores das mesmas colocarem em prática os valores éticos de forma a fomentar um maior atributo na execução do trabalho.

Contudo, Cleek e Leonardo, 1998 (referido por Matela, 2016) têm uma ideia pouco positiva no que diz respeito aos códigos de conduta. Para além destes códigos serem caracterizados como importantíssimos no seio das organizações, os mesmos são ainda insuficientes. Ou seja, estes autores clarificam que os códigos de conduta deveriam de ser mais apostados e trabalhados de forma a terem mais impacto nos comportamentos éticos para uma tomada de decisão de exemplo. Esta foi uma das críticas apresentadas por estes autores num estudo, em que clarificam que estes códigos se aplicam mais à própria organização do que propriamente aos colaboradores.

Um código de conduta torna-se numa ferramenta indispensável na estrutura de uma determinada empresa. Tal como referido anteriormente por Shaw & Barry, 1995 (referido por Matela, 2016), Collins, 2004 (referido por Erwin, 2010), estes códigos tornam-se em instrumentos indispensáveis no bom funcionamento de uma determinada empresa e gestão organizacional.

Contudo, há que saber distinguir um Código de Conduta e Código de Ética e Deontologia. Quando ao primeiro, o mesmo detém as práticas e respetivos comportamentos, que são seguidos por uma determinada organização. Para além disso, é específico, regula as ações, estando focado em conformidade e regras. Quanto ao Código de Ética e Deontologia, é caracterizado por ser um conjunto de regras comportamentais, deveres, princípios e normas ajustadas a um determinado grupo profissional.

De forma a entender de forma mais pormenorizada a influência que estes códigos têm para os profissionais de contabilidade bem como para as empresas, foi efetuado um estudo por Alves et. al. 2007. Esta pesquisa, de natureza empírica e de natureza quantitativa, tinha como principal finalidade analisar o impacto que o código de ética tinha sobre os profissionais de contabilidade, sobretudo na tomada de decisão. O questionário foi efetuado a um conjunto de 2262 contabilistas de 4 estados brasileiros.

Para Alves et. al. 2007, depois da análise dos dados obtidos, foi possível verificar que mais de metade dos inquiridos, cerca de 73%, afirmam que é extremamente importante a existência de um código de ética no exercício das suas funções, como forma de guia condutor. No entanto, desses 73%, apenas 44%, estão completamente de acordo com a ideia de que um código de ética é uma mais valia no processo de tomada de decisão.

Como já referido anteriormente, ter um código de conduta ativo no seio empresarial é extremamente importante. Para justificar isso Onyebuchi, 2011, indica que os códigos estão sempre em constante mudança no seio empresarial, uma vez que ao longo dos tempos surge a necessidade de acrescentar novas normas ou até mesmo substituí-las.

No entanto, há que salientar duas entidades que se destacam internacionalmente e que representam os contabilistas. Estamos a referir-nos à *International Federation of Accounting* (IFAC) e ao *American Institut of Certified Public Accountants* (AICPA). O IFAC publicou o *Code of Ethics for Professional Accountants* (CEPA). Sendo o IFAC uma federação internacional de contabilistas o seu CEPA tem impacto em muitos países e nos seus profissionais. O IFAC considera que uma forma essencial de preservar o interesse público é propagar, divulgar e utilizar padrões internacionalmente reconhecidos. Além disso, os comités da IFAC, publicam normas cuja finalidade é simplificar a adoção e implementação de padrões. Contudo, para além de apoiarem as organizações de pequena e média dimensão, beneficiam de forma direta ou indireta os profissionais de contabilidade em toda a parte do mundo.

A AICPA é uma importante associação profissional de contabilistas que estabelece no seu código de conduta um conjunto de princípios e regras de cumprimento obrigatório para os seus membros.

Fazendo uma pequena introdução aos códigos de ética, torna-se importante referir ao estudo realizado pelos autores Weaver, Treviño & Cochran, 1999 (referido por Peixoto, 2016). Neste estudo, foi possível verificar a investigação da concretização das responsabilidades de gestão para com a ética, bem como o processo da gestão nas ações relacionadas com a ética.

Para Treviño & Nelson, 2011 (referido por Peixoto, 2016), a ética tem-se tornado ao longo dos tempos um ponto importantíssimo a ser estudado no nível académico. Torna-se pertinente a existência de cadeiras relacionadas com a ética, de forma a preparar os estudantes para um futuro de profissionais, ajudando a lidar com futuros problemas que possam ocorrer.

Fazendo uma pequena introdução aos códigos de ética, é importante salientar a opinião de diversos autores. Num primeiro caso, Velayutham, 2003 e Ward, S., Ward, D., & Deck, 1993 (referidos por Oliveira em 2020) afirmam que os códigos de ética são o principal apoio dos profissionais. Uma vez que permitem que estes sigam de forma mais correta possível o seu desempenho, e possam prestar os seus serviços da forma mais competente e responsável.

De forma a sustentar esta ideia, (Garey, 1947) (referido por Oliveira, 2020) salienta que o código de ética engloba um conjunto de normas capazes de conduzir o profissional a ter o comportamento mais correto na tomada de decisão. Para além disto, Stevens, 1994 (referido por Oliveira, 2020) reforça a ideia de que os códigos de ética para além de deterem normas e regras, permitem ser uma espécie de defesa nas empresas capazes de induzir a padrões de êxito.

Outra das ideias partilhadas é de Mick, 2016 (referido por Tenbrunsel & Smith, 2008), ou seja, este autor defende a ideia de que se os indivíduos defenderem uma boa decisão ética, então encontram-se num campo com significado.

Os autores Bonn & Fisher, 2005 (referido por Blodgett, Rose & Vitell, 2001), expandiram um método de forma a incorporar as questões éticas na organização de uma governança corporativa em determinada empresa. Para estes autores, seguir apenas as condutas de um código de ética não é suficiente, ou seja, é necessário que os indivíduos vejam a ética como um fio condutor para o sucesso.

Segundo Gonçalves et al., 2014 (referido por Alvez 2018), o CDCC é um instrumento essencial na criação de uma visão standard no que toca à forma de como os profissionais se devem comportar no exercício das suas funções. A existência de este código não só influencia a perspetiva institucional, bem como ajuda na conservação da imagem do profissional e sua respetiva entidade.

Com isto, torna-se pertinente salientar que qualquer profissional ao exercer as suas funções deve ter em linha as normas previstas no CDCC.

Segundo o explícito na Lei n. o 139/2005 ¹, o CDCC, no caso em estudo, destina-se aos CC que exercitem as suas funções em regimes de trabalho independente ou dependente.

No que toca à divisão do CDCC, o mesmo divide-se em deveres gerais, de acordo com o artigo 2º do CDCC, e princípios deontológicos gerais como está patente no artigo 3º do CDCC. Neste último artigo, temos visíveis os principais princípios deontológicos que devem ser tomados pelos profissionais de contabilidade.

¹ Anexo II da Lei n.o 139/2015, de 7 de setembro, em Portugal,

Com isto, e de forma a sintetizar toda esta informação relevante de forma clara e objetiva, Gonçalves & Carreira em 2012 (referido por Alves, 2018) destacam os principais objetivos:

Tabela 1 - Tipos de princípios abordados no CDCC

Tipos de princípios

<i>Princípio da Idoneidade</i>	O CC deverá aceitar os serviços na qual se sinta apto a realizar
<i>Princípio da Independência</i>	O CC deverá afastar-se dos conflitos e pressões
<i>Princípio da Responsabilidade</i>	O CC deverá praticar as suas funções com responsabilidade
<i>Princípio da Confidencialidade</i>	O CC deve manter o sigilo perante os seus colaboradores e no exercício das suas funções
<i>Princípio da Competência</i>	O CC deve utilizar os seus conhecimentos de forma a não desrespeitar as normas ou princípios contabilísticos
<i>Princípio da Equidade</i>	O CC deverá tratar de igual forma todas entidades a quem presta serviços
<i>Princípio da Integridade</i>	O CC deve de agir de forma honesta e correta
<i>Princípio da Lealdade</i>	O CC deve proceder com correção e delicadeza

Fonte: Adaptado de Pires, 2020 - artigo 3o do CDCC

Com a ajuda destes princípios, torna-se mais fácil entendermos de que forma o profissional de contabilidade deve ter em conta os desafios no exercício das suas funções. Deverá afastar-se de conflitos e pressões, manter o sigilo perante os seus colaboradores durante a execução das suas tarefas agindo sempre de forma honesta, correta e com responsabilidade.

De forma a refutar a ideia de que a existência de um CDCC é fundamental no seio empresarial, há que analisar ainda mais opiniões indicadas por diversos autores analisados. Com isto, de acordo com Cabral et al. em 2006 (referido por Afonso, 2018) os códigos deontológicos são caracterizados como uma mais-valia, uma vez que têm imensas vantagens para quem os utiliza. Estes códigos servem como um meio de apoio, relativamente aos comportamentos éticos, permitindo amparar os profissionais perante as suas ações e obrigações. Servem ainda de modelo base, para verificar e de certa forma sancionar todos os comportamentos menos éticos. Para além de todas as vantagens no exercício do CC, é defendida ainda a ideia por este autor, que estes tipos de códigos são usados no ensino superior, cuja finalidade é passar para os estudantes a importância dos valores éticos e deontológicos de uma determinada profissão, bem como o impacto dos mesmos na melhoria da imagem da profissão não só perante a sociedade para quem desempenham as funções, bem como à sociedade.

De acordo com Su, 2014 (referido por Gamage & Rahman, 2020), a sobrevivência de uma sociedade depende da qualidade da informação tratada e como os profissionais usam os valores éticos e

deontológicos no exercício das suas funções. Logo, todas as ações tomadas devem de ser feitas com a maior responsabilidade e de forma mais correta possível. Com isto, torna-se relevante ter em conta, de que as práticas éticas não só permitem trazer resultados positivos, como também têm a finalidade de aumentar a lealdade por parte dos clientes

2.2.1. Vantagens na adoção de um código de ética e deontológico para o CC

Adotar um código de ética, torna-se num apoio fundamental para qualquer tipo de profissional. No caso em específico do CC, o uso das práticas éticas permitem transmitir uma imagem forte, responsável e confiável.

Segundo Dias, Abreu & David, 2015 (referido por Freixo, 2017), o código de ética na contabilidade é parte do caminho para o desenvolvimento do sucesso. De forma a completar esta opinião, Mercier, 2003 (referido por Freixo, 2017), adianta que existem inúmeras vantagens na utilização do código de ética, vantagens essas, como a propagação da estrutura organizacional, melhoria da imagem do contabilista e da empresa, melhoria da realização das funções exercidas bem como a criação de um trabalho de excelência.

Para Bittar, 2002 (referido por Alves, 2005), a ética profissional é a base para um bom funcionamento no seio profissional. Por isso, quando se aplica a ética profissional, existem elementos que sobressaltam no exercício da profissão, tais como, a espontaneidade, a liberdade, a exigência e sobretudo a responsabilidade de como é tratada toda a informação. Contudo, o código de ética é um elemento fundamental na área contabilística, uma vez que permite regular as relações existentes no seio empresarial, bem como guiar o próprio CC para uma conduta responsável.

Numa pesquisa efetuada por Cooper et al. em 2007 (referido por Afonso, 2018), foram abordados diferentes entendimentos de contabilistas no que toca a questões éticas. Com este estudo, foi possível verificar que estes são influenciados por conflitos de interesses e que consideram a ética indispensável nos seus dias, bem como para a constituição de um profissional de contabilidade de excelência.

Para além do código de ética torna-se pertinente abordar as vantagens que o código deontológico trará para os CC. Para Ferreira, 1980 (referido por Bastos, 2018), o código deontológico caracteriza-se pela sua forma organizada no que diz respeito aos termos legais, ligados a determinado tema. Já para Lisboa, 1997 (referido por Bastos, 2018), pode-se caracterizar o código deontológico pela forma como estão relacionadas as práticas de comportamento, verificadas na execução da profissão.

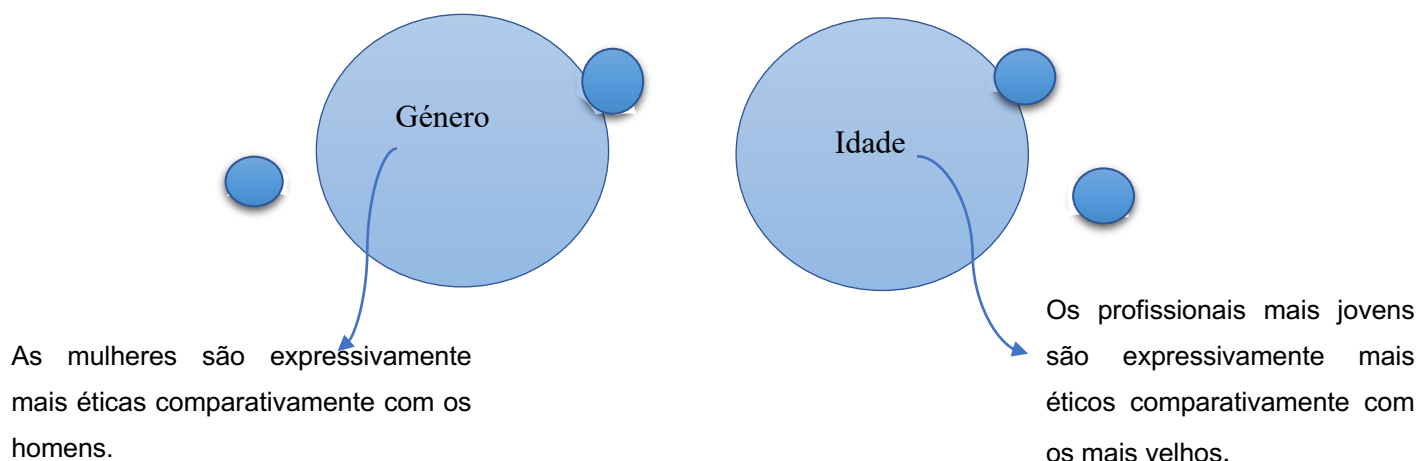
As normas patentes no código deontológico, têm como finalidade contribuir para o bem-estar da sociedade, de forma a construir uma linha condutora para o sucesso de determinado profissional no seio da sua empresa. De forma a tentar perceber qual o impacto do código de ética e deontológico para o CC, é importante fazer referência a um estudo efetuado por Cooper et al., 2007 (referido por Afonso, 2018), que foca a ideia que estes profissionais têm perante questões de ética. Depois da análise

efetuada, estes autores destacaram um conjunto de questões éticas que prevaleceram neste estudo, sendo elas interligadas com conflitos de interesse e com o ambiente da empresa. No entanto, foi ainda destacado pelos autores a questão da gestão, e educação ética. Ou seja, é importante saber gerir da melhor forma possível e com responsabilidade a informação obtida, com a finalidade de separar tudo aquilo que remete para pressões ou conflitos. Por último, estes autores salientam a importância que estes profissionais aplicam à educação ética, caracterizando a mesma como indispensável no processo do desenvolvimento para o sucesso.

Relativamente ao código deontológico, com o estudo efetuado por Cohen & Pant, 1991 (referido por Afonso, 2018), verificou-se que os profissionais de contabilidade defendem que este código é imprescindível para o contabilista, uma vez que proporciona um padrão e influencia de forma positiva o comportamento dos profissionais nas tomadas de decisões.

De forma sistemática, Ferreira, 2013 (referido por Afonso, 2018), faz um apanhado dos principais fatores que prevalecem a existência de um código deontológico, sendo eles:

Figura 5 - Fatores Género e Idade na análise do estudo



Fonte: Adaptado de Afonso, 2018

Com os dados da figura acima, foi possível verificar que tendo em conta as mudanças ocorridas na sociedade, existe cada vez uma maior preocupação em expressar que as organizações trabalham de uma forma profissional e ética. Com isto, os códigos revelam-se um instrumento fundamental, cuja finalidade é criar um padrão quanto à forma como os profissionais se devem comportar no decorrer das suas funções, ajustando àquilo que é visto como uma conduta politicamente correta. Logo, a simples existência deste instrumento demonstra não só na perspetiva da respetiva instituição e dos seus colaboradores, a preservação da sua boa imagem, mas também na perspetiva da sociedade em geral.

Dadas as circunstâncias, o sexo feminino é aquele que se destaca comparativamente ao sexo masculino, e relativamente à idade, os mais jovens, são expressivamente mais éticos.

2.2.2. Principais problemas no campo da ética vs em tempos de Pandemia (Covid 19)

Na execução das suas tarefas, os profissionais são sempre confrontados com problemas éticos. De acordo com Banks em 2008 (referido por Cardoso, 2014), estamos perante um problema ético quando determinado indivíduo se encontra numa situação difícil de ser tomada, mas que apesar disso é a mais correta.

De acordo com Carpeto e Fonseca em 2012 (referido por Freixo, 2017), torna-se pertinente não comparar os problemas éticos como um outro problema. Com isto subdividem os problemas éticos em duas partes:

- ⇒ Problemas de aplicabilidade: Quando se fala neste tipo de problemas não é perceptível a ideia de caracterizar um problema como princípio ético ou não. De forma a converter esta questão, deve-se ter em conta problemas semelhantes ao ocorrido e fazer a comparação dos pontos positivos e negativos, de forma a caracterizar se o princípio é ético ou não;
- ⇒ Problemas de conflitos: Quando estamos perante um problema de conflitos, verificámos os chamados dilemas éticos. Ou seja, é feito o enfrentamento de um conjunto de princípios com o objetivo de verificar se são compatíveis numa determinada situação. Estes autores caracterizam que a melhor forma de solucionar os problemas éticos ocorridos é evitar os mesmos.

Quando estamos perante uma situação de pandemia, surgem diversas questões sociais, legais e até mesmo éticas. No caso dos CC, o tempo de execução das tarefas torna-se mais curto, há uma maior rapidez na resposta e tomada de decisão e mais responsabilidade na execução das tarefas. Por isso, torna-se pertinente entender quais as principais questões que se colocam em tempos de pandemia para estes profissionais.

- ⇒ Quais são as responsabilidades dos profissionais de contabilidade perante os seus clientes e respetivas organizações em tempos de pandemia?
- ⇒ O que fazer para ultrapassar os dilemas ocorridos na execução das tarefas?

Com o aparecimento da Covid – 19, o papel dos contabilistas tornou-se ainda mais relevante. Uma vez que estes são o principal apoio das organizações, têm de auxiliar as mesmas na sua sobrevivência. É importante referir que nestes tempos, o trabalho destes profissionais duplicou, sendo um processo difícil e duradouro.

Devido ao aparecimento das diversas alterações nas leis e com o tempo cada vez mais limitado, os CC ficam muitas das vezes sem tempo para que poder analisar a informação com que se deparam e executar as suas funções com a maior eficiência e no timing correto.

De acordo com o artigo de França, 2020 publicado na *VidaEconómica*, uma pandemia não coloca entrave na lealdade perante os CC. Na realidade, é nestas alturas de maior pressão, que este profissional tem de prestar a sua lealdade perante as entidades a quem presta serviço e perante os seus colegas. Com isto, este artigo reflete uma vez mais, a pertinência que o código de ética e deontologia tem perante a sua profissão.

França, 2020 salienta o Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados² e o Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, como os principais apoios na tomada de decisão deste profissional. Uma vez que em tempos de pandemia, há uma maior exigência, o CC terá que ter em conta os estatutos de forma a cumprir da forma mais correta e perspicaz nas funções que desempenha.

Considerando as questões relacionadas ao combate da Covid-19, o papel do CC é extremamente importante, uma vez que a intervenção dele no desenvolvimento económico torna-se numa orientação para as empresas. Alguns programas de apoios destacados são o “lay-off”, apoios prestados aos trabalhadores independentes, Programa “ADAPTAR” ou até mesmo pedidos de moratória de rendas.

Contudo é importante salientar, que no artigo é destacada a possibilidade de intervir outro CC, caso o profissional que se encontra a exercer tem falta de disponibilidade ou até mesmo a falta de aptidão num determinado tema. Como já referido, o papel do profissional não é fácil, particularmente em momentos como este de pandemia em que o nível de exigência se torna maior e há que ter uma maior rapidez de resposta. Contudo, torna-se relevante ressaltar a importância do papel dos CC para as empresas, uma vez que, recorrer a estes profissionais de contabilidade para a execução das funções, permite ter um apoio no desenvolvimento da saúde da organização.

2.3. A importância da Contabilidade como instrumento de gestão

A contabilidade é uma palavra de extrema importância tanto no seio da sociedade, como a nível organizacional. Segundo Borges, Rodrigues & Morgado, 2008 (referido por Nogueira, 2012), a contabilidade caracteriza-se por um conjunto de informação financeira, capaz de ser proporcionada a profissionais, cujo objetivo é analisar a situação da empresa na qual se encontram. Para estes autores, toda a informação contabilística de determinada empresa, deve de ser utilizada da forma mais correta possível e com controlo, pelo que a contabilidade é considerada como uma ferramenta imprescindível numa determinada sociedade.

² Lei n.º 139/2015 no Diário da República, I Série, n.º 174, de 7 de setembro

Já para Lopes de Sá, 2000 (referido por Melro (2018) a contabilidade é uma das profissões que tem evoluído ao longo do tempo. Para além disso, anda sempre a par das mudanças ocorridas em simultâneo com a sociedade, o que a caracteriza por ser uma profissão pertinente e exigente. Com isto, defende a ideia de que a contabilidade vai muito para além de uma simples palavra, e por isso torna-se pertinente ressaltar a importância também do contabilista, que exerce uma das profissões mais requisitadas.

Para Pedrosa, 2005 (referido por Pereira, 2009), a contabilidade é uma área que para além de ser importante no seio empresarial, é um dos maiores apoios no que diz respeito a informação financeira de uma determinada organização. Com isto, caracteriza a contabilidade como sendo uma burocracia, no que diz respeito à pouca proveniência de beneficiações para quem a utiliza.

Para Vanzela, 2003 (referido por Pereira, 2009) a contabilidade vai muito além de fornecer informações. Não só tem a capacidade de ajudar na resolução dos problemas ocorridos, como desenvolver o tecido empresarial, ajudar no desenvolvimento estratégico da empresa e sobretudo ser guia condutor na sobrevivência económica de uma empresa. Para além disso, é relevante referir que a contabilidade é também um motor de gestão no desenvolvimento do seu sucesso.

De forma a completar a ideia de Vanzela, Cardoso, 2001 (referido por Pereira, 2009) afirma que deter instrumentos de gestão permite a que haja uma maior interação por parte das empresas. É preciso que a contabilidade esteja sempre a par das mudanças ocorridas no seio empresarial, de forma a dar as respostas no timing correto e contribuir para o bom desempenho do negócio. O grande objetivo, é deter uma contabilidade que seja capaz de fornecer toda a informação necessária e objetiva, para que os gestores a possam trabalhar com o intuito de chegar ao auge do sucesso. O mesmo é partilhado por Mendes, 1996 (referido por Pereira, 2009), ou seja, a contabilidade é uma ferramenta de gestão e um bom fio condutor para a tomada de decisão, capaz de proporcionar uma minimização de custos e aumentar a margem de lucro da organização.

Mendes, 1996 (referido por Pereira, 2009) considera a contabilidade como um meio de gestão. Contudo, para este autor, existe outro ponto pertinente na tomada de decisão, ou seja, a orientação lógica económica, cuja a finalidade é aumentar as receitas e diminuir os custos.

Para além de todas estas ideias defendidas por diversos autores, Wischnesky, 2003 (referido por Pereira, 2009), salienta ainda que a contabilidade permite revelar diversa informação no que toca à ajuda na avaliação de stocks, na análise de rendimentos, na medida do desempenho bem como na análise da saúde económica da empresa.

Conhecer o ponto de origem da contabilidade torna-se assim num ponto pertinente a ser relatado. De acordo com Rodrigues et al., 2003, (referido por Melro, 2018), a origem da história da contabilidade foi falada em todas as partes no mundo, mais concretamente em Portugal, devido ao à ocorrência da primeira aula de comércio técnico profissional instruída no mundo.

De acordo com Lopes, 2000 (referido por Melro, 2018), a contabilidade é considerada como uma das profissões mais arcaicas. No entanto, é possível verificar a sua evolução ao longo do tempo, evolução essa que acompanha as mudanças ocorridas não só na sociedade como no seio empresarial. Para este autor, o trabalho do profissional de contabilidade é considerado como exigente tanto na recolha da informação como na prestação da mesma, pois a grande finalidade, é tomar a melhor decisão com base nas orientações e informações recolhidas.

Por isso, torna-se num aspeto relevante estudar a história bem como a evolução da contabilidade, quais os pontos mais pertinentes bem como reconhecer a atitude do profissional de contabilidade perante o exercício das suas funções.

De forma a completar a ideia de que a contabilidade foi e continua a ser uma mais valia no seio empresarial, Coelho, 2000 afirma que as empresas são muito dependentes destes profissionais. Uma vez que as empresas detêm diversa informação, desde análises até registos contabilísticos a serem aplicados, torna-se assim numa mais valia a existência de um profissional de contabilidade. Para este autor, apesar das mudanças serem contantes, as empresas estarão sempre presentes, logo torna-se importante que a contabilidade acompanhe cada alteração efetuada, de forma a conseguir das respostas no timing correto e da forma mais clara e precisa possível. Por isso, para este autor, a forma como se trata a informação recolhida é muito mais importante que a simples recolha de conhecimento.

Para Ezzamel et al., 1994 (referido por da Silva, 2013), a contabilidade é caracterizada por fases. Com isto, explica que numa primeira fase, a contabilidade era observada como uma parte mais técnica focando-se em tudo o que se tratava de finalidades organizacionais. A segunda fase é caracterizada pelo modo de gestão, passando a ser uma contabilidade de apoio administrativo. Posteriormente, nas fases seguintes, a contabilidade passa a ter uma relevância no processo de gestão sendo indispensável no processo de tomada de decisão.

Com isto, torna-se pertinente, referir o porquê de salientar a importância da contabilidade como instrumento de gestão. A globalização da economia e a inovação tecnológica levaram as empresas a aperfeiçoar o sistema organizacional, de forma a assegurar o seu posicionamento no mercado competitivo. A crescente necessidade de criar informação pertinente de apoio aos processos de decisão de gestão incentiva a uma melhoria sistemática da contabilidade do processo de gestão. Logo, a contabilidade é fundamental no processo de gestão, uma vez que detém toda a informação pertinente e de forma clara, com o intuito de se gerir de forma eficaz.

Não podemos esquecer também o contabilista, uma vez que o mesmo tem um papel fundamental na contabilidade. Ou seja, detém informação da saúde económica de determinada empresa, oferecendo as informações necessárias para que a mesma atinga os seus objetivos. Este profissional orienta o gestor a tomar as melhores decisões.

No fundo, é o braço direito destas organizações, de forma a minimizar os problemas das mesmas, contribuindo assim para atingirem o sucesso.

2.4. O papel do Contabilista Certificado perante a sociedade e as organizações

O contabilista é um profissional extremamente importante, que tem como finalidade melhorar a saúde da empresa.

A profissão do contabilista, proporcionou um desenvolvimento ao longo dos tempos, sendo o seu foco nos anos 90. Segundo Torre & Proença, 2011 (referido por Oliveira, 2020), inicialmente a contabilidade era representada por homens, uma profissão que não se aplicaria ao sexo feminino. No entanto, o tempo foi passando e as mudanças surgindo, permitindo que nos dias de hoje, esta profissão seja exercida não só por homens como também por mulheres.

De acordo com Rodrigues et al., 2013 (referido por Oliveira, 2020), este grupo de profissionais inicialmente subdividia-se em três partes:

- ⇒ “Guarda-Livros”;
- ⇒ Contabilista”;
- ⇒ “Perito Contabilista”.

Cada um deles tinha uma função, na qual se enquadrava com as diferentes responsabilidades associadas, ou seja, era uma fase que passava por três grupos, dependendo da responsabilidade de investigação abordada.

Torna-se pertinente referir que antes destes profissionais serem considerados como CC, eram designados de TOC. De acordo com Rodrigues et al., 2003 (referido por Oliveira, 2020), para ter o estatuto de TOC era essencial a realização de um exame e um estágio profissional. Em 2015, passou de TOC para CC, sendo considerada nos dias de hoje como a maior ordem profissional em Portugal. Com isto, para que determinada pessoa que se encontre nesta área ingresse na OCC, terá que efetuar um exame que possibilite obter esse estatuto.

Segundo Ferrell & Fraedrich, 2015; Jones, 2011; Mintz & Morris, 2014 (referidos por Costa; Pinheiro & Ribeiro, 2016), a contabilidade é uma área que fornece toda a informação necessária para os distintos stakeholders. Logo, o CC é aquele que é capaz de trabalhar toda a informação de forma a elaborar uma boa demonstração financeira. No entanto, estes autores, na realização do seu estudo, destacam uma particularidade, ou seja, em certos casos estes profissionais demonstraram incapacidade na forma de enfrentarem as suas funções. Este acontecimento, veio a ser melhorado ao longo dos tempos, de forma a chegar aos dias de hoje e demonstrar o papel exigente que este profissional tem perante as suas organizações e até mesmo a própria sociedade.

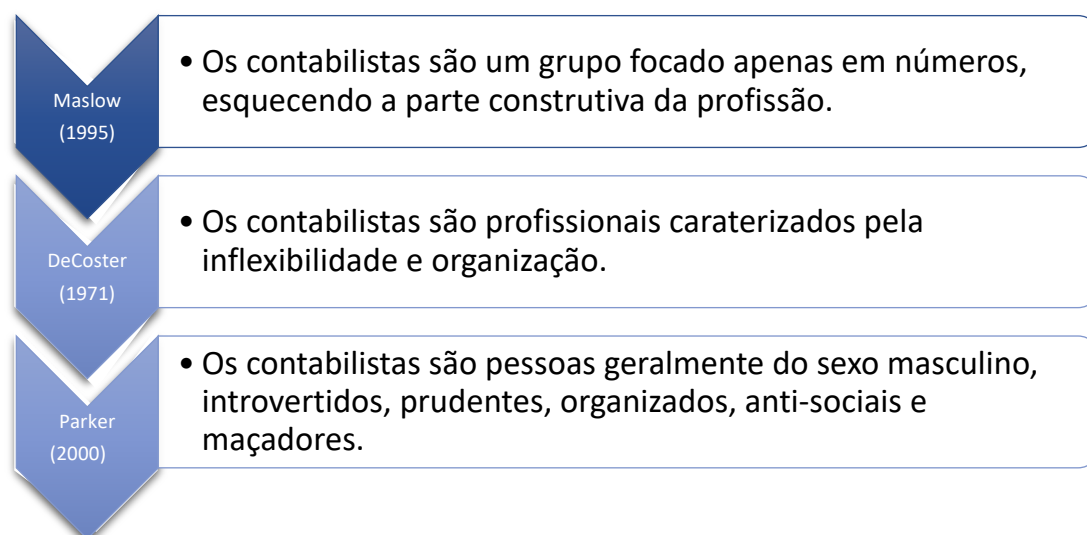
Relativamente ao caso português, o ingresso à profissão do contabilista é ajustado, pela OCC. De acordo com Caira & Rodrigues, 2014; Rodrigues, Gomes & Crais, 2004 (referido por Costa, Pinheiro & Ribeiro, 2016), esta área passou a ser estatuída e vista com mais pormenor a partir do ano de 1995. A partir desta data, foi instituída a área da ética nas universidades, cujo objetivo era formar os estudantes e orientá-los para o exame de admissão a esta área.

Com isto, ainda é possível verificar que a imagem do CC não se remeteu a apenas numa análise, ou seja, vários estudos tentaram analisar o papel deste profissional pelos estudantes, de forma a entender a importância deste no seio social e empresarial. No entanto, de acordo com Maslow, 1965; DeCoster, 1971 & Parker, 2000 (referido por Bessa, 2010), há uns tempos atrás a imagem do contabilista era bem diferente dos dias de hoje.

O contabilista certificado é um dos profissionais que detém um papel extremamente importante no seio da sociedade, uma vez que é o grande responsável no desenvolvimento da economia de determinada empresa. Contudo, é importante que use como proveito, a sua racionalidade e valores éticos, sempre com o foco em alcançar o seu objetivo.

De acordo com Antunes et al., 2012 (referido por Oliveira, 2020), é da responsabilidade do contabilista demonstrar todas as informações contabilísticas pertinentes para o desenvolvimento do seio empresarial.

Figura 6 - Características do Contabilista por parte dos autores Maslow, DeCoster & Parker



Fonte: Adaptado de Bessa, 2010.

Com base em Sugahara e Boland, 2006 (referido por Cunha, 2019) é relevante que haja um fio condutor de ensino de contabilidade, para que se possa fornecer toda a informação pertinente às carências do mercado.

De forma a mostrar uma imagem mais rica e exigente deste profissional, como sendo capaz de obter competências mais eficazes, torna-se relevante a aposta em novas técnicas de forma a desenvolverem as capacidades de comunicação, intelectuais e interpessoais.

Como forma de justificar as principais características do CC, a figura acima apresenta três tipos de opiniões, por parte de autores diferentes, com o intuito de entendermos como são estes profissionais ao longo do tempo. Passaram de profissionais que focavam apenas em números, para profissionais que defendiam a prudência e a organização.

Segundo Jackling & De Lange, 2009 (referido Cunha, 2019), o contabilista encontra-se perante diversas exigências, tais como, cumprimentos de prazos e obrigações fiscais, alterações na legislação e desenvolvimentos de novas temáticas. É um profissional que tem de estar sempre atento às mudanças que ocorrem nos seus dias. Daí, este autor defender a ideia de que, as obtenções de novas atribuições devem ser aplicadas tanto a recém-licenciados como profissionais de contabilidade, uma vez que estes renovam as suas temáticas constantemente.

Outra opinião sobre as mudanças ocorridas na área contabilística remete-se para Oliveira et. al, 2011 (referido por Martins & Laffin, 2018), nas quais defendem que a mudança tecnológica foi um dos pontos que se destacou na forma de trabalho. Ou seja, devido a todas as alterações efetuadas, foi possível o uso de sistemas informatizados, capazes de permitirem os lançamentos contabilísticos, elaboração de relatórios bem como a realização das demonstrações financeiras. Os mesmos defendem ainda, de que o contabilista deve estar sempre a par das mudanças, para que se sintam sempre capaz de executar qualquer tipo de tarefa independentemente do grau de exigência que exista.

Contudo, há que reforçar a ideia de que um bom profissional de contabilidade, é aquele que para além de realizar as suas tarefas da forma mais exigente e clara possível, é quem deve ter a ética empresarial como guia de conduta. Para Casler, 1964 (referido por Ward, Ward & Deck, 1993) o contabilista exerce a sua profissão como a maioria dos ofícios, ou seja, o profissionalismo é o ponto principal no código de conduta de todas as profissões. Por isso, defende a ideia de que um bom código de conduta, não só enriquece o profissionalismo na execução das tarefas a que o CC se propõe, como possibilita assegurar e conquistar novos clientes, nunca esquecendo de manter o cumprimento dos padrões éticos.

Para autores como Eynon et. al., 1997, Shaub, 1994, Sweeney, 1995, Pierre et. al., 1990 (referido por Emerson, Conroy & Stanley, 2006), a ética empresarial ao longo do tempo tem mostrado que existem certos pontos que têm executado um papel relevante, tais como, o gênero, idade e a raça. Para estes autores, de acordo com os vários estudos efetuados, foi possível verificar que as mulheres são as que representam posições mais robustas comparativamente com os homens.

3. PROCESSO METODOLÓGICO

3.1 Enquadramento

Neste capítulo referente ao processo metodológico a ser utilizado, vai ser abordado um conjunto de pontos pertinentes. Ou seja, o enquadramento metodológico, como forma de entender a importância que o mesmo detém numa determinada pesquisa; quais os melhores processos e respetivas metodologias a serem aplicadas; quais os processos na eleição da amostra, bem como os respetivos procedimentos a serem utilizados na coleta de dados, com o objetivo de retirar a informação mais pertinente na análise dos resultados.

A metodologia usada em determinado estudo, é muito pertinente, uma vez que permite ao leitor retirar a informação da forma mais clara e objetiva, com o intuito de entender o objetivo do estudo e suas finalidades.

Segundo Bell em 2004 (referido por Ferreira, 2013), independentemente da investigação efetuada é importantíssimo fazer uma boa revisão da literatura, ou seja, fazer o contraste das diversas opiniões indicadas por diferentes autores, com a finalidade de interpretar os resultados das questões em estudo. Este passo, é extremamente importante, para que se possa numa primeira fase, fazer um levantamento daquilo que é útil, de forma a analisar os pontos mais pertinentes a serem destacados. Para este autor, ter uma boa rede de opiniões, é uma mais-valia para formalizar uma metodologia, uma vez que é um processo exigente na análise e caracterização do estudo.

Outras das opiniões analisadas, são dos autores Marconi & Lakatis, 2010 (referido por Girardi, 2020), na qual caracterizam o método, como um processo que engloba diversas atividades, sendo elas metódicas e prudentes, cuja finalidade é atingir o principal objetivo da forma mais clara possível. Já Galiliani, 1979 (referido por Girardi, 2020), caracteriza o método como um conjunto de comportamentos mediante as hipóteses analisadas.

Para obter informações e recolher dados que não seriam possíveis apenas pela observação e análise documental sobre o tema abordado, é importante abordar uma metodologia capaz de dar resposta. Por isso, a metodologia a ser utilizada neste estudo empírico é um inquérito a uma amostra de pessoas, que são profissionais de contabilidade. Através dela, obtém-se informações ou dados objetivos e subjetivos, no que toca ao comportamento dos contabilistas certificados perante uma pandemia (Covid-19). A preparação deste inquérito, é um ponto pertinente na investigação, uma vez que exige tempo e alguns cuidados no que diz respeito ao planeamento da mesma.

De acordo com Quivy & Campenhout, 1998 (referido por Ramalho, 2015), o inquérito por questionário reflete num estudo elaborado mais preciso. Para estes autores, este processo caracteriza-se por ser uma ferramenta aplicada a um determinado número de inquiridos, das quais são apresentadas um conjunto de questões pertinentes relativamente ao estudo em causa. As questões podem divergir,

desde a situação social, profissional, relações existentes no seio empresarial ou até mesmo a nível de conhecimento.

No estudo em causa, o inquérito terá como objetivo a análise dos dados e das informações mais relevantes, no que diz respeito à pertinência da ética tanto na contabilidade como para o profissional de contabilidade, bem como o papel do CC em tempos de pandemia.

3.1.1. Objetivos e questões de investigação

Centralizando no tema abordado, é importante perceber que o dever de lealdade perante os contabilistas certificados não está descontinuado nos tempos de pandemia. O desempenho destes profissionais, nesta situação de crise, tem sido importantíssimo, uma vez que no seio empresarial, composto pela maioria de sociedades de pequena dimensão, dependem destes profissionais para que os possa dar suporte na minimização dos problemas nas suas economias bem como manter o máximo de postos de trabalho. Logo, os serviços prestados pelos contabilistas, torna-se por si só muito exigente no que diz respeito ao cumprimento das obrigações fiscais, tornando assim num ponto ainda mais difícil, uma vez que deparam nos seus dias com um nível de exigência fiscal por parte do Estado. Com isto, tentaremos perceber se o trabalho dos contabilistas duplicou ou até mesmo triplicou, mesmo continuando com o mesmo número de obrigações.

Com esta investigação, o objetivo principal, é analisar a importância da Ética e Deontologia no seio da sociedade, fazendo ênfase da mesma, em particular na profissão do Contabilista Certificado.

Para além disso, é relevante tentar perceber quais as maiores dificuldades que estes profissionais sentiram em tempos de pandemia, uma vez que muitas empresas, por exemplo, recorreram a processos de lay-off, e por isso torna-se interessante perceber de que maneira tentaram enfrentar os obstáculos, com a ajuda destes profissionais, com vista a optarem por apoios de forma a sobreviverem.

Os autores Guthrie & Parker em 2016 (referidos por Papadopoulou & Papadopoulou, 2020), defendem que os contabilistas têm passado ao longo dos tempos diversos desafios, sejam eles económicos ou sociais, exigindo mais do profissional de forma a realizar as suas tarefas com mais responsabilidade e eficácia. De acordo com William & Yarberry em 2005 (referido por Papadopoulou & Papadopoupu, 2020), o facto dos CC se adaptarem às transformações, está ligado a um conjunto de causas que atuam de forma direta. No entanto, para estes autores, é extremamente interessante entender como o contabilista se comporta perante situações de emergência, e passando esse papel para a atualidade, perante uma pandemia COVID-19. Quando se está perante uma pandemia, a rotina destes profissionais é diferente, no que diz respeito à tomada de decisão em tempo apertado, a um maior grau de responsabilidade e exigência e sobretudo dar resposta dentro do timing correto.

De acordo com William & Yarberry em 2005 (referido por Papadopoulou & Papadopoulou, 2020), adaptar-se às novas mudanças, consiste na perspicácia de mudar de forma repentina, mas com responsabilidade e sobretudo dar respostas imediatas e assertivas de forma a ultrapassar o obstáculo.

Já para autores como Raupp & Beuren em 2006 (referido por Queiroz, Pires & Mazzer, 2020), todos os procedimentos que tenham como finalidade atingir o objetivo principal deve ter por base uma boa rede de referências bibliográficas. Segundo Lakatos e Marconi em 2003 (referido por Queiroz, Pires & Mazzer, 2020), a investigação bibliográfica, caracteriza-se por um estudo aprofundado de diversas opiniões, indicados em diversos trabalhos, com a finalidade de recrutar toda a informação necessária, eficaz e pertinente relativamente ao tema em causa. Uma boa recolha de dados, permite abordar uma metodologia capaz de dar ao leitor, a informação precisa na investigação do estudo efetuado.

Este tipo de metodologia, torna-se pertinente neste tipo de estudo, uma vez que permite recolher informação valiosa por parte dos CC perante uma pandemia, permitindo não só reconhecer o trabalho destes profissionais, bem como o seu papel desempenhado em tempos de pandemia. No estudo de Bulmer em 2004 (referido por Papadopoulou & Papadopoulou, 2020), aplicando as entrevistas a um conjunto de contabilistas situados na Grécia, permitiu levantar um conjunto de questões tais como:

- ⇒ De que forma a pandemia COVID-19 teve influência no exercício profissional do CC?
- ⇒ Quais as maiores dificuldades para estes profissionais em se adaptarem às novas medidas adotadas pelo governo?
- ⇒ Esta pandemia trouxe alterações na forma de trabalhar para estes profissionais?
- ⇒ De que maneira, o papel do CC se destacou no seio empresarial e social?
- ⇒ De que forma os CC se apoiam nos códigos de ética e deontologia para dar resposta aos seus problemas?

Todos nós sabemos que todas as alterações impostas pela pandemia do Covid -19, tanto a nível pessoal como profissional, são rigorosas no que diz respeito à velocidade da resposta, nas relações e na economia. Adaptados às diversas mudanças que ocorreram num tempo curto, os contabilistas tiveram a necessidade de se atualizar com as medidas publicadas pelo governo, de forma a interpretá-las e garantir a sobrevivência das empresas. Com isto, torna-se num desafio, entender qual a dificuldade para os contabilistas, estando estes na linha da frente das respostas económicas, em responder de forma eficaz às diversas questões por parte dos empresários e da própria sociedade. Outro ponto a ser analisado, relaciona-se com a legislação e sobretudo o código de Ética. Numa época controversa em que tudo tem que ser feito o mais rápido possível, é importante tentar perceber a opinião destes profissionais em relação à legislação bem como os respetivos prazos. Se houveram grandes alterações, se os prazos foram alargados ou até mesmo se tiveram atrasos por parte dos seus clientes na apresentação da documentação. E sobretudo torna-se pertinente recolher dados, que nos permitam analisar se a Ética e a Deontologia se tornaram num guia fulcral para os contabilistas na tomada de decisão.

No fundo, de forma resumida, devemos tentar perceber qual o comportamento dos profissionais perante esta situação, como é que os mesmos a abordam, quais os seus maiores entraves e de que forma, encontrando-se num seio de diversos obstáculos, conseguiram dar todas as suas respostas no timing correto. Mais uma vez, pretende-se perceber o papel que o CC tem perante a sociedade e como é que a mesma é capaz de interpretar esse desempenho.

Deste modo, destacam-se as seguintes questões de investigação:

“Na perceção dos contabilistas certificados, qual o papel dos mesmos na sociedade?”

“Qual a importância dada à Ética e à Deontologia pelos contabilistas certificados?”

“Como é que os contabilistas certificados se comportam perante uma pandemia? Quais as suas maiores dificuldades?”

Após seguirmos esta metodologia e a análise da mesma, é importante interrogar, “Quais os resultados esperados com a realização deste trabalho?”. Se o foco em particular no caso de estudo, como referido anteriormente liga-se à análise das diversas opiniões por parte dos contabilistas certificados, de forma a analisar e estudar o comportamento dos mesmos em tempos de pandemia, pode-se referir que esta análise vai além de uma simples perceção. Permite ainda entender com este ponto, a influência da Ética e Deontologia bem como o exercício da profissão dos Contabilistas Certificados enriquecendo ainda a informação já detalhada, com diversas opiniões de diferentes profissionais, que detêm com toda a certeza uma opinião importantíssima a relatar e dar a conhecer com as suas experiências.

Por último, é importante referir que este estudo tem como finalidade olhar para a profissão do Contabilista Certificado de uma forma diferente, pois perante as exigências que lhes são propostas, prazos a serem cumpridos, respostas a serem dadas no timing certo, é sem dúvida um grande desafio. E, para esse desafio ter ainda mais valor, é fundamental juntar a importância da conduta ética no trabalho, pois todos nós, independentemente daquilo que exercemos nos nossos dias, temos que agir em função dos valores éticos, contribuindo para um caminho correto e que possamos agir de forma mais honesta possível sendo éticos para com nós mesmos e para com o outro. No fundo, a contabilidade não se resume apenas a uma profissão, para além de constituir desafios é uma área coberta de história. Segundo Lisboa em 1997 (referido por Mário & Siliveli, 2019), é extremamente relevante que os profissionais dominem as regras das suas profissões, de forma a atuarem de forma segura perante os atos que porventura possam acontecer.

3.2. Caracterização da pesquisa

Para obter uma pesquisa eficiente, capaz de transmitir toda a informação recolhida e analisada de forma clara e sucinta, é necessário optar por abordagens de pesquisa, capazes de mostrarem ao leitor os pontos mais pertinentes a serem destacados.

Segundo Teixeira, 2003 (referido por Girardi, 2020) é importante reter que as abordagens de pesquisa não são apenas simples métodos a serem aplicados num estudo, uma vez, que são diferenciadas por diversas suposições atingidas.

Para o estudo em causa, é aplicado como instrumento de pesquisa o questionário. Para Franco & Dantas, 2017, o questionário é um bom meio de contacto, na medida em que proporciona uma boa e diversa base de dados relativamente à amostra estudada. No entanto, trata-se de uma técnica exigente, desde a sua estruturação, processo de recolha no tratamento e recolha da análise de dados, cuja finalidade é alcançar o objeto proposto.

Ainda para Franco & Dantas, 2017, o questionário abrange uma série organizada de questões, de forma a apresentar as mesmas de forma estruturada para facilitar assim a análise das respostas. Para Gil, 1999 (referido por Franco & Dantas, 2017), pode ser caracterizado como uma prática de investigação constituída por um conjunto de questões apresentadas a uma amostra, cuja finalidade é verificar as diversas opiniões, sentimentos, situações vivenciadas ou até mesmo benefícios.

De acordo com Gil, 1999 (referido por Chaer, Diniz & Ribeiro, 2011), o questionário é uma forma de coleta dos dados mais pertinentes relativamente a determinado tema, cuja sua principal finalidade é analisar as diversas opiniões recolhidas. No mesmo seguimento, o autor considera 5 aspetos pertinentes a ter em conta na realização de um questionário:

Tabela 2 - Vantagens do questionário

1)	Tem uma capacidade de atingir um elevado número de pessoas por área geográfica, pelo simples fato de poder ser enviado por email;
2)	Permite assegurar o anonimato das respostas obtidas pelos indivíduos;
3)	Permite responder de forma simples e objetiva;
4)	Não retém muito tempo de resposta;
5)	Sendo um questionário bem elaborado, provém toda a informação pertinente ao estudo, permitindo focar nas palavras chave, com a finalidade de atingir o objetivo definido.

Fonte: Adaptado de Chaer, Diniz & Ribeiro, 2011

O questionário no caso em concreto, permite deter a informação chave relativamente à ética e deontologia na contabilidade, bem como a opinião dos CC relativamente às funções desempenhadas, especialmente num tempo controverso vivido, como é o caso da pandemia.

Focando na análise desta pesquisa, a mesma é caracterizada como descritiva, devido ao uso da coleta de dados como é o caso do questionário. Para autores como Cipolla & Lillo, 1996 (referido por Chaer,

Diniz & Ribeiro, 2011), podemos fazer ênfase à visão realista ou objetivista e à visão idealista e subjetivista. Para estes autores, tanto uma como a outra estão interligadas a duas questões:

- ⇒ Que tipo de argumentos permitem levar o pesquisador a ter análise de dados a nível social?
- ⇒ Que normas permitem destacar se as regras são apropriadas para o desenvolvimento dos processos construtivos?

Já autores como Oliveira, 2000 & Queiroz, 2006 (referido por Chaer, Diniz & Ribeiro, 2011), defendem que a caracterização que permite fazer a distinção entre métodos quantitativos e qualitativos, faz referência à época da Idade Média.

Segundo o artigo redigido por Proetti, 2017, é importante ter a noção de que os conhecimentos científicos provêm de comportamentos metodológicos. Ou seja, para este autor estes procedimentos analisados permitem apostar numa análise e interpretação mais concreta de fatos que poderão ser controlados. As pesquisas qualitativas e quantitativas são uma mais valia no que toca ao crescimento da sabedoria.

De acordo com Godoy, 1995 (referido por Proetti, 2017) torna-se importante espelhar o verdadeiro sentido de um método quantitativo. Para este autor, o pesquisador deve de trabalhar o seu estudo a partir de linhas condutoras, ou seja, focar-se na quantificação dos resultados de forma a proporcionar o que realmente contribui para o estudo. Godoy afirma que a pesquisa qualitativa pode ser um método no estudo de fatos nas relações sociais dos indivíduos.

Ainda referente ao artigo de Proetti, 2017, a pesquisa qualitativa tem como finalidade revelar os resultados no seu sentido racional resultante do procedimento científico interpretado pelo pesquisador. Este tipo de método permite ainda ao pesquisador analisar os diversos fatos ocorridos, de forma a interpretar e analisar a dinâmica dos mesmos.

Relativamente à pesquisa quantitativa, a mesma é caracterizada como tendo a finalidade de apresentar a pertinência dos dados obtidos através da medição de opiniões, posturas ou até mesmo preferências, de forma a comprovar medidas da forma mais precisa.

De acordo com a divisão indicada abaixo, torna-se mais simples perceber quais as características que distinguem uma pesquisa da outra:

Tabela 3 - Pesquisa qualitativa vs Pesquisa quantitativa

	Pesquisa qualitativa	Pesquisa quantitativa
Objetivo	Atingir uma percepção qualitativa dos objetivos subjacentes	Quantificar os dados e difundir os resultados obtidos por parte da amostra
Amostra	Representa um número baixo de casos não representativos	Representa um elevado número de casos representativos
Recolha de dados	Não estruturada	Estruturada
Investigação dos dados	Não estatística	Estatística
Resultados	Tem como finalidade contribuir para a compreensão do estudo efetuado	Tem como finalidade contribuir para uma linha finalizadora do estudo efetuado

Fonte: Adaptado de Chaer, Diniz & Ribeiro, 2011

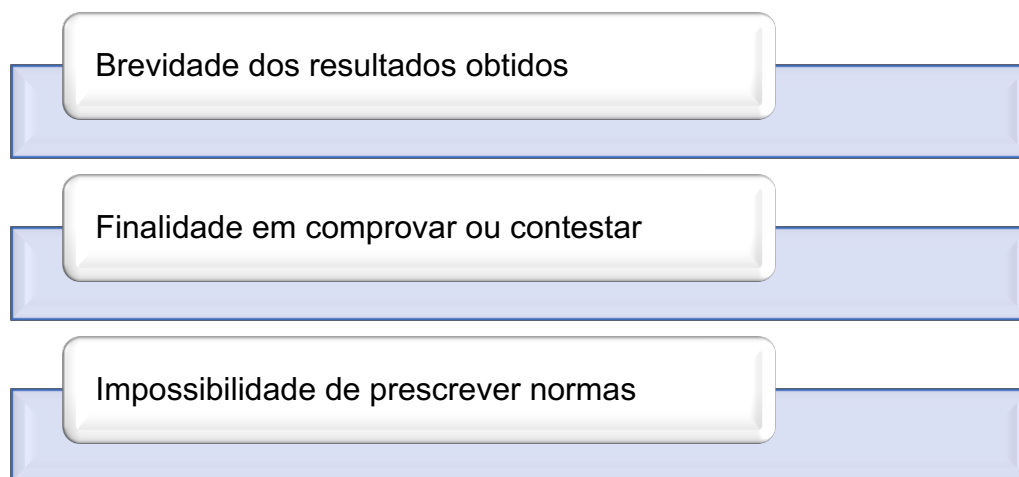
De acordo com Malhotra, 2006 (referido por Chaer, Diniz & Ribeiro, 2011), a pesquisa qualitativa detém uma boa base no que diz respeito à visão e interpretação da circunstância analisada. É uma pesquisa menos estruturada cujo objetivo é estudar determinado tema de forma a obter toda a informação necessária de forma clara e objetiva.

Segundo Gunther, 2006 (referido por Chaer, Diniz & Ribeiro, 2011), a resposta à análise do tema abordado é estudar o conhecimento através da pesquisa, fazendo uso de métodos quantitativos e qualitativos, podendo assim obter dados mais significativos. A pesquisa quantitativa no fundo completa a pesquisa qualitativa. Enquanto que a primeira parte de objetos de estudo já com certos pontos de conhecimento, a segunda colabora no processo de elaboração do objeto estudado.

Já para autores como Demo, 1986 & Stake, 1983 (referido por Ribeiro, 2008), é relevante analisar toda a informação que engloba a pesquisa, de forma a poder classificar a mesma como quantitativa ou qualitativa. No entanto, há investigadores que baseiam a sua pesquisa apenas em comportamentos estatísticos, o que torna insuficiente para o seu objeto de estudo. Sendo assim, torna-se pertinente destacar que a pesquisa qualitativa é apresentada como um meio que engloba uma compreensão mais detalhada de atributos ostentados pela realidade.

Segundo Garnica, 2004 (referido por Ribeiro, 2008) torna-se pertinente classificar a pesquisa qualitativa em três pontos mais pertinentes:

Figura 7 - Características pertinentes da pesquisa qualitativa



Fonte: Adaptado de Bessa, 2010.

Para autores como Creswell, 1994; Creswell, 2014; Morrow, 2005; Newman & Benz, 1998 (referido por Patias & Hohendorff, 2019) o pensamento da pesquisa qualitativa é indutivo, ou seja, a grande finalidade aqui é trabalhar o foco a partir do característico para o geral.

Outra opinião relativamente à abordagem, Bryman, 1998 (referido por Gelo; Braakman & Benetka, 2008) refere que é importante perceber as diferenças existentes entre uma pesquisa qualitativa e quantitativa, uma vez que os dados recolhidos são analisados e discutidos de forma diferente. Para este autor, enquanto que a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem da informação a nível de texto por exemplo, a pesquisa quantitativa remete para uma análise estatística.

3.2.1. O questionário enquanto metodologia de investigação

Para autores como Ferreira & Campos, 2009 (referido por Maciel, Nunes & Claudino, 2014), o inquérito ou questionário trata-se do método mais utilizado na rede das escolhas metodológicas.

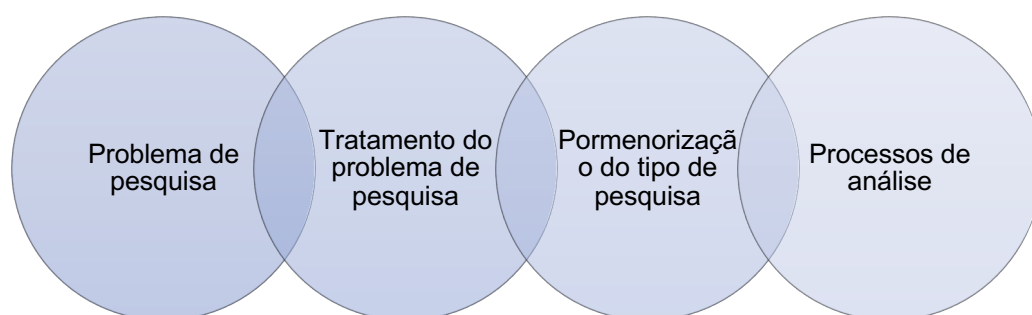
No entanto, um inquérito não é assim tão linear. Há que saber recolher a informação mais pertinente de forma a tratar os dados com a maior brevidade e clareza. De acordo com Quivy & Campenhoudt, 1998 (referido por Maciel, Nunes & Claudino, 2014) o planeamento de determinado inquérito independentemente do tema abordado, é um processo que antecede ao interrogatório propriamente dito. Em função das finalidades que estão na origem do objetivo do estudo, Coutinho, 2011 (referido por Maciel, Nunes & Claudino, 2014) defende que tem de haver uma fundamentação de hipóteses de investigação.

Para este mesmo autor, uma investigação por inquérito pode ser caracterizada por dois pontos, ou seja, entrevistas ou questionário. O processo de recolha de dados é alimentado por um processo de pesquisa cuja principal finalidade é a composição e análise da informação de forma a identificar os padrões das principais variáveis. Quivy & Campenhoudt, 1998 (referido por Maciel, Nunes & Claudino, 2014) comentam que enquanto que a análise de dados possibilita o processo de representação de factos, a análise das conclusões vai permitir que o investigador detenha melhoramentos no decorrer da análise.

No entanto, é possível verificar diversas opiniões por parte de outros autores, relativamente a este processo no mesmo artigo. Para Freitas et. al., 2000 (referido por Maciel, Nunes & Claudino, 2014), o projeto de pesquisa é um processo fundamental, para que se possa determinar as palavras-chave no desenvolvimento do questionário. Para estes autores, o pesquisador deverá arranjar o melhor método de realização do questionário, de forma a obter uma contestação satisfatória por parte dos inquiridos.

Para Fowler, 2011 & Gil, 1012 (referido por Maciel, Nunes & Claudino, 2014), a elaboração de um bom questionário deverá ser baseada nos seguintes pontos:

Figura 8 - Características de um questionário



Fonte: Adaptado de Nunes & Claudino, 2014.

Para Murray, 1999 (referido por Maciel, Nunes & Claudino, 2014), é importante reter certos pontos relativamente ao processo do questionário. Sendo assim temos o seguinte:

- ⇒ **Questão da pesquisa:** Neste ponto aborda-se a ideia do que vai ser investigado, ou seja, qual a finalidade da pesquisa;
- ⇒ **Tratamento da questão da pesquisa:** Neste ponto aborda-se a ideia do produto a ser apresentado. Para além do planeamento, o pesquisador deverá ter em mente o tipo de questionário a ser abordado, ou seja, se se trata de um questionário abordado de questões abertas ou fechadas;
- ⇒ **Pormenorização do tipo de pesquisa:** Neste ponto, o objetivo é definir o tipo de plano a ser tratado. Na questão de planeamento o pesquisador deve determinar pontos orientadores com base naquilo que deseja apresentar.

⇒ **Procedimentos de análise:** Neste ponto foca-se as análises que serão utilizadas para descrever determinada hipótese

No que toca aos questionários propriamente ditos, Hair, 2014 (referido por Maciel, Nunes & Claudino, 2014) refere que estes tipos de métodos servem para análise de diversas vertentes de pesquisa.

A figura apresentada acima, permite entendermos de forma resumida as principais características de um questionário, uma vez que, se o mesmo for bem aplicado, teremos a vantagem de obter dados claros e pertinentes referente ao estudo em causa, com o intuito de entendermos os principais objetivos abordados e suas finalidades.

Para autores como Brito, 2012; Coutinho, 2011, Gonçalves, 2004 & Hill, 2014 (referido por Batista et. al., 2021), é importante que se defina os objetivos e hipóteses de estudo, o método e a população no momento da planificação do questionário.

De modo geral, Morgado, 2013 (referido por Batista et. al., 2021), defende a ideia de que a finalidade estabelecida de estudo bem como as questões a serem apresentadas, vão permitir a identificação da população alvo bem como as variáveis de estudo. Logo, uma boa revisão de literatura vai ter um papel extremamente importante na identificação das variáveis na realização do questionário.

3.2.2. Análise quantitativa com recurso ao questionário

Neste capítulo iremos apresentar o objetivo do nosso questionário, qual a amostra a ser aplicada bem como o número, como será o procedimento e qual a principal finalidade.

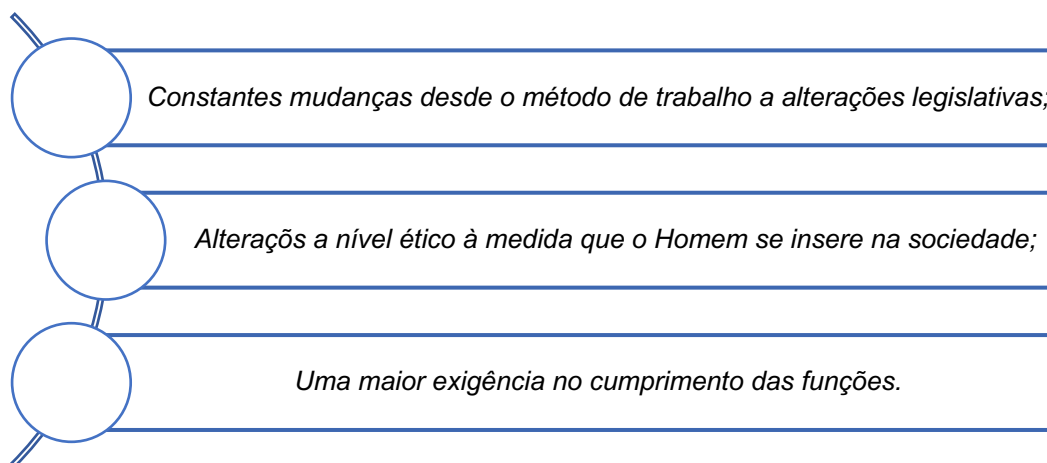
Para este inquérito colaboraram uma amostra de 102 Contabilistas Certificados, na qual responderam um total de 53 inquiridos.

A finalidade deste questionário, prende-se com o facto de conhecer as diversas opiniões dos diferentes inquiridos relativamente à Ética e Deontologia no seio contabilístico, bem como o papel destes profissionais em tempos de pandemia Covid-19. Para os CC, tempos de pandemia requer um dobro de trabalho e uma maior exigência no que toca às suas funções. Segundo Sinteia, 2014 (referido por Zgardan & Frumusanu, 2020), os contabilistas são os primeiros contactos das empresas, no que diz respeito aos diferentes apoios prestados. Logo, torna-se pertinente analisar e valorizar o papel destes profissionais como um apoio às organizações em momentos mais críticos. Para estes autores, todo o conhecimento contabilístico é uma mais valia para a atividade a ser desempenhada, uma vez que, após diversos estudos e análises efetuadas, é possível tomar a decisão mais acertada de acordo com os instrumentos disponíveis.

Para Gheorghe et. al., 2010 (referido por Zgardan & Frumusanu, 2020), é importante salientar que toda a informação que seja recolhida no seio contabilístico, deve ser feita de forma a obter uma boa quantidade e qualidade, que permita obter os melhores requisitos na realização das tomadas de

decisões. Com isto, torna-se pertinente salientar alguns aspetos relevantes (referidos por Zgardan & Frumusanu, 2020) para os profissionais de contabilidade perante a pandemia Covid-19:

Figura 9 - Características dos Contabilistas em tempo de pandemia



Fonte: Adaptado de Zgardan & Frumusanu, 2020.

No estudo realizado por Zgardan & Frumusanu, 2020, relativamente à apreciação dos especialistas, no que diz respeito à capacidade dos profissionais de contabilidade durante um período controverso ser positivo ou negativo no seu futuro, foi possível contrastar diversas opiniões.

O CC para estes autores, é aquele que detém informação apropriada acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira de uma determinada entidade, nas tomadas das decisões económicas, logo, não se torna indiferente neste tipo de situações de pandemia. Foi possível verificar que o papel do CC foi uma vez mais destacado no que diz respeito à rapidez de resposta nas tomadas de decisões bem como o desempenho para o bom funcionamento das empresas.

Com tudo, estes autores afirmam que apesar de todos os obstáculos presenciados pelos profissionais perante a pandemia Covid – 19, o trabalho destes deve ser realizado perante as normas e respetivas regras legais, de forma a cumprirem o mais eficaz possível as tarefas bem como os respetivos prazos.

Esta informação apresentada por estes autores, adapta-se de forma sucinta, ao que está patente na figura 9, ou seja, estes profissionais tiveram que se destacar face aos períodos controversos com que se deparavam, desde o aumento da carga laboral, maior responsabilidade na execução das suas tarefas, como uma adaptação à nova realidade.

O questionário foi feito de forma anónima, impedindo qualquer tipo de informação ligada à identidade de cada inquirido, cujo objetivo era que os contabilistas respondessem às questões de forma verdadeira. Era importante que os contabilistas respondessem às questões sem receio, de forma a tentarmos perceber o seu papel tanto na sociedade como nas organizações, de que forma a ética tem

relevância na sua vida profissional, e como se sentiram ou quais as suas maiores dificuldades em tempos de pandemia.

4. ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

Nesta divisão, são apresentados os resultados provenientes das questões abordadas aos inquiridos, de forma a retirar a informação mais pertinente no que diz respeito à ética e deontologia na contabilidade, bem como o papel do CC na execução das suas tarefas em especial em tempo de Covid 19.

Como sabemos, o papel do CC tem uma importância no seio social e empresarial, o que o torna assim exigente na execução das suas funções. Contudo, há que reforçar e valorizar o papel destes profissionais em tempos de pandemia, uma vez que se encontram, tal como os profissionais de saúde, sem mãos a medir, face a este período conturbado.

De acordo com Pacheco & Pimentel (referido na revista científica do núcleo do conhecimento, 2021), a pandemia para além de afetar a nível de saúde, afeta também a nível empresarial. Logo, tanto para as empresas como para os trabalhadores, têm sido dias cinzentos, uma vez que os obriga a sobreviverem dia após dia com as dificuldades com que se deparam.

Para Flor, 2020 (referido por Pacheco & Pimentel, 2021) o papel do profissional de contabilidade torna-se extremamente relevante, uma vez que permite dar apoio e auxílio às empresas no combate da sua sobrevivência, ou seja, aplicar novas medidas de forma a se manterem os empregos.

Com isto, torna-se pertinente analisar os dados obtidos do inquérito através de métodos, que possibilitem dar respostas claras e objetivas de forma a ir ao encontro das principais questões abordadas com o questionário.

Para a investigação em causa, foram utilizados programas como o Excel e o Minitab, o que permitiram obter uma análise clara e objetiva das respostas de cada inquirido. O objetivo é entender o papel destes profissionais no decorrer das suas funções e como os mesmos se comportam perante os desafios ocorridos.

4.1. Tipos de software aplicados à pesquisa científica

Segundo Rampazzo, 2005 (referido por Gonçalves, 2016) a pesquisa é caracterizada como um comportamento de observação e controlado, dando origem a novos dados de determinada área. Dentro do mesmo tópico, este autor salienta um conjunto de elementos fundamentais no processo de pesquisa:

- ⇒ Levantamento de determinado dilema;
- ⇒ Tipo de solução;
- ⇒ Meios escolhidos para a solução

Já Gressler, 2004 (referido por Gonçalves, 2016) indica que a pesquisa é o elemento fundamental da inteligência humana, o que permite fazer a distinção do tipo de conhecimento e de que forma a mesma pode ser entendida. É importante para o autor classificar o tipo de pesquisa a ser abordada. Com isto podemos distinguir a pesquisa qualitativa e quantitativa. Para Sampieri, Collado & Lucio, 2013 (referido por Gonçalves, 2016) ambos tipos requerem um cuidado no processo de análise e percepção.

Na investigação em causa foram utilizados dois tipos de software, Excel e Minitab. Segundo Bonetti, 2015 (referido por Gonçalves, 2016), o Excel foi uma criação relevante na análise de dados o que permitiu mecanizar tarefas.

Para Pacievitch, 2016 (referido por Gonçalves, 2016) esta ferramenta é usada como um suporte de dados que permite não só fazer uma consulta como também calcular, estruturar bem como a realização de orçamentos. Com isto, há que destacar os principais utensílios que o Excel possui:

Tabela 4 - Características do Excel

<i>Utensílios</i>	<i>Caraterísticas</i>
Organização de dados	Tem como objetivo organizar os dados obtidos em pastas
Planeamento	Após o modelo selecionado pelo usuário, o excel planifica mecanicamente a informação
Investigação dos dados	Permite obter análises detalhadas da informação
Gráficos	Tem como finalidade obter gráficos

Fonte: Adaptado de Gonçalves, 2016.

Quanto ao tipo de pesquisa, Gonçalves, 2016, classifica o Excel como sendo uma pesquisa quantitativa, detendo uma maior facilidade na sua aplicação e por ser uma ferramenta capaz de executar diversas tarefas em simultâneo.

Permite ainda estruturar e formatar os dados de forma a obter resultados precisos, tanto em gráficos como em histogramas.

De acordo com Microsoft, 2016 (referido por Gonçalves, 2016), existem certas ferramentas no Excel que permitem obter dados estatísticos. Dentro delas temos as seguintes:

- ⇒ Anova: Esta ferramenta permite obter análises de variações conforme as oscilantes a serem aplicadas;
- ⇒ Correlação: Esta ferramenta é útil quando se trata de duas ou mais variáveis. O objetivo é fornecer o cálculo do coeficiente de correlação;
- ⇒ Estatística Descritiva: Esta ferramenta relata a propensão e a variação dos dados;

⇒ Histograma: Esta ferramenta origina informações para um determinado número de ocorrências de um conjunto de dados.

Para além destas ferramentas, o Excel permite calcular diversos dados estatísticos através do Teste-t, Covariância, Ajuste Exponencial, entre outros.

Outra ferramenta utilizada no estudo é o Minitab. Para os professores da Penn State, 1972 (referido por Gonçalves, 2016, este tipo de software foi criado por eles, com o objetivo de facilitar uma análise mais clara e eficaz no ramo da estatística para os seus estudantes. Após esta primeira fase, o software foi adotado por diversas escolas, o que permitiu que se fizesse uma atualização do sistema de forma a melhorar.

Com isto, são apresentadas as seguintes características do Minitab:

Tabela 5 - Características do Minitab

<i>Utensílios</i>	<i>Caraterísticas</i>
Importação de dados	Permite retificar determinados erros que existam tanto a nível de divergência de letras como tamanhos do tipo de letra
Atualização automática dos gráficos	Permite a atualização de forma automática dos gráficos e suas variantes
Manipulação de dados eficazes	Permite ter uma formatação dos dados de forma a pesquisar os dados obtidos
Exposição	Permite fazer a extração dos gráficos tanto para programas como o Word ou Powerpoint de forma a patentear com clareza os resultados

Fonte: Adaptado de Gonçalves, 2016.

De acordo com os serviços do Minitab, 2016 (referido por Gonçalves, 2016), existem certas ferramentas neste software que permitem obter dados estatísticos. Dentro delas temos as seguintes:

- ⇒ Estatísticas básicas
- ⇒ Estatísticas descritivas;
- ⇒ Testes de hipótese;
- ⇒ Intervalos de confiança;
- ⇒ Regressão.

Este software torna-se relevante na análise de dados, uma vez que detém instrumentos de carácter qualitativo, originando uma melhor compreensão e firmeza nos dados em causa. Tem a capacidade de

atualizar de forma automática os dados do gráfico, possui recurso de estatística básica, orientação de relatórios bem como a assimilação dos dados nas métricas.

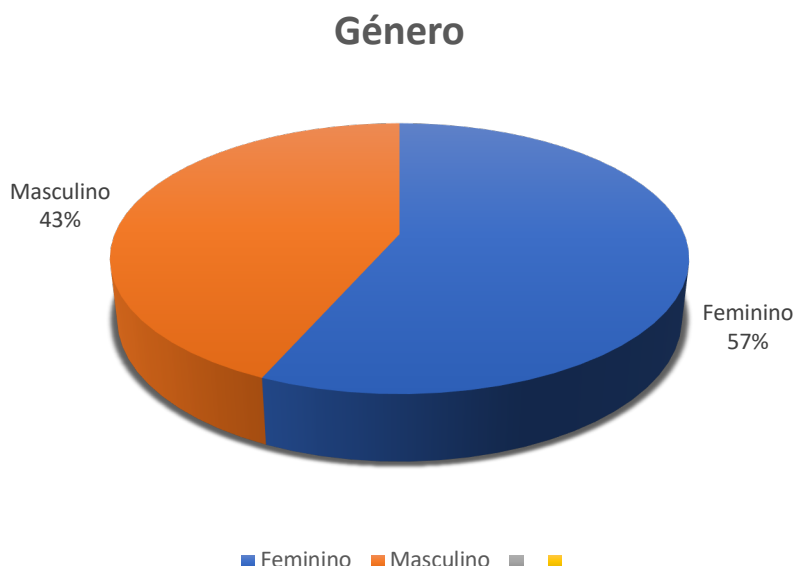
4.2. Caraterização da amostra

Para esta investigação foi usado um questionário, tendo como destino uma população de mais de 67.000 membros inscritos na OCC, em que após a sua elaboração foi enviado a um conjunto de 102 CC inseridos na OCC (amostra), dos quais obteve-se resposta de 53 inquiridos. A recolha das contestações foi realizada através da disponibilização online de um questionário, em que posteriormente foi possível exportar a informação de forma a analisar as diversas respostas por parte dos inquiridos.

A maioria dos inquiridos era do género feminino, representa uma percentagem de 57%, enquanto que o género masculino detém uma percentagem inferior de 43%, ou seja, menos 14% conforme se pode constatar pela observação do gráfico.

Segundo Mota & Souza, 2013 (referido por Silva, Neto & Souza, 2020), a mulher só se destacou a partir do século XX face ao homem. Contudo, esta participação feminina está ligada à escolaridade, o que destaca o avanço da mulher no mercado de trabalho.

Figura 10 - Género dos inquiridos

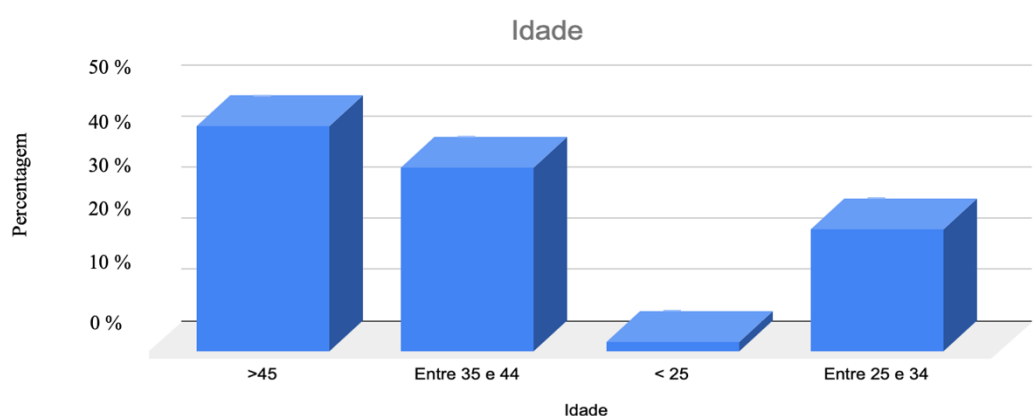


Fonte: Dados da pesquisa

A distribuição dos CC está distribuída por faixas etárias de acordo com a informação patenteada na figura 10. O escalão etário mais apresentado é o de >45 anos (41,5%). Posteriormente destaca-se a

faixa etária entre os 35 e 44 (34%), em seguida os que variam entre 25 e 34 (22,6%) e por último, os inquiridos <25 anos, que detêm um total de 1,9% do total das contestações obtidas.

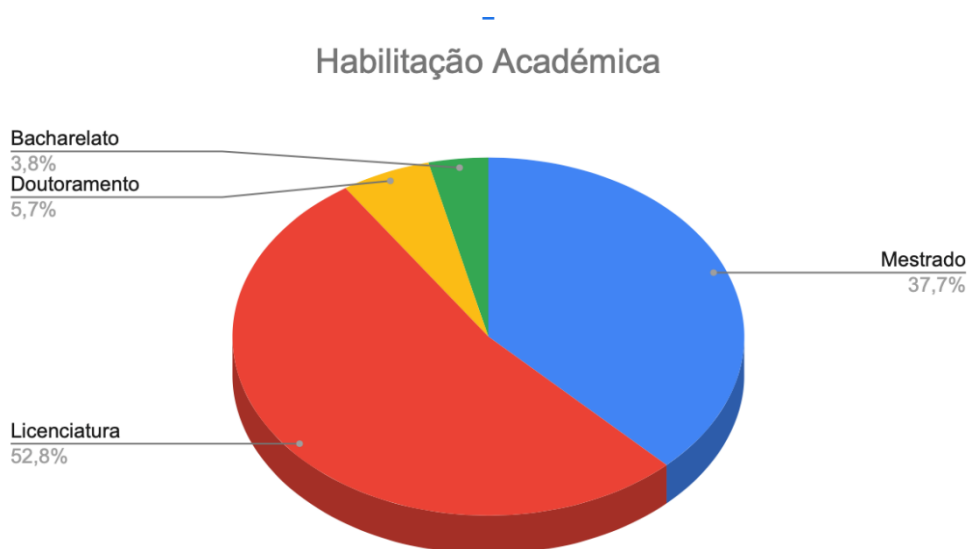
Figura 11 - Idade



Fonte: Dados da pesquisa

Relativamente às habilitações académicas, uma percentagem de 52,8% detinha a licenciatura. Posteriormente destacava-se o mestrado com uma percentagem de 37,7%. Por fim, temos o bacharelato e o doutoramento com 5,7% e 3,8% respetivamente.

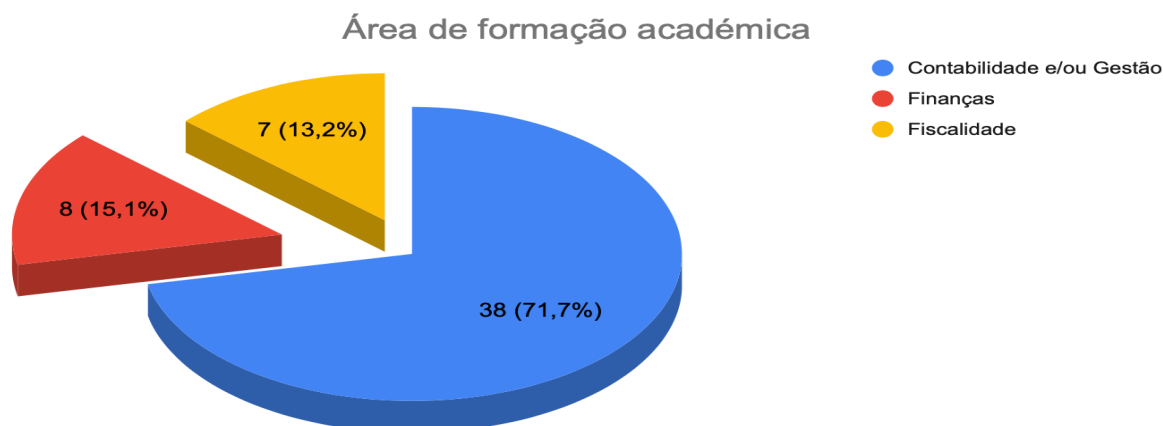
Figura 12- Habilitação Académica



Fonte: Dados da pesquisa

No que se refere à formação, é possível verificar através do gráfico abaixo que a área que mais se destaca é a Contabilidade e/ou Gestão (69,8%) com um total de 37 inquiridos. De seguida temos a formação em Finanças (17%) com 10 inquiridos, e por fim a Fiscalidade (13,2%) com um total de 6 inquiridos. Na tabela 6 está ainda patente uma área na qual não foi ponto de escolha por nenhum inquirido, a Economia.

Figura 13 - Área de formação académica



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a informação obtida através dos dados do inquérito, a maioria dos inquiridos optou pela formação da Contabilidade e/ou Gestão. Com a exigência do acompanhamento contabilístico em todo o tipo de empresa, o contabilista pode agir numa diversa rede empresarial desde as mais pequenas até às maiores organizações.

Segundo Azevedo, 2010 (referido por Grazina, 2010) um profissional de excelência é aquele que coopera com as organizações desde o conhecimento do negócio até ao apoio na sobrevivência da mesma.

4.3. Discussão de resultados

O profissional de contabilidade detém nos dias de hoje um papel muito relevante na gestão empresarial, logo necessita de estar em constante atualização.

É através de informações atualizadas que o profissional vai ter em conta a tomada de decisão. Segundo Marion, 2002 (referido por Lecheta, 2018), nos dias de hoje, o contabilista tem uma colocação importante no seio empresarial, uma vez que se depara com trabalhos diversos e complexos. Com isto, torna-se pertinente que o profissional de contabilidade procure atualizar-se em busca do desenvolvimento.

De acordo com o artigo redigido por Ferreira, 2020 é importante que o contabilista tenha presente um conjunto de padrões designadas IES, instruídas sob a interferência da *International Federation of Accountants*.

Ainda no conteúdo deste artigo, foi possível verificar que existem relatos no Código de Trabalho³, que permitem contribuir para o crescimento do profissional como das organizações nas quais presta serviços.

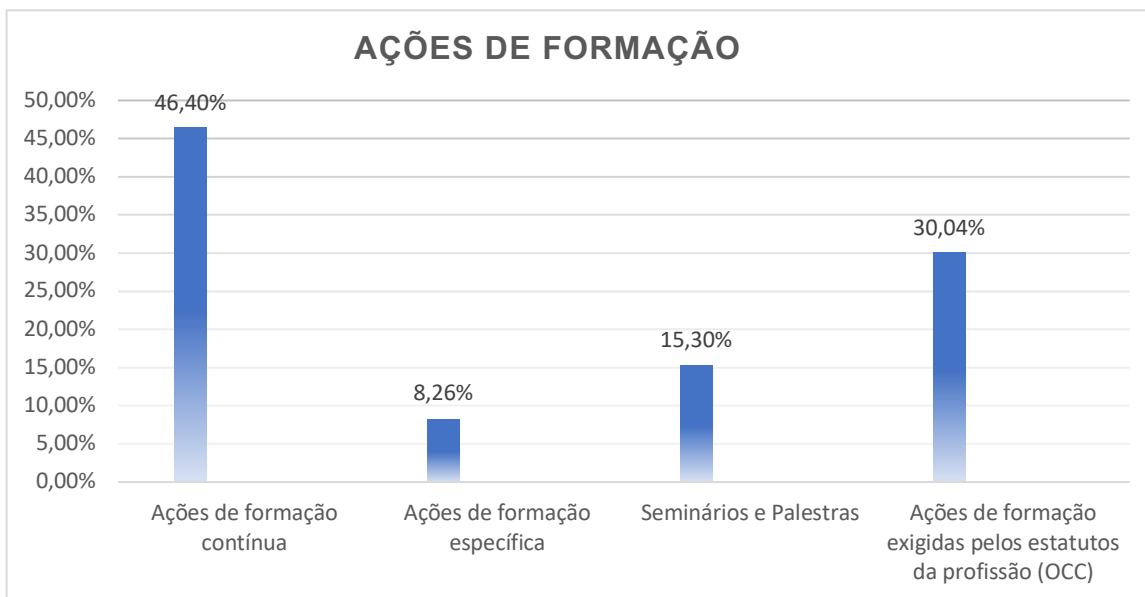
Um dos fins, que por vezes torna-se obrigatório na formação da vida profissional, é o facto de o contabilista desenvolver as suas competências através de formações. Contudo, é de salientar que a competência é um dos pontos abordados nos princípios deontológicos dos contabilistas certificados, devendo estes aplicarem os seus conhecimentos e darem continuidade aos mesmos.

De forma a que estes profissionais detenham ações de formação, a OCC encarrega-se de promover as mesmas, com o intuito de preparar e aperfeiçoar estes profissionais na execução das suas tarefas. Com isto, prepara diversos cursos, sendo eles de gestão, consultoria, contabilidade, fiscalidade, informática, software, recursos humanos e temas relacionados com direito.

A pandemia Covid-19, situação atual em que nos encontramos, trouxe obstáculos ao profissional de contabilidade, não só na execução das suas funções, como na realização de formação contínua. Ou seja, a pandemia veio travar as sessões de formações, seminários, entre outros que normalmente decorriam de forma presencial. Para combater essa objeção, o profissional tem de optar por outros caminhos de forma a estar sempre atualizado.

³ Artigo 131.o da Lei n° 7/2009

Tabela 6 - Tipos de formações



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o artigo de Ferreira, 2020 é importante que no seio contabilístico existam formações, de modo a ajudar a desenvolver capacidades do indivíduo. A formação dos profissionais de contabilidade, tornam-se numa mais valia no exercício das suas funções, sejam elas ações de formação contínuas específicas ou até mesmo os chamados seminários.

Para este autor, a formação contínua deverá estar sempre presente da cultura do profissional de contabilidade, uma vez que permitirá que o mesmo desempenhe as suas funções de forma atualizada permitindo o desenvolvimento das organizações que representa.

Ao longo da vida do profissional, é fundamental que os contabilistas consigam desenvolver aptidões para prestarem os melhores serviços aos seus clientes.

Na tabela acima, estão patentes os tipos de formações escolhidas pelos inquiridos, de forma a caracterizarem quais os tipos de formações com que mais se enquadram.

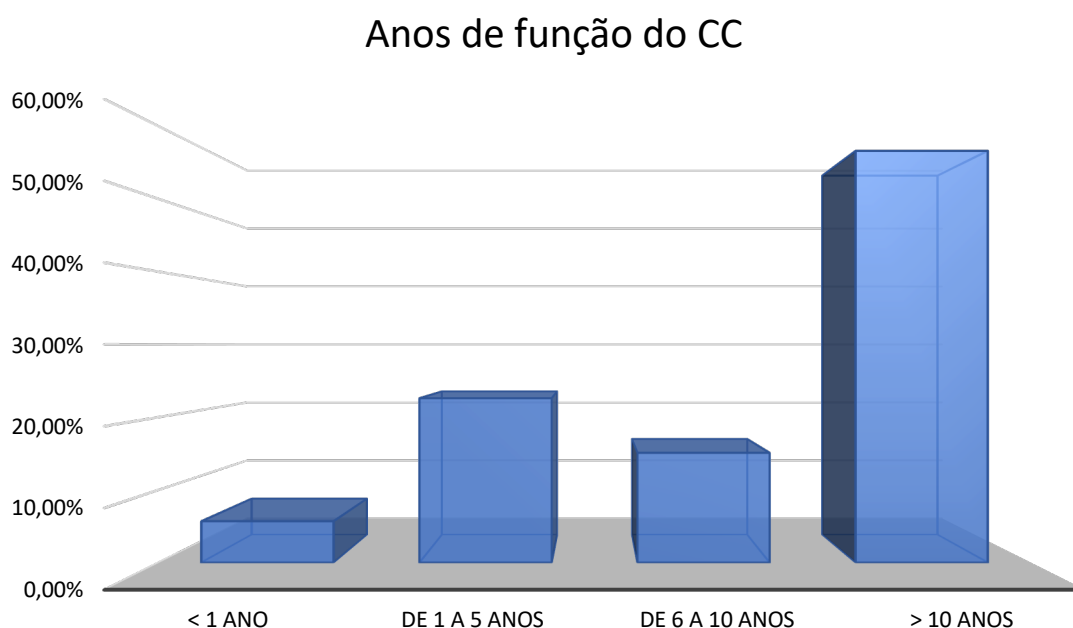
Primeiramente, com uma percentagem de 46,4% (25 inquiridos) temos as ações de formação contínua. Em segundo lugar enquadram-se as ações de formação exigidas pelo estatuto da OCC com uma percentagem de 30,04% (15 inquiridos), e posteriormente os seminários e palestras e ações de formação específica, com uma percentagem de 8,26% (4 inquiridos) e 15,30% (9 inquiridos) respetivamente.

No que diz respeito aos anos de função do CC, após os dados serem analisados, podemos verificar que a maioria dos inquiridos têm uma maior experiência, ou seja, detêm um maior número de anos de função.

Primeiramente, com uma taxa de 56,6%, (30 inquiridos) temos os inquiridos com mais de 10 anos de experiência. Posteriormente temos de 1 a 5 anos e 6 a 10 anos com uma percentagem de 22,6% (12 inquiridos) e 15,1% (8 inquiridos) respetivamente.

Por último, com uma taxa baixa de 5,7% (3 inquiridos), encontram-se os inquiridos com > de 1 ano de função.

Figura 14 - Anos de função do CC



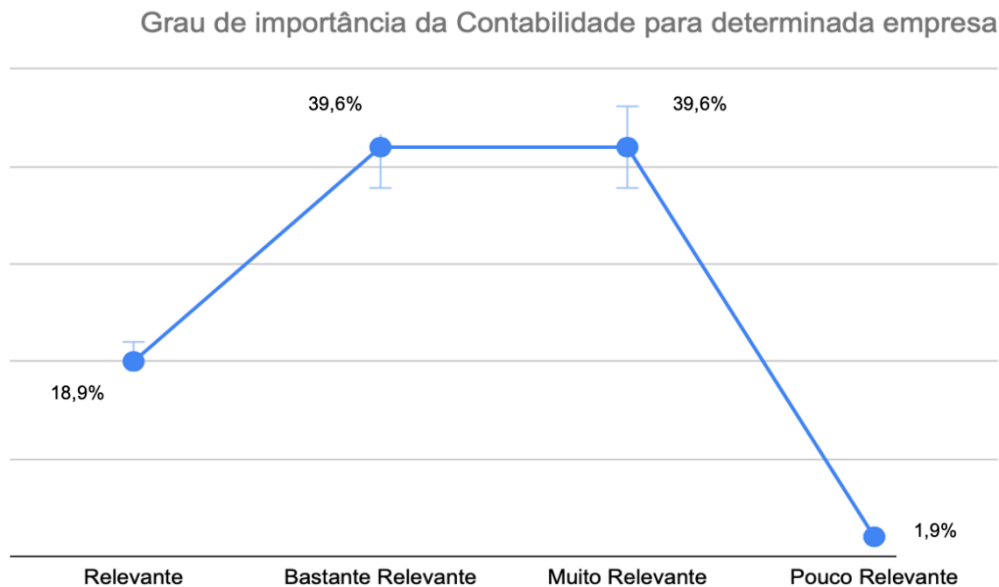
Fonte: Dados da pesquisa

A questão indicada abaixo, refere o grau de importância da contabilidade para determinada empresa, ou seja, de uma escala de 1 a 5 quão relevante se torna este ponto para os inquiridos.

Contudo, temos duas características com a mesma percentagem, ou seja, “Bastante Relevante” e “Muito Relevante” com 39,6%. Posteriormente com uma percentagem de 18,9% o estado “Relevante” e por fim, com uma percentagem reduzida de 1,9% “Pouco Relevante”,

Com a análise efetuada, é possível verificar que a maioria dos inquiridos vê a Contabilidade como um ponto fundamental no processo de uma determinada empresa, seja no estudo da sua saúde financeira, como no apoio do caminho para o sucesso. Contudo, há que salientar que, apesar da percentagem do pouco “Relevante” ser baixa, há quem considere que a Contabilidade não tem grande influência a nível empresarial.

Figura 15 - Grau de importância da Contabilidade para determinada empresa



Fonte: Dados da pesquisa

Para Gazzoni, 2003; Melo & Prieto, 2013 (referido por Dumer, 2018), a importância da Contabilidade detém uma elevada pertinência no seio organizacional, cuja finalidade é ajudar as empresas a deterem sucesso e uma gestão competente.

Autores como Magalhães & Lunkes 2000 (referido por Dumer, 2018), defendem que para haver uma gestão competente é importante que se tenha em atenção um conjunto de dados agrupados. Com isto, há que ter em atenção os seguintes pontos que influenciam na tomada de decisão:

- ⇒ Controlo do património da empresa;
- ⇒ Controlo dos respetivos custos e gastos que são efetuados através da Contabilidade de custos;
- ⇒ Controlo dos conhecimentos da gestão financeira que é efetuada através do Fluxo de Caixa;
- ⇒ Apuramento dos resultados efetuado através das Demonstrações de Resultados.

A partir do programa Minitab, foi possível apurar os resultados relativamente ao grau de concordância entre a Contabilidade e a Ética profissional.

Na figura em questão temos patente 4 tipo de características, sendo elas:

- Discordo;
- Não discordo nem concordo;
- Concordo;

- Concordo totalmente.

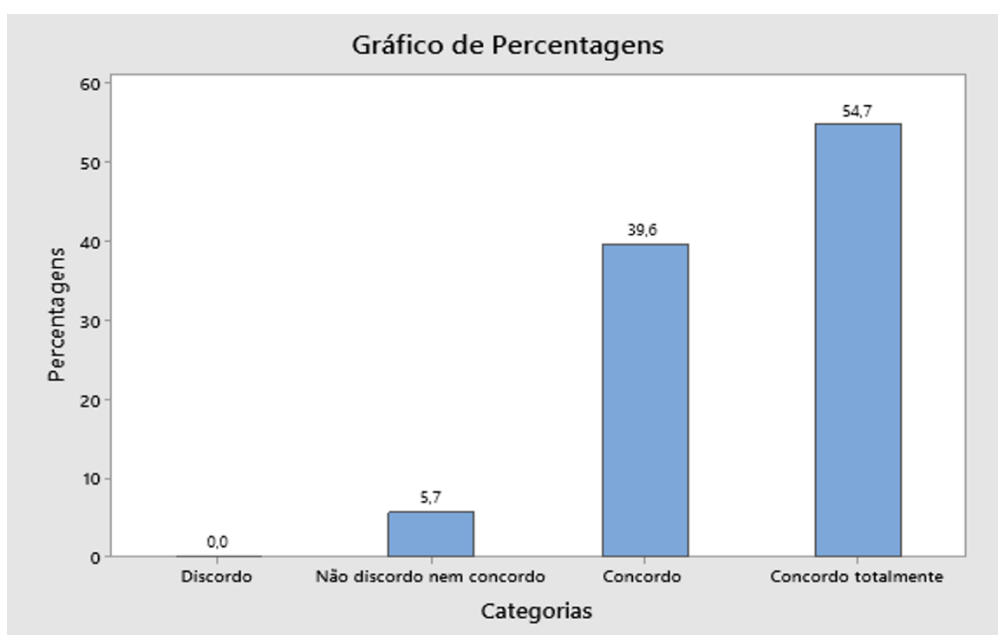
Segundo Gruner, 1994 (referido por Bezerra, et. al. 2020), para que o contabilista exerça a sua profissão da forma mais correta possível, é importante que tenha em atenção os princípios indicados no Código de Ética, uma vez que o código permitirá que o profissional de contabilidade assegure as respetivas práticas fundamentadas na ética. Todas as profissões, são acompanhadas por um conjunto de normas, que ajudam no decorrer das funções. Logo, a contabilidade não é diferente, devendo assim ter em conta a ética profissional.

Para Kraemer, 2001 (referido por Bezerra, et. al. 2020) apesar de todas as profissões terem as suas responsabilidades, a contabilidade destaca-se por ser uma das mais exigentes, uma vez que é através dos registos efetuados e respetiva assinatura, que disponibilizam a informação às entidades a quem prestam serviços.

Para Ludícibus, 2010 (referido por Morais & Junior, 2019), o uso da Contabilidade no processo de gestão, proporciona diversas informações da saúde da empresa, desde demonstrações até análises. São inúmeros meios de Contabilidade, o que permitem ser utilizados tanto na gestão das organizações, bem como nas tomadas de decisões.

Grande parte dos inquiridos concordam que existem uma ligação entre a Contabilidade e a Ética profissional, representando assim uma percentagem de 54,7%. Posteriormente com uma percentagem de 39,6% encontram-se os inquiridos que concordam com a afirmação, sendo 5,7% aqueles que não têm uma opinião concreta sobre o tema.

Figura 16 - Grau de concordância entre a Contabilidade e a Ética Profissional



Fonte: Dados da pesquisa

Ao longo dos tempos, o Contabilista tem vindo a adaptar-se às mudanças que ocorrem no seio contabilístico. De forma a tentar perceber, de que maneira este profissional se sente perante as mudanças, foi questionado como estes se sentiam perante esta mudança.

A maioria dos inquiridos, sentem-se preparados para atender os requerimentos e opinar nas tomadas de decisões na empresa, detendo assim uma percentagem de 66 % (34 inquiridos).

Contudo, com uma percentagem de 32,1% (17 inquiridos) e 1,9% (2 inquiridos), temos aqueles que possuem um certo grau de conhecimento, mas não o suficiente para opinar sobre as decisões das empresas, e aqueles que se sentem despreparados, tendo um certo domínio sobre assuntos que auxiliam o gestor nas tomadas de decisões respetivamente.

Tabela 7 - Como o Contabilista se vê, mediante as mudanças ocorridas na Contabilidade

Como o contabilista se vê, perante as mudanças ocorridas na contabilidade	Percentagens/Numeração
<i>Preparado para atender os requerimentos e opinar nas tomadas de decisões na empresa;</i>	⇒ 66% / 34 inquiridos
<i>Possui certo grau de conhecimento, mas não o suficiente para opinar sobre as decisões das empresas;</i>	⇒ 32,1% / 17 inquiridos
<i>Despreparado, tendo um certo domínio sobre assuntos que auxiliem o gestor nas tomadas de decisões;</i>	⇒ 0% / 0 inquiridos
<i>Despreparado, não tendo um certo domínio sobre assuntos que auxiliem o gestor nas tomadas de decisões.</i>	⇒ 1,9% / 2 inquiridos

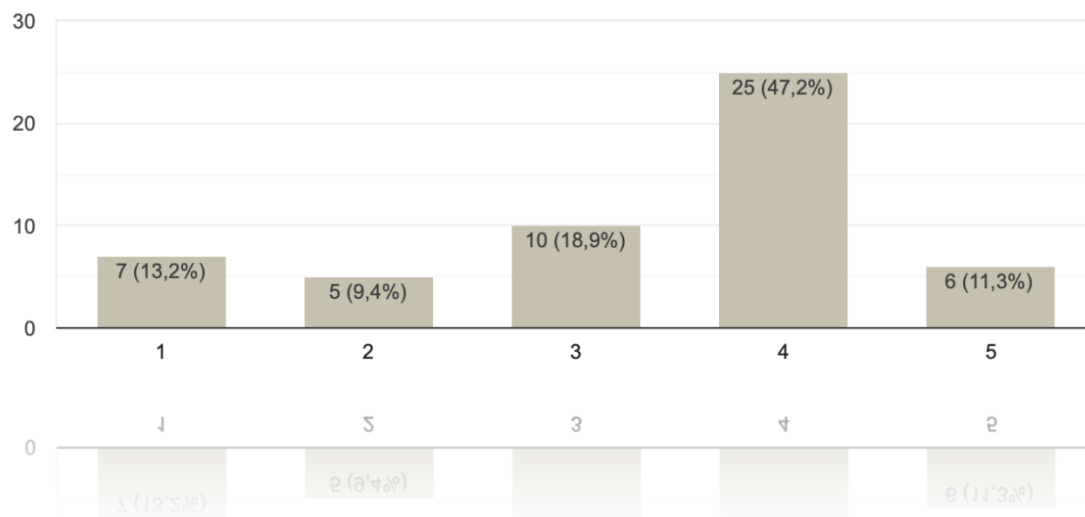
Fonte: Dados da pesquisa

No que diz respeito se as práticas de Contabilidade comprometem os princípios éticos, temos a figura abaixo, que relata o resumo das mesmas, em função do teste de normalidade de *Anderson – Darling*.

No inquérito elaborado, foi questionado aos inquiridos de uma escala de 1 a 5 o quanto eles consideravam que as práticas de Contabilidade comprometem os princípios éticos da profissão. Primeiramente, com uma percentagem de 47,2% (25 inquiridos) temos a escala 4. Depois prevalece a

escala 3 e 1, com uma percentagem de 18,9% (10 inquiridos) e 13,2% (7 inquiridos) respetivamente. Por último, temos a escala 5 e a 2 com uma percentagem de 11,3% (6 inquiridos) e 9,4% (5 inquiridos) respetivamente.

Figura 17 - Práticas de Contabilidade vs Princípios Éticos



Fonte: Dados da pesquisa

Com a extração e análise destes dados, foi possível verificar que a maioria dos CC consideram que as práticas de contabilidade comprometam os princípios éticos da profissão, sendo escolhido de uma escala de 1 a 5, a escala 4.

Na figura abaixo, iremos verificar se os dados seguem ou não uma distribuição normal. Numa distribuição normal, a média, a mediana e a moda coincidem.

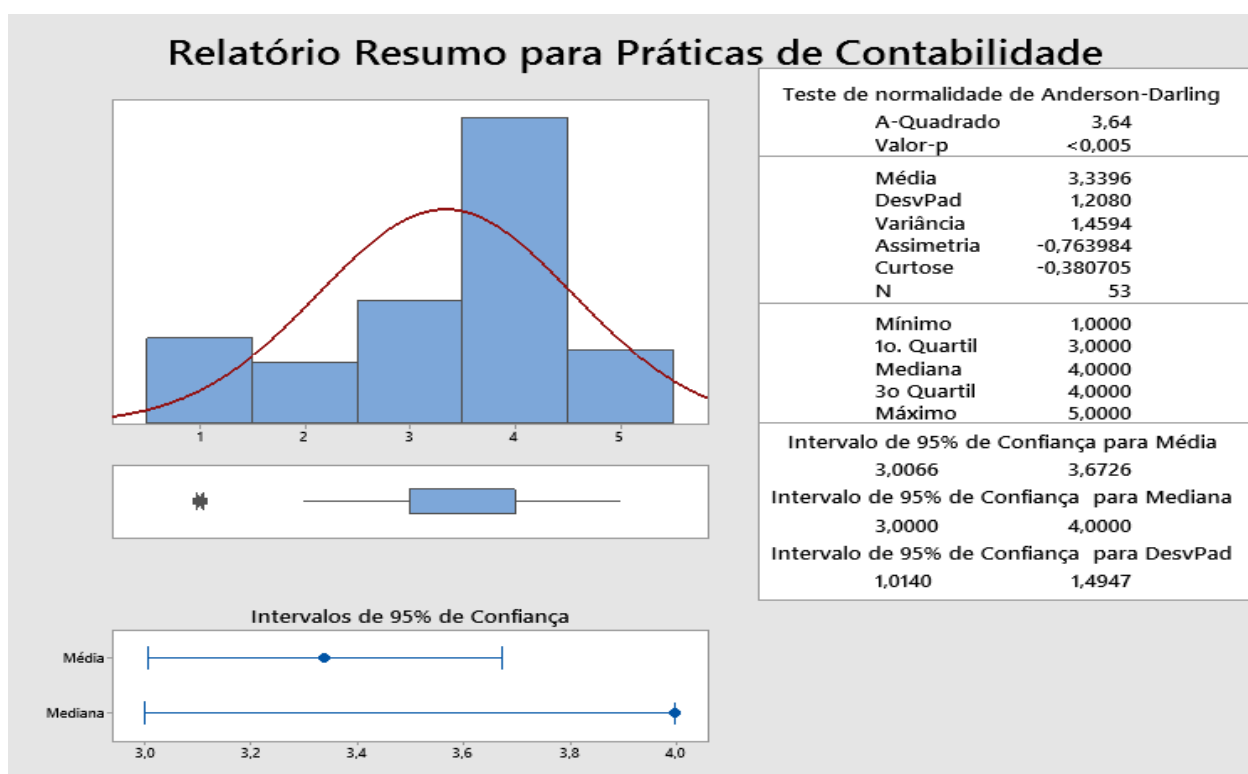
No entanto, torna-se importante analisar o valor-p. Se o p-value for menor que 0.05, iríamos ter uma distribuição que não seria normal. Caso seja maior que 0.05, o conjunto de dados seguiria uma distribuição normal.

De forma a entender melhor este processo, Teixeira, 2010, refere no seu artigo, que é pertinente distinguir o que é realmente significativo. Para este autor, um resultado significativo é aquele que detenha um valor < 0.05 , ou seja, neste caso a hipótese nula poderá ser rejeitada ($H_0: p = 0$). Caso o valor do p-value seja > 0.05 , neste aceita-se a hipótese ($H_1: p \neq 0$).

Teixeira, 2010, refere ainda que o valor-p é resulta do cálculo de uma determinada probabilidade conseguido O valor p é o resultado do cálculo de uma probabilidade obtidos através de cálculo. Este tipo de cálculo é influenciado pelo número de observações, ou seja, quanto maior for a amostra, maior será a hipótese de o número do valor-p ser um valor mais significativo.

Contudo, torna-se pertinente entender que o valor-p é apenas uma fração da informação estatística de um determinado estudo. Na análise dos dados obtidos, teremos assim duas hipóteses, ou seja, a afirmação de que $H_0: p = 0$, sendo a hipótese nula, e a afirmação de que ($H_1: p \neq 0$) chamada de hipótese alternativa. Assim, é possível verificar que os valores da mediana e da média diferem. Já o valor do p-value é < 0.05 , ou seja, 0.005, logo rejeitamos a hipótese nula.

Figura 18 - As práticas de Contabilidade que comprometem os princípios éticos



Fonte: Dados da pesquisa

Relativamente aos dados da estatística descritiva temos o seguinte:

N	DesvPad	Variância	95% CI para σ usando Bonett	95% CI para σ usando qui-quadrado
53	1,21	1,46	(1,02; 1,48)	(1,01; 1,49)

Nesses resultados, a estimativa do desvio padrão das práticas de contabilidade para com os princípios éticos é de 1,21, e a estimativa da variância é de 1,46. De acordo com o método Bonett, podemos verificar que com um intervalo de 95%, podemos ter o desvio padrão que varia entre 1.02 e 1,48.

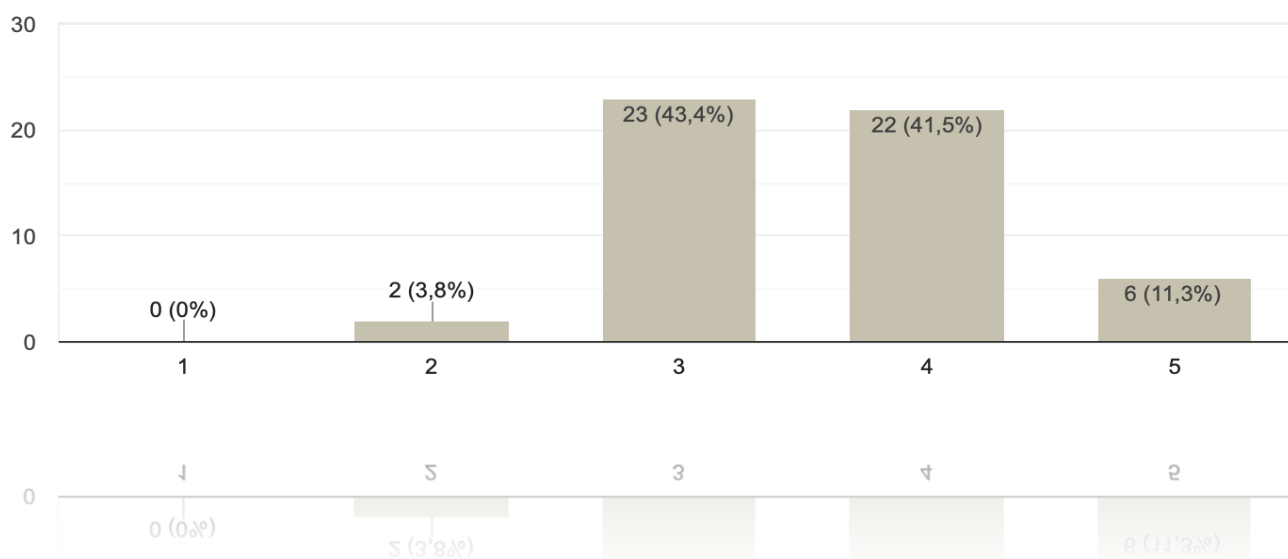
A próxima questão, aborda o quanto os CC consideravam que a aplicação dos conceitos do código de ética do profissional de contabilidade, são de fácil entendimento. Nesta questão foi utilizada uma escala de 1 a 5, na qual permitia ao inquirido indicar a sua opinião face ao nível de entendimento expresso.

A maioria dos inquiridos optou pela escala 3, com uma percentagem de 23,4% (23 inquiridos), considerando a meio termo a aplicação dos conceitos do código de ética face ao seu nível de entendimento. De seguida, destaca-se a escala 4, com uma percentagem ainda significativa de 41,5% (22 inquiridos), com uma diferença de apenas de 1,9% face à escala 3. Por último, com uma taxa de 11,3% (6 inquiridos) e 3,8% (2 inquiridos), destacam-se a escala 5 e 3 respetivamente.

No caso em específico, poucos profissionais consideram a aplicação dos conceitos do código de ética de fácil entendimento.

Para Assaf & Araújo, 2004 (referido por Lima et. al. 2014), a contabilidade é um termo apreciado, que orienta o estado de uma determinada empresa. No exercício da profissão, o contabilista é aquele que detém diversa informação sobre a empresa que auxilia, sendo assim imprescindível a reserva das informações, mantendo assim uma boa postura ética para um bom desempenho.

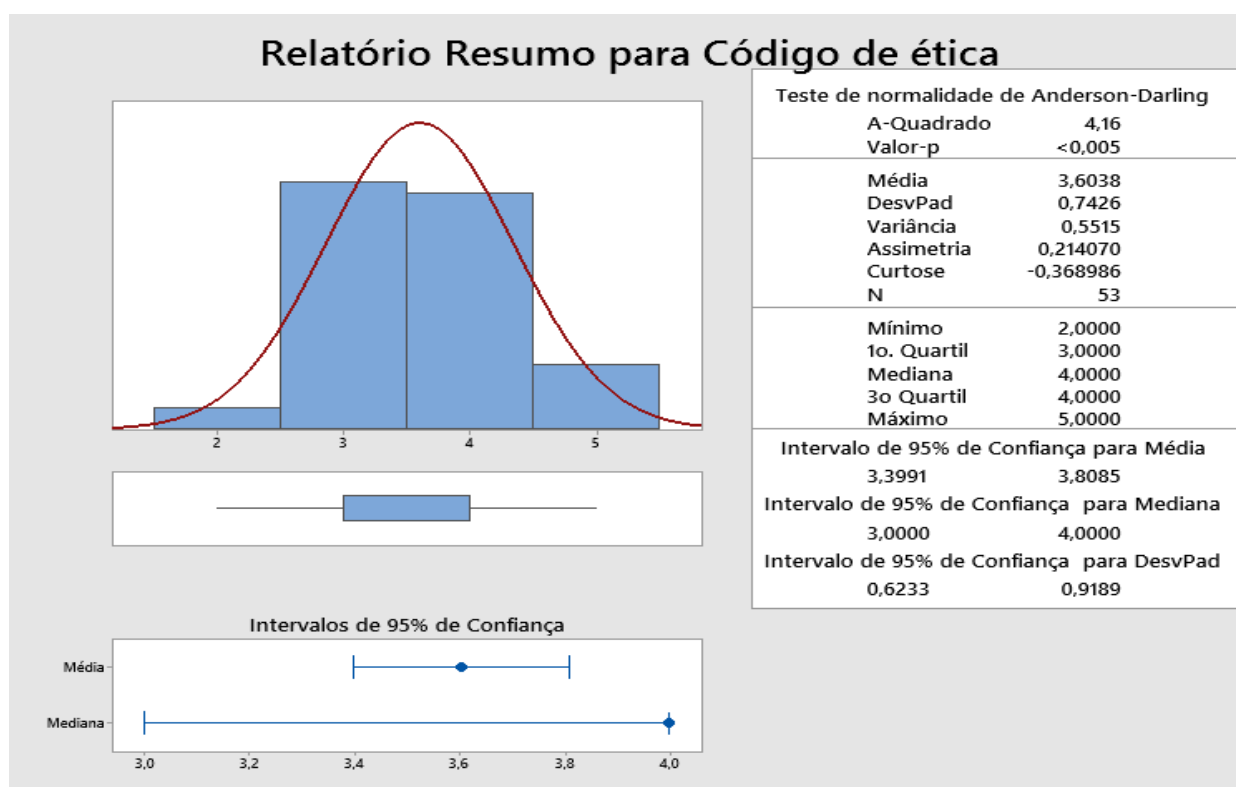
Figura 19 - Conceitos do código de ética e respetivo entendimento



Fonte: Dados da pesquisa

Neste caso, de acordo com a análise feita no Minitab, teremos também duas hipóteses, ou seja, a afirmação de que $H_0: p = 0$, sendo a hipótese nula, e a afirmação de que ($H_1: p \neq 0$) chamada de hipótese alternativa. Assim, é possível verificar que os valores da mediana e da média diferem. Já o valor do p-value é < 0.05 , ou seja, 0.005, logo rejeitamos a hipótese nula.

Figura 20 - Relatório Resumo para Código de Ética



Fonte: Dados da pesquisa

Relativamente aos dados da estatística descritiva temos o seguinte:

IC de 95%				
N	Média	DesvPad	EP Média	para μ
53	3,604	0,743	0,102	(3,399; 3,808)

μ : média de Código de ética

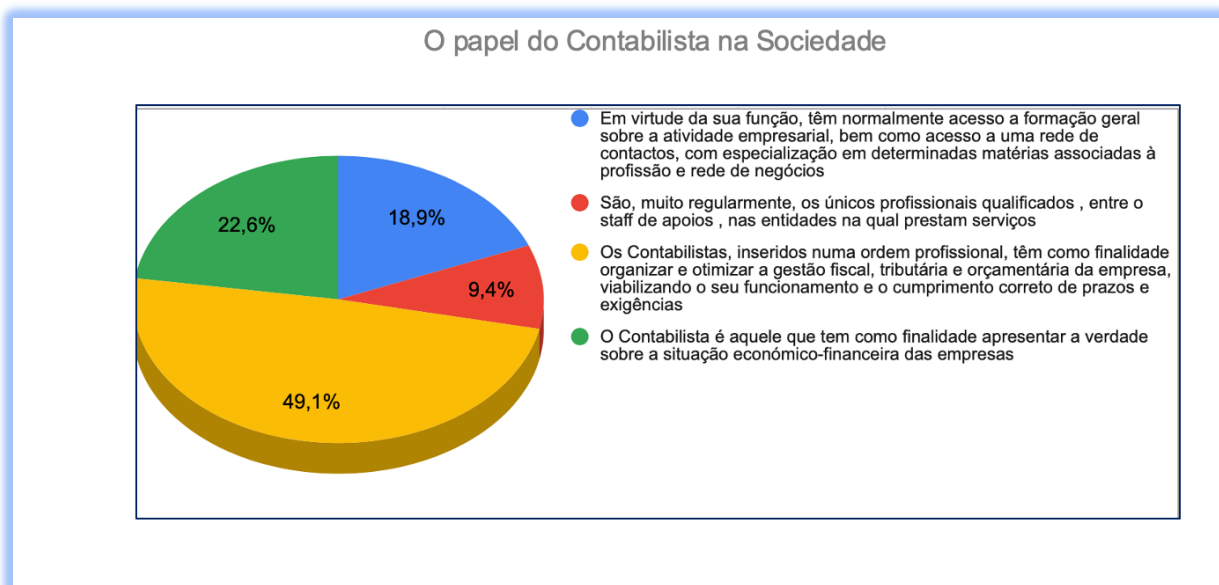
Nesses resultados, a estimativa do desvio padrão dos conceitos do código de ética face ao seu entendimento é de 0,743, e a estimativa da variância é de 1,46. Com um intervalo de confiança de 95% temos uma média que varia entre 3,399 e 3,808.

A próxima questão aborda o papel do CC na sociedade. Nesta questão foram expostas quatro características do papel do contabilista na sociedade.

Com uma taxa de 49,1% os inquiridos destacaram o papel do contabilista como sendo aquele inserido numa ordem profissional, tendo como principal finalidade organizar e otimizar a gestão fiscal, tributária e orçamentária da empresa, viabilizando o seu funcionamento e o cumprimento de prazos e exigências. De seguida, destaca-se o facto de o contabilista ser aquele que ostenta a verdade sobre a situação económico-financeira das organizações, detendo uma percentagem significativa de 22,6%.

Por fim, destaca-se mais dois pontos que caracterizam este profissional. Primeiro, pelo simples facto de ter acesso a formação geral sobre a atividade empresarial, detendo uma percentagem de 18,9%, e por serem os únicos profissionais qualificados entre o staff de apoios para as entidades na qual prestam serviços, com uma percentagem de 9,4%.

Figura 21 - O papel do CC na sociedade



Fonte: Dados da pesquisa

A questão abordada na figura 21, torna-se interessante de ser analisada. Para além de entendermos o papel do CC na sociedade de forma geral, foi possível constatar de como é que cada inquirido, respondendo ao questionário, se via como CC.

Os contabilistas certificados são profissionais que exercem uma grande influência na sociedade, pelo simples facto de serem essenciais ao dia-a-dia de diversas organizações e sobretudo uma fonte importante no auxílio à gestão de muitas famílias. Contudo, podemos dizer que poucas são as pessoas ou empresas que não têm contacto com estes profissionais.

A sociedade está sempre em constante mudança, as organizações sofrem constantemente transformações e adaptam-se ao mercado em que atuam. Contudo, sabemos que os contabilistas

certificados necessitam de se manterem sempre atualizados face às mudanças que ocorram nos seus dias, uma vez que estes têm uma grande influência não só na sociedade como a nível empresarial. Para as empresas, os CC, passaram de simples profissionais que efetuavam as demonstrações financeiras, para grandes gestores empresarias.

Por isso, torna-se pertinente analisar a questão acima abordada, uma vez que o CC contabilista certificado deve ser um agente que deve estar sempre em mudança, com a capacidade de desenvolver as habilidades necessárias para acompanhar os desenvolvimentos do mercado. Contudo, deverá participar de forma ativa nas tomadas de decisões.

O gráfico de séries temporais indicado abaixo, relata o balanço feito pelos inquiridos de uma escala de 1 a 5, de um período controverso como o tempo em pandemia Covid-19.

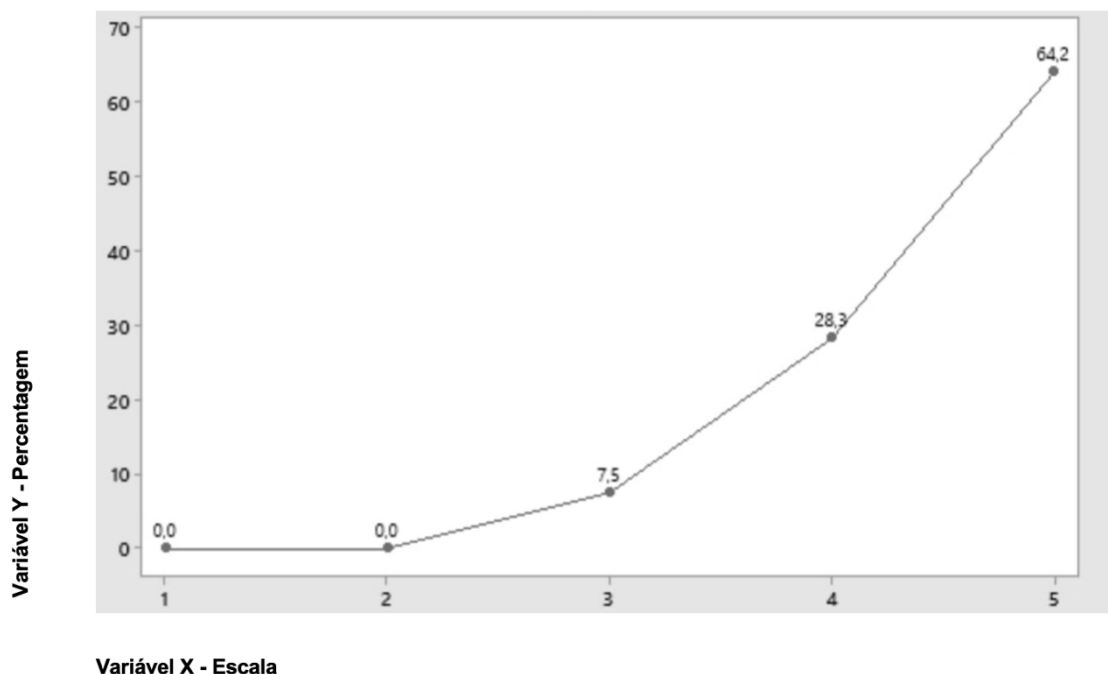
A maioria dos inquiridos, considera que o tempo da pandemia foi um período bastante conturbado, face a diversas situações, já mencionadas anteriormente, que proporcionaram esse período mais agitado. Com o aumento da carga laboral, o aumento da pressão e uma maior responsabilidade na execução das tarefas, é possível destacar que a maioria dos inquiridos afirmam terem passado por situações que os deixavam menos confortáveis.

De acordo com os autores Downing & Clark, 2006 (referido por Souza, 2017), dados de séries temporais, são definidas como um conjunto de dados que auxiliam uma determinada variável em determinados períodos.

Segundo Ehlers, 2007 (referido por Souza, 2017), nos últimos períodos os profissionais detêm uma sobrecarga de trabalho bem como tensões, devido à rapidez na procura de respostas num período reduzido de tempo. Não só se torna num grande desafio para o profissional, bem como para a organização, uma vez que as mesmas têm de se adaptar às mudanças que ocorrem.

Coma análise dos dados, obtivemos resultados que vão de encontro às informações por parte dos autores. No gráfico em que temos duas variáveis X (escala) e Y (percentagem), foi possível analisar que para a maioria dos inquiridos, a Covid-19, destacou-se por ser um período conturbado face a vários pontos. Numa primeira perspetiva, pelo simples facto de o trabalho destes profissionais ter aumentado, implicando assim uma maior exigência no exercício das suas funções.

Figura 22 - Balanço do período da pandemia Covid-19



Fonte: Dados da pesquisa

Na figura abaixo, estão relatados os tipos de características do contabilista em tempos de pandemia, escolhidas por cada inquirido. De entre as várias características abordadas, sendo elas exaustivo, calculista, desafiante e entediante, aquela que prevaleceu e com uma percentagem de 52,8% foi o exaustivo.

A maior parte destes profissionais passaram a ter mais obrigações e menos tempo de descanso, logo torna-se numa fase não só atarefada como cansativa.

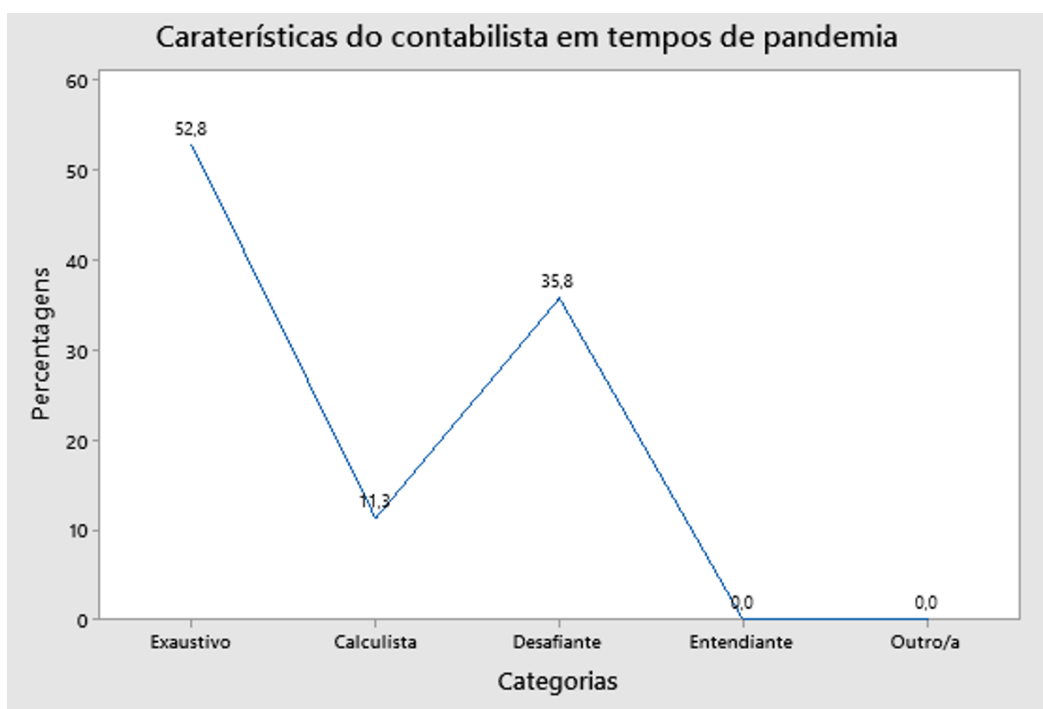
Segundo Zacarias, 2020, a situação em que se encontravam as empresas e respetivas economias em tempos de pandemia era frágil. Por isso, o trabalho dos CC não foi propriamente simples, uma vez que estes desempenhavam um papel fundamental no planeamento e gestão da tesouraria de impostos, lutando pela sobrevivência das empresas. Foram ainda parceiros de gestão, agindo de forma rápida e eficaz, uma vez que em tempos de pandemia o trabalho triplicou, sendo assim necessários no apoio às organizações.

Apesar de serem períodos bastante conturbados, os profissionais tiveram de assegurar o trabalho lutando contra as incertezas que iriam surgindo.

Outra das características escolhidas foi ser desafiante, detendo uma percentagem de 35,8%. Apesar de ser um período difícil o contabilista conseguiu ultrapassar as adversidades, com mais ou menos dificuldades, tornando-se assim num desafio.

Por último, com uma percentagem de apenas 11,3% temos o calculista. Zacarias, 2020, refere ainda que houve muita pressão no exercício das funções, logo o contabilista teria que ser calculista e optar pelo meio mais eficaz e lesto na ajuda das organizações. Os pedidos efetuados a estes profissionais foram acrescidos neste período problemático, tendo as respetivas empresas e clientes apostarem a sua confiança nos contabilistas, de forma a ajudarem na saúde económica do seio empresarial.

Figura 23 - Como ser contabilista em tempos de pandemia



Fonte: Dados da pesquisa

Para além do período ultrapassado por estes profissionais, é importante relatar os principais desafios para a contabilidade em tempos de pandemia. Para a maioria dos inquiridos, destaca-se a característica "Exaustivo" devido à maior rapidez de resposta face ao tempo reduzido tendo em conta o aumento da carga laboral. Há assim uma maior exigência nas suas funções, face às mudanças de legislação ocorridas. No entanto, há quem considera ser "Desafiante". Por norma sabemos que esta profissão é bastante exigente, face às diversas razões apresentadas anteriormente. No entanto, torna-se num novo desafio para muitos deles, uma vez que ao lidarem com um ponto novo, permite que os mesmos se destaquem face a um período controverso.

De acordo com Dwivedi et. al., 2020 (referido por Boldrini 2021), a pandemia foi a principal causadora das transformações ocorridas nas diversas empresas, logo a contabilidade teve de acompanhar essas mesmas mudanças de forma a conseguir ajudar as respetivas organizações no combate à falência.

De acordo com os diversos desafios apresentados na legenda da figura 24, a que teve mais votação com uma taxa de 83% foram as mudanças constantes da legislação e sobrecarga do trabalho. Para os contabilistas, este era o principal desafio em tempos de pandemia, talvez aquele que mais se destacou devido às diversas mudanças ocorridas e de forma repentina.

Posteriormente, com uma percentagem muito próxima, destacam-se a liderança com a incerteza num período curto e a alteração do paradigma “casa-casa” devido ao teletrabalho, com uma percentagem de 32,1% e 30,2% respetivamente. Por último, aproximadamente 8 inquiridos com uma percentagem de 15,10%, consideram que o principal desafio foi o aumento do risco de descumprimento de determinada obrigação fiscal por parte do cliente.

Com esta análise de dados, permitiu-nos entender um pouco de como os contabilistas se sentiram neste período pandémico, e quais os impulsos que mais valorizaram, de forma a entender o papel destes profissionais em tempos problemáticos. De entre elas temos, as diversas mudanças ocorridas relativamente à legislação, ao aumento do risco de descumprimento de determinada obrigação por parte do cliente e sobretudo, à adaptação de uma nova realidade “teletrabalho”.

Figura 24 - Principais desafios para a contabilidade em tempos de pandemia



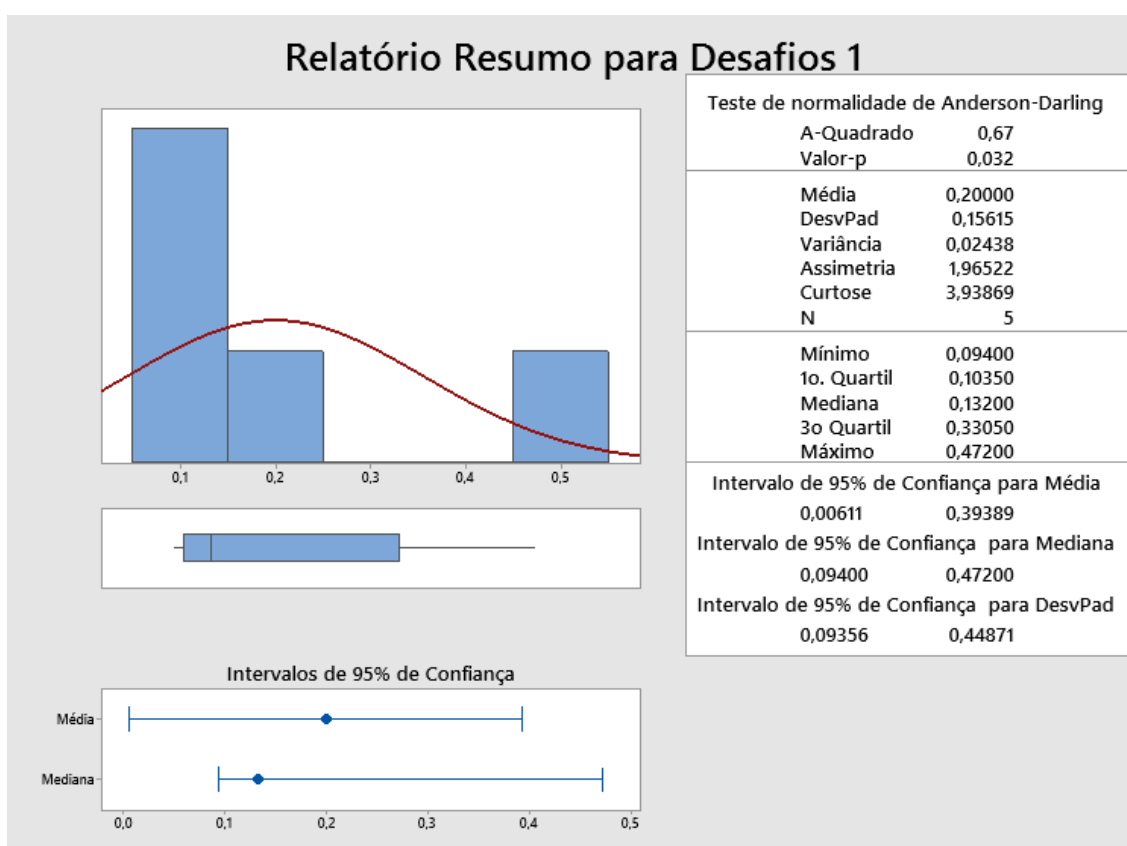
Fonte: Dados da pesquisa.

Com os desafios apresentados, é possível constatar que em tempos de pandemia, os contabilistas certificados exerceram um papel relevante na compreensão da real situação de determinada empresa.

Para o contabilista certificado a mudança ou o aparecimento de novos desafios, compara-se a um efeito de “bola de neve”, pois requer uma maior urgência na tomada de decisões, como o teletrabalho em segurança, o uso da tecnologia de forma pertinente e adequada, bem como fazer chegar a informação de base à contabilidade

Neste caso, de acordo com a análise feita no Minitab, teremos duas hipóteses, ou seja, a afirmação de que $H_0: p = 0$, sendo a hipótese nula, e a afirmação de que ($H_1: p \neq 0$) chamada de hipótese alternativa. No caso em concreto, o p-value é inferior a 0.05, logo rejeitamos a hipótese nula, o facto de os desafios se destacarem em tempos de pandemia.

Figura 25 - Relatórios dos desafios na contabilidade em tempos de Covid-19



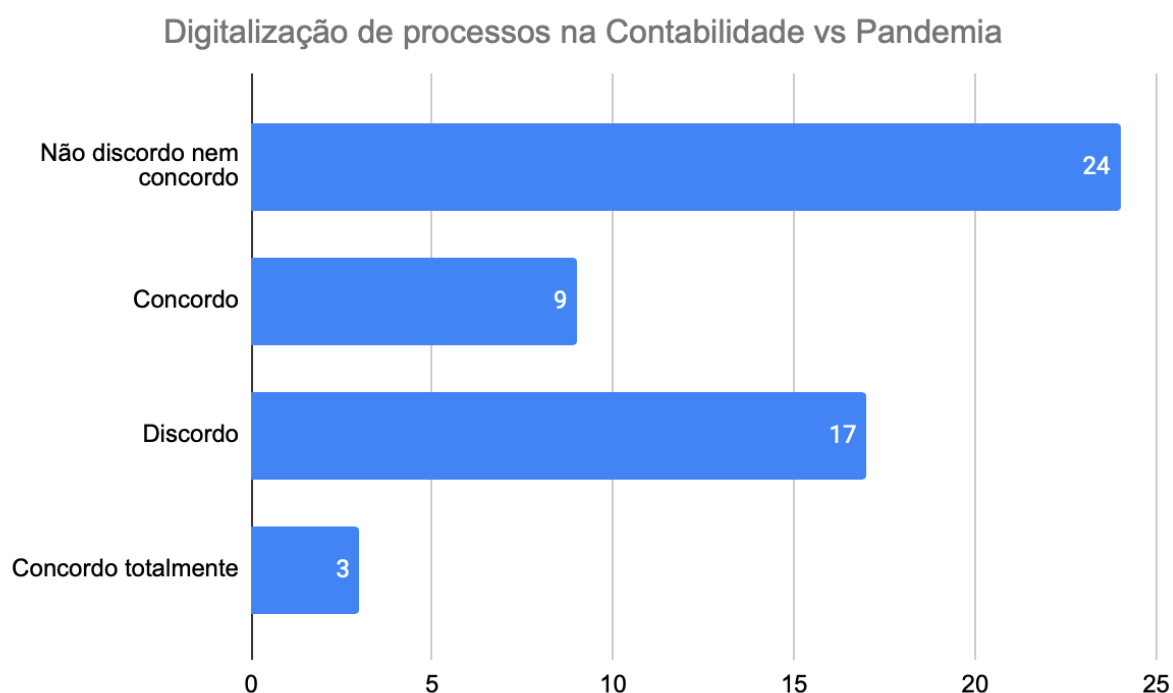
Fonte: Dados da pesquisa

Outra das questões abordadas, prende-se com o facto de entender se a profissão do CC é ou não das mais afetadas com a digitalização de processos. A maioria dos inquiridos (45,3%) não tem qualquer tipo de opinião acerca deste tema. Contudo, existe ainda uma percentagem significativa (32,1%) que

não concorda que haja qualquer tipo de influência entre a digitalização dos processos com o seio contabilístico.

Por último, temos quem concorde com a questão, ou seja, 17% para quem simplesmente acorda, e os restantes 5,6% concordam totalmente, que o facto de a pandemia ter vindo a demonstrar que a profissão do contabilista não é afetada com a digitalização dos processos.

Figura 26 - Digitalização de processos na Contabilidade vs Pandemia



Fonte: Dados da pesquisa

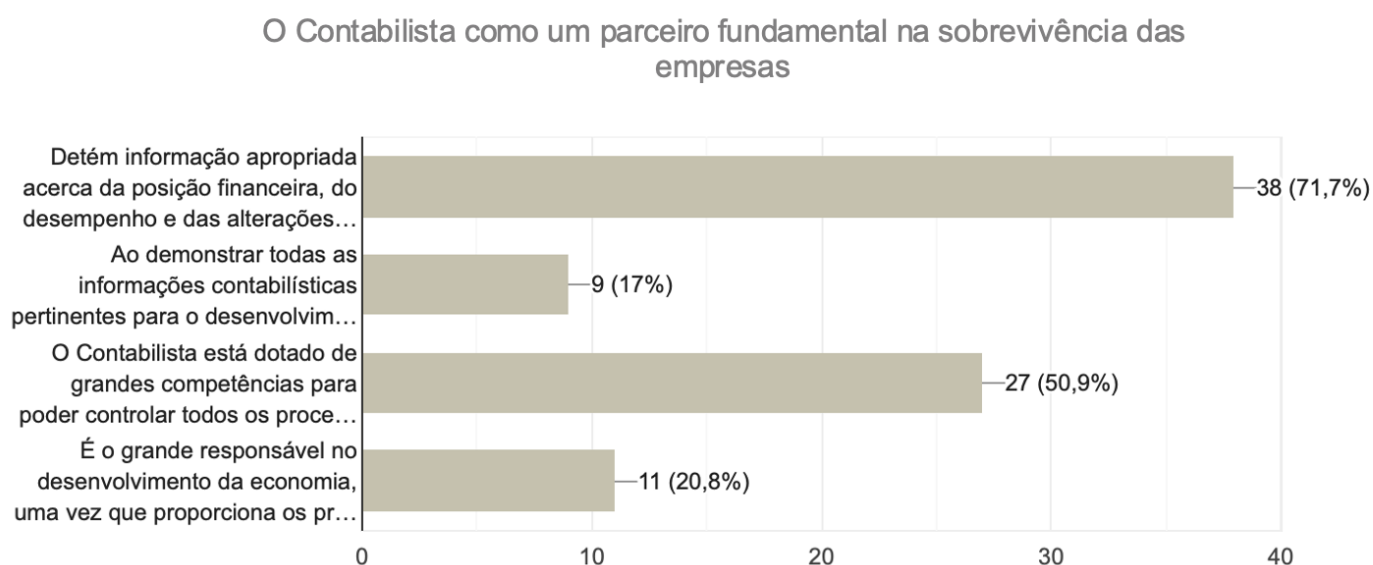
Segundo Henrique, 2008 (referido por Silva, 2020), a contabilidade tem como grande finalidade proporcionar dados que permitam ajudar na tomada de decisão. Logo, os CC são considerados parceiros fundamentais na sobrevivência das empresas.

Com isto, e de acordo com a informação obtida na figura 27, podemos verificar que existem certas características, escolhidas pelos inquiridos, de forma a tentarmos perceber qual delas classifica melhor este profissional como o parceiro fundamental na gestão da sobrevivência das organizações.

A maioria das respostas centraram-se no facto destes profissionais deterem informação apropriada acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira de uma determinada entidade, nas tomadas de decisões económicas, com uma percentagem de 71,7%. Posteriormente, com uma taxa de 50,9%, destaca-se a questão de o contabilista estar dotado de grandes competências para poder controlar todos os processos correntes da contabilidade e ser um suporte de valor acrescentado na definição da estratégia empresarial e financeira dos negócios e empresas.

Sendo uma questão que permitia escolher todas as respostas que os inquiridos achassem que se aplicavam no caso concreto, permitiu que os mesmos demonstrassem as suas opiniões de forma a tentarmos perceber qual ou quais das particulares se enquadram a estes profissionais e como os mesmos se consideram oportunos na sobrevivência e apoio das empresas.

Figura 27 - O Contabilista como um parceiro fundamental na sobrevivência das empresas



Fonte: Dados da pesquisa

As consequências económicas e financeiras decorridas pela pandemia Covid-29 têm efeito nos trabalhos realizados pelos contabilistas.

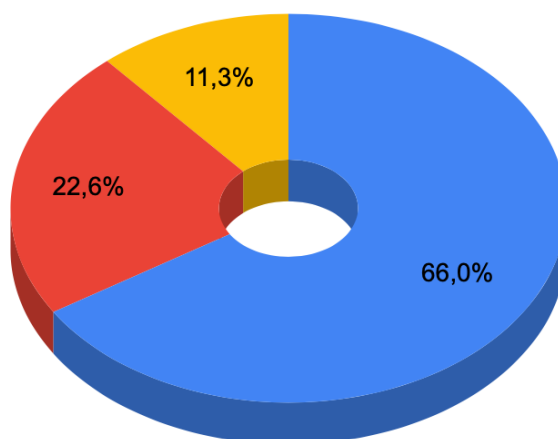
Segundo Breda, 2020 (referido por Santos, Júnior & Silva, 2020), as empresas que foram afetadas de forma direta pela pandemia, têm de ter em conta o processo realizado pelos profissionais de contabilidade, de forma a combater o seu fracasso. Com isto, os contabilistas deparavam-se com uma fase dura e de grande responsabilidade, o que nem sempre se tornou fácil em efetuar.

De acordo com os dados recolhidos e analisados da figura abaixo, relativamente aos impactos da pandemia Covid-19 junto dos profissionais de contabilidade, podemos ver que a maioria das respostas se centraram no impacto de os CC terem um nível de exigência mais elevado, bem como uma maior devoção em saber lidar tanto com a pressão na execução das suas tarefas, bem como a depressão por parte das empresas com a finalidade de combater a falência. Logo, destaca-se uma percentagem de 66%.

Posteriormente, com uma percentagem de 22,6% e 11,3%, podemos verificar que outros dos impactos estão relacionados com o facto destes profissionais se encontrarem na linha da frente, com várias horas extras e menos descanso, e detendo uma maior dificuldade na gestão do tempo. Isto porque, apesar das responsabilidades aumentarem, o tempo era reduzido para o tratamento das mesmas.

Figura 28 - Os impactos da pandemia covid-19 junto dos CC

Os impactos da pandemia Covid-19 junto dos CC



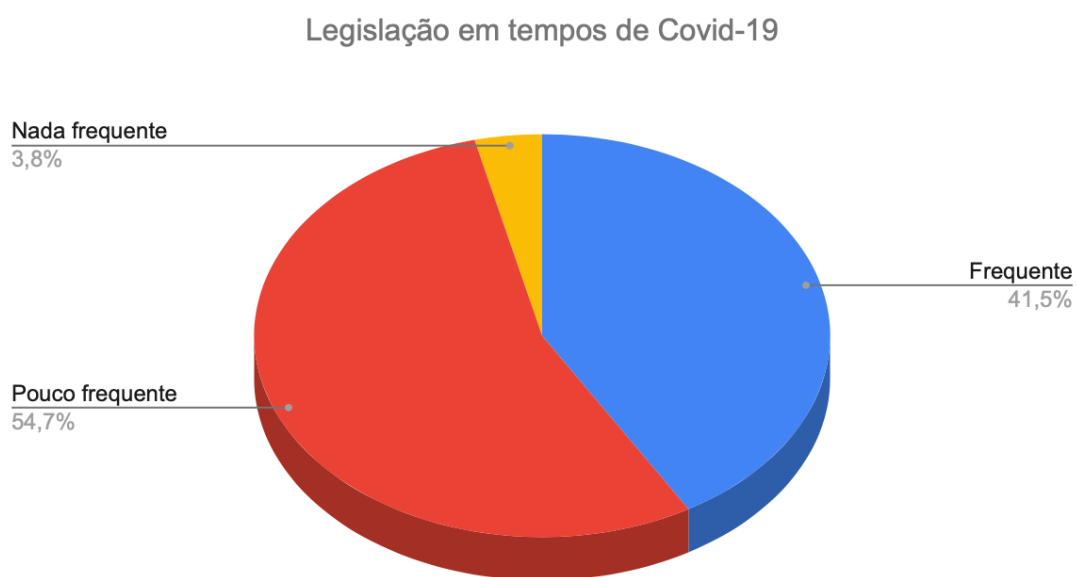
Fonte: Dados da pesquisa

Por último, temos a questão que finaliza este questionário, ou seja, a legislação em tempos de Covid-19.

Dadas as circunstâncias e medidas associadas à COVID-19, a maior parte dos inquiridos, consideram que seja pouco frequente o facto da legislação aprovada ser clara e explícita, detendo assim a maioria com uma percentagem de 54,7%.

Ainda uma percentagem significativa, 41,5%, consideram que a legislação seja clara, principalmente em tempos de pandemia. Com uma percentagem reduzida de apenas 3,8%, existe quem considere que a legislação, sobretudo em tempos de pandemia, seja de tudo clara e nítida.

Figura 29 - Legislação em tempos de Covid-19



Fonte: Dados da pesquisa

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. Principais conclusões

Ao longo da dissertação, fomos percebendo o papel que os contabilistas têm perante a sociedade e para com as empresas a quem prestam serviços. Não só permitiu conhecer as percepções do profissional de contabilidade no que diz respeito às suas funções, bem como a nível de ética. Contudo, analisamos a importância que o código de ética tem para estes profissionais, sobretudo no impacto da mesma a nível empresarial, e como os mesmos a empregaram em tempos de pandemia, Covid-19.

A contabilidade, ao longo do tempo, tem vindo a sofrer mudanças a nível empresarial. Segundo Sacarpin & Almeida, 2010 (referido por Cabrita, 2020), o contabilista tem de acompanhar as mudanças ocorridas, detendo assim novas capacidades e competências, que o permitam estar se possível um passo à frente dessas alterações. Outro ponto fundamental observado, é o papel da ética perante estes profissionais. Para Kraemer, 2001 (referido por Cabrita, 2020), a ética é imprescindível para o exercício e bom funcionamento da contabilidade, uma vez que é caracterizada como sendo uma das mais exigentes profissões.

Outros autores como Ewing, Pitt & Murgolo, 2001, (referido por Cabrita, 2020) indicam que várias profissões estão ligadas a estereótipos, e a profissão de contabilista não passa despercebida. O contabilista pode ser visto pela sociedade como um bom ou mau profissional, dependendo assim da imagem que demonstra. Assim, segundo Martinov & Pflugrath, 2009 (referido por Cabrita, 2020) afirmam que a reputação do profissional está associada ao facto de apresentar uma posição venerável, de forma a passar uma imagem verdadeira com nobres padrões éticos.

Ao longo da revisão da literatura, foi possível verificarmos diferentes opiniões de diversos autores, que nos permitiram entender o papel deste profissional na ajuda da saúde financeira das empresas, de que forma os valores éticos e deontológicos têm influência na escola da tomada de decisão, e sobretudo, como é ser contabilista durante a pandemia. Pois, sabemos que a Covid-19 trouxe diversas consequências a nível empresarial, levando assim muitas organizações a lutarem pela sua sobrevivência, detendo assim como apoio os profissionais de contabilidade.

O estudo apresentado neste trabalho foi realizado por meio da leitura e sistematização do conteúdo disponível em obras científicas ou dissertações, permitindo assim complementar a informação já existente, comparando as diversas opiniões relatadas pelos diferentes autores.

Os resultados de investigação em relação aos profissionais de contabilidade coincidem com a literatura existente face ao desempenho deste profissional nas suas funções.

Deste modo, através das 53 respostas por partes dos CC inseridos na OCC, foram analisados os dados obtidos, cuja finalidade era responder às seguintes questões de investigação de estudo abordadas no subcapítulo 2.1.

“Na percepção dos contabilistas certificados, qual o papel dos mesmos na sociedade?”

“Qual a importância dada à Ética e à Deontologia pelos contabilistas certificados?”

“Como é que os contabilistas certificados se comportam perante uma pandemia? Quais as suas maiores dificuldades?”

O questionário permitiu observar as percepções dos profissionais de contabilidade no desempenho das suas funções, não esquecendo que todos os dias estão expostos a dilemas e que mesmo com aquilo que nos deparamos na atualidade, a pandemia do Covid 19, têm que arranjar meios, nunca esquecendo os valores éticos, de dar respostas corretas às empresas, de forma as ajudarem nas situações mais difíceis.

No âmbito do primeiro e segundo objetivo abordado, concluiu-se que os contabilistas certificados davam grande importância e uso ao código de ética e deontologia, uma vez que este era sem dúvida um apoio fundamental no exercício das suas funções, bem como na tomada de decisão.

Em relação ao cumprimento do código de ética profissional do contabilista, que concretizou a organização da consciência profissional para ser possível unificar um padrão de conduta, constatou-se que a maioria dos inquiridos, desempenham as suas funções atendendo às normas e princípios éticos.

Com isto, é possível destacar um conjunto de fatores que tiveram influência, tais como:

- ⇒ Responsabilidade na execução das tarefas;
- ⇒ Cumprimento de prazos;
- ⇒ Confiança;
- ⇒ Idoneidade;
- ⇒ Integridade;
- ⇒ Igualdade;
- ⇒ Confidencialidade.

Quanto ao terceiro objetivo, que era verificar como é que os profissionais se comportavam perante uma pandemia, concluiu-se que apesar das dificuldades com que se deparavam, desde o aumento de trabalho, aumento de pressão, menos tempo de descanso, mais responsabilidades, estes foram capazes de ser o principal apoio das empresas, na análise da saúde económico-financeira, ajudando assim as mesmas a combater a falência. Estes profissionais, apesar de serem períodos exaustivos e

exigentes e das responsabilidades que detinham, procuraram sempre apresentar uma imagem positiva da sua profissão.

Para elaboração deste trabalho foram utilizadas duas ferramentas para análise de dados, o Excel e o Minitab. Com a ajuda destas ferramentas, tornamos a análise dos dados mais fácil, apresentando os mesmos em análises e estudos estatísticos de uma maneira mais acessível, rápida, simples e organizada. Em forma de gráfico, tabela, ou figura, conseguimos retirar a informação mais pertinente e de forma clara e objetiva sobre as questões propostas aos inquiridos.

De forma resumida, verificamos que em termos de respostas, o sexo feminino prevalece o sexo masculino com uma percentagem de 56,6% e 43,4% respetivamente. A maioria detém uma idade superior a 45 anos, desempenhando a função de CC há mais de 10 anos.

Apesar do número de respostas não ter sido muito elevado, foi o suficiente para analisar e entender de forma clara e objetiva cada questão exposta.

Pelo facto desta profissão estar sempre em constantes mudanças, o profissional de contabilidade deve adotar um perfil dinâmico e inovador, buscando as atualizações como forma de enriquecimento da sua atividade profissional.

Em suma, dada a revisão estudada e dados analisados, foi possível responder ao objetivo de estudo. Dado que o mesmo se focava na análise e importância do código de ética e deontológico na atividade dos contabilistas certificados, para além de termos retirado a informação de forma clara e objetiva do mesmo, foi-nos possível conciliar dois pontos, ou seja, a importância da ética e deontologia na profissão do CC e a sua influência no comportamento do CC em tempos de pandemia.

5.2. Limitações de estudo

Existem limitações no âmbito da metodologia utilizada no decurso deste trabalho académico de investigação. Apesar da metodologia usada ter sido adequada, dada a atualidade do tema, existem poucas publicações científicas que retratam o impacto da pandemia Covid-19 no exercício da profissão do contabilista.

Outra das limitações, verifica-se com o número de respondentes ao inquérito. Numa primeira fase, o número de inquiridos era relativamente baixo, face ao número da população escolhida. Após várias insistências, foi possível obter um número razoável, que permitisse ter uma análise de dados mais abrangente de estudar.

5.3. Sugestões para investigação futura

Com isto, as limitações ao estudo sugerem algumas pistas para estudos futuros. Seria interessante que este estudo seja abordado mais frequentemente no que diz respeito à pesquisa científica,

permitindo assim deter uma maior rede de trabalhos que possam ajudar futuramente em novas dissertações.

Importante seria também aplicar esta análise fazendo comparação com outros países, face aos exercícios da profissão do contabilista, de que forma este se comporta e quais os pontos mais valorizados em cada país, de forma a tentarmos entender como é ser contabilista em diferentes partes do mundo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Associação Cristã de Empresários e Gestores (2007). *Valores, ética e responsabilidade*, 2007. Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE) Web site. Acedido em 1 out. 2021, em <https://www.ver.pt/o-que-e-a-etica/>.
- Afonso, A. P. S. (2018). *A percepção dos profissionais de contabilidade sobre a adoção do Código Deontológico no exercício de atividade em Portugal*. Dissertação de Mestrado, Escola de Economia e Gestão – Universidade do Minho, Portugal.
- Alves, F. (2005). *Adesão do Contabilista ao Código de Ética da sua Profissão: Um Estudo Empírico sobre Percepções*. Tese de Doutoramento, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Alves, F. J. S., Lisboa, P. N. N., Weffort, J. F. E. & Antunes, P. T. M. (2007). *Um Estudo Empírico sobre a importância do Código de Ética Profissional para o Contabilista*. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18, 58-68. Acedido em 2 jan. 2021. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34224>.
- Barlett, A., & Preston, D. (2000). *Can ethical behaviour really exist in business*. *Journal of Business Ethics*, 23(2), 199-209. Acedido em 2 jan. 2021. Disponível em <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1006037107565>.
- Barros, M. R. F. (2010). *A ética no exercício da profissão contábil*. (Monografia). Universidade Católica de Minas Gerais, belo Horizonte, Brasil.
- Bessa, D. (2010). *A profissão do contabilista em Portugal. Evidência empírica em alunos e profissionais*. Texto publicado na edição do Expresso de 20 de janeiro de 2010.
- Bezerra, I. E. R., Melo, W. A., Nascimento, M. C. & Silva, C. G. (2020). *Ética profissional contábil na percepção dos estudantes de contabilidade*. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 5(6), 80-106. Acedido em 20 jul. 2021. Disponível em <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/estudante-de-contabilidade>.
- Bogasiu, I. R. (2020). *The Financial – Accounting decision in the crisis generated by Covid-19. The role of the Professional Account in the Company*. *European Integration - Realities and Perspectives, Proceedings*. 402-408. Acedido em 29 jul. 2021. Disponível em <http://www.proceedings.univ-danubius.ro/index.php/eirp/article/view/2035/2170>.

- Boldrini, T. (2021). *A pandemia do Covid-19 e o ensino remoto: como lecionar contabilidade societária de forma eficaz?* Revista Ifesciência. 7(1). Acedido em 20 jul. 2021. Disponível em <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ric/article/view/1019>.
- Blodgett, J. G., Lu, L. C., Rose, D. M., & Vitell, S. J. (2001). *Ethical sensitivity to stakeholder interests: A cross-cultural comparison*. *Academy of Marketing Science Journal*, 29(2), 190-202. Acedido em 3 fev. 2021. Disponível em <https://www.semanticscholar.org/paper/Ethical-sensitivity-to-stakeholder-interests%3A-A-Blodgett-Lu/3bbc97e1a212209970afb0b266f41acde5eba4e3>.
- Brown, M. & Treviño, L. (2006). *Ethical leadership: A review and future directions*. *The Leadership Quarterly*, 17(6), 595-616. Acedido em 15 mar. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/222394137_Ethical_Leadership_A_Review_and_Future_Directions.
- Caza, A., Barker, B. & Cameron, K. (2004). 'Etichs and Ethos: The Buffering and Amplifying effects of Ethical behavior and virtuousness'. *Journal of Business Ethics* 52, 169-179. Acedido em 5 jan. 2021. Disponível em <https://link.springer.com/article/10.1023/B:BUSI.0000035909.05560.0e>.
- Chaer, G., Diniz, P. & Ribeiro, E. A. (2011). *A técnica do questionário na pesquisa educacional*. Evidência, Anaxá. 7(7), 251-266. Acedido em 4 abr, 2021. Disponível em http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/maio2013/sociologia_artigos/pesquisa_sociologia.pdf.
- Coelho, C. U. F. (2000). *O técnico em contabilidade e o mercado: Contextos históricos, situação atual e perspectivas*. In: boletim Técnico do SENAC. 26(3) Set/Dez, 2000.
- Coelho, J. A. P. M., Souza, G. H. S. & Albuquerque, J. (2018). *Desenvolvimento de questionários e aplicação na pesquisa em informática na educação*. Acedido em 10 mai. 2021. Disponível em https://metodologia.ceie-br.org/wp-content/uploads/2018/10/cap2_6.pdf.
- Correia, D. V., & Ferreira, C. R. (2005). *Uma breve reflexão sobre a importância da ética na profissão contábil*. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 2(3), 57-72. Acedido em 4 abr. 2021. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/733>.
- Costa, A. J., Pinheiro, M. M. & Ribeiro, M. S. (2016). *Ethical perceptions of accounting students in a portuguese university: the influence of individual factors and personal traits*. *Journal Accounting Education*, 25(4), 327-348. Consultado em 4 abri. 2021. Disponível em <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09639284.2016.1191270>.

- Costa, G. F. (2020). *A tomada de decisão ética dos profissionais de auditoria externa: uma abordagem do modelo interacionista de Trevino*. Dissertação de Mestrado em Contabilidade, Universidade do Minho, Portugal.
- Cunha, T. L. R. (2019). *Evolução das Competências na Profissão do Contabilista: Adequabilidade dos Perfis dos contabilistas com o Mercado de Trabalho*. Dissertação de Mestrado de Economia e Administração das Empresas, Politécnico do Porto, Portugal.
- Da Silva, V. C. C. (2013). *A profissão de Contabilista em Portugal*. Dissertação de Mestrado em Contabilidade, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal.
- Drummond, J. & Bain, B. (1994). *Managing Business Ethics*. Butterworth Heinemann, 26-218. Mats Alvesson and Hugh Willmott. Sage Publications.
- Dumer, M. C. R. (2018). *Importância e utilização da contabilidade de custos nas micro e pequenas empresas: uma análise comparativa com outras ferramentas contábeis pela matriz de Slack*. Revista de gestão e contabilidade, 5(2), 147-165. Acedido em 15 ago. 2021. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/329751615_IMPORTANCIA_E_UTILIZACAO_DA_CONTABILIDADE_DE_CUSTOS_NAS_MICRO_E_PEQUENAS_EMPRESAS_uma_analise_comparativa_com_outras_ferramentas_contabeis_pela_matriz_de_Slack/link/5c460911458515a4c7366c86/download.
- Emerson, T. L. N., Conroy, S. J. & Stanley, C. W. (2007). *Ethical Attitudes of Accountants: Recent Evidence from a Practitioners Survey*. *Journal of Business Ethics*, 7(1), 73-87. Acedido em 15 jan. 2021. Disponível em <https://link.springer.com/article/10.1007/s10551-006-9125-2>.
- Erwin, P. (2011). *Corporate Codes of Conduct: The Effects of Code Content and Quality on Ethical Performance*. *Journal of Business Ethics*, 99(4), 535-548. Acedido em 15 jan. 2021. Disponível em https://econpapers.repec.org/article/kapjbuset/v_3a99_3ay_3a2011_3ai_3a4_3ap_3a535-548.htm.
- Fatt, J. P. T. (1995). *Ethics and the Accountant*. *Journal of Business Ethics*. 15, 97-1004. Acedido em 15 mai. 2021. Disponível em <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/BF00872115.pdf>.
- Ferreira, F. M. S. F. (2013). *O comportamento ético dos profissionais da contabilidade em Portugal: Um estudo exploratório*. Dissertação de Mestrado em Contabilidade e Finanças, Universidade do Minho, Portugal.

- Ferreira, N. (2020). *Formação em Contabilidade*. Revista Contabilidade & Empresas, 64(2), 15-17. Acedido em 7 jun. 2021. Disponível em <https://www.occ.pt/fotos/editor2/contabilidadeempresas-nfset2020.pdf>.
- Filho, E. E. & Terense, A. C. (2006). *Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa – ação nos estudos organizacionais*. XXVI ENEGEP – Fortaleza, CE, Brasil. 1-9. Acedido em 5 jun. 2021. Disponível em http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr540368_8017.pdf.
- Franco, M. V. A. & Dantas, O. M. N. A. (2017). *Pesquisa Exploratória: Aplicando instrumentos de Geração de dados – Observação. Questionário e Entrevista*. 14846-14859. Acedido em 15 jun. 2021. Disponível em https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25001_13407.pdf.
- França, C. C. (2020). *A Covid-19 e o dever de lealdade entre contabilistas certificados*. Vida Económica, 19 de junho.
- Freixo, V. D. (2017). *A Ética e a Deontologia na Contabilidade. Estágio na Amoralme – Contabilidade, Gestão e Serviços, Lda.*, Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal.
- Frisch, C., & Huppenbauer, M. (2014). *New Insights into Ethical Leadership: A Qualitative Investigation of the Experiences of Executive Ethical Leaders*. *Journal of Business Ethics*, 123(1), 23-43. Acedido em 13 mai. 2021. Disponível em <https://ideas.repec.org/a/kap/jbuset/v123y2014i1p23-43.html>.
- Gamage, B. N., & Rahman, S. (2020). *Ethics in accounting practices and this influence on business performance*. *International Journal of Social Science*, 11(3), 2-25. Acedido em 6 jun. 2021. Disponível em <https://grdspublishing.org/index.php/people/article/view/2296>.
- Girardi, S. S. (2020). *A percepção dos docentes sobre o ensino da contabilidade à distância: Um estudo comparativo entre Brasil e Portugal*. Dissertação de Mestrado em Contabilidade e Finanças. Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Portugal.
- Grazina, C. F. N. C. (2010). *Ética e responsabilidade social das organizações perante os técnicos oficiais de contas*. Dissertação de Mestrado, Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, Portugal.
- Jesus, M. L. & Santos, L. M. (2002). *A importância da Ética na formação do profissional de contabilidade*. *Pensar Contábil*, 4(14), 4-11. Acedido em 5 julho, 2021. Disponível em <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/2399>.

- Lecheta, L. (2018). *Carreira Contábil: A importância da formação continuada*. Concelho Federal de Contabilidade. Acedido em 9 Agos. 2021.
Disponível em <https://cfc.org.br/noticias/carreira-contabil-a-importancia-da-formacao-continuada/>
- Lima, M. E. B., Prazeres, R. V. D., Araújo, J. G. N. D., & Araújo, J. G. D. (2014). *Ética em Contabilidade: Um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional*. Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, 1(2), 121-134. Acedido em 15 Agos. 2021. Disponível em <https://revistas.ufpi.br/index.php/gecont/article/view/1971/1714>.
- Mário, M. X. & Siliveli, A. C. (2019). *Análise sobre a Ética e a responsabilidade social do profissional de contabilidade na tomada de decisão*. Revista Órbita Pedagógica, 2409, 83-98. Acedido em 7 jun. 2021. Disponível em <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-civil/responsabilidade-e-etica-do-profissional-contabil/>.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5º ed. São Paulo. Atlas 2003. Acedido em 12 març. 2021.
Disponível em http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view.
- Martins, L. K. S., & Laffi, M. (2018). *O trabalho do contador: Um estudo realizado em instituições federais de ensino em Santa Catarina*, 9(1), 94-114. Acedido em 13 fev. 2021. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188789>.
- Matela, J. F. A. (2016). *A influência da ética nas organizações: A mediação do clima ético nas relações de liderança com os resultados altitudinais dos colaboradores*. Dissertação de Mestrado em Gestão, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal.
- Melro, A. M. L.(2018). *A percepção da sociedade sobre os contabilistas certificados*. Dissertação de Mestrado em Contabilidade e Finanças. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Portugal.
- Morais, R. A. C. & Júnior, A. C. B. (2019). *A importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresa de pequeno porte*. Revista Multidisciplinar e de Psicologia, 13(43), 903-921. Acedido em 9 agos. 2021.
Disponível em <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1527>.
- Nogueira, M. S. (2012). *A importância da informação contabilística multidimensional face às necessidades dos múltiplos stakeholders*. Dissertação de Mestrado em Contabilidade, Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, Portugal.

- Oliveira, C. A. C. (2020). *O comportamento Ético dos Contabilistas: Um Estudo Exploratório em Portugal*. Dissertação de Mestrado em Economia e Administração de Empresas, Faculdade de Economia do Porto, Portugal.
- Onyebuchi, V. N., Georgia, A. (2011). *Ethics in Accounting*. *International Journal of Business and Social Science*, 6(10), 275-276. Acedido em 15 març. 2021.
Disponível em http://www.ijbssnet.com/journals/Vol.%202_No.10%3B_June_2011/29.pdf.
- Papadopoulou, S. & Papadopoulo, M. (2020). The Accounting Profession Amidst the Covid-19 Pandemic. *International Journal of Accounting Financial Reporting*, 10(2), 39-59. Acedido em 12 fev. Disponível em <https://www2.deloitte.com/ch/en/pages/audit/topics/covid-19-impact-on-accounting-and-financial-reporting.html>.
- Peixoto, A, N. (2016). *A importância dos códigos de ética nas organizações públicas versus privadas*. Mestrado em Gestão de Recursos Humanos. Universidade do Minho, Portugal.
- Pereira, M, A, G. (2009). *A importância da Contabilidade no Desempenho Empresarial*. Relatório de Estágio. Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro, Portugal.
- Proetti, S. (2017). As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. *Revista Lumen* 2(4), 2447-8717. Acedido em 16 mai. Disponível em <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60>.
- Queiroz, L. R. S. (2006). *Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa. Perspetivas para o campo da etnomusicologia*. Acedido em 10 mai. 2021.
Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/index.php/claves/article/view/2719>.
- Queiroz, M. S. D., Pires, P. G. S. S., & Mazzer, L. P. (2020). *Percepção da Ética na contabilidade: Um estudo empírico com estudantes do curso de contabilidade*. *Multidisciplinary Scientific Journal* ,6(1), 107-130. Acedido em 20 mai. 2021.
Disponível em <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/percepcao-da-etica-contabil>.
- Ramalho, T. C. L. (2015). *Contabilidade criativa - A percepção dos técnicos oficiais de contas*. Mestrado em Contabilidade, Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal.
- Santos, A. M. A. (2020). *Ética e Responsabilidade Social na Prática da Gestão e da Contabilidade*. Mestrado em Contabilidade e Finanças, Instituto Politécnico de Viana do castelo, Portugal.

- Santos, M. I. C., Júnior, F. J. S. & Silva, M. R. (2020). *Efeitos da Covid-19 nos trabalhos dos contadores e auditores*. *International Conference in Accounting*, 1-5. Acedido em 15 ago. 2021. Disponível em <https://congressosp.fipecafi.org/anais/20Usplnernational/ArtigosDownload/2897.pdf>.
- Sardeiro, L. D. S. M., Silva, K. M. F. & Silva, V. S. D. (2021). *A contabilidade socioambiental: um olhar sobre o sistema contábil de gestão e as diretrizes do MEC*. *Multidisciplinary Scientific Journal*, 7(7), 21-48. Acedido em 13 ago. 2021. Disponível em <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/diretrizes-do-mec>.
- Scorte, C. M., Cozma, A. & Rus, L. (2009). *The importance of accounting information in crisis times*. *Annales Universitatis Apulensis Series Oeconomica*, 11(1), 194-200. Acedido em 6 jan. 2021. Disponível em <https://ideas.repec.org/a/alu/journal/v1y2009i1p18.html>.
- Sousa, F. S. D. O. & Oliveira, A. M. B. (2019). *A importância da Ética para o profissional da Contabilidade*. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, 13(43), 295-309. Acedido em 8 abr. 2021. Disponível em <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1523>.
- Souza, C. M. G. (2017). *Modelos de previsão de séries temporais aplicados ao setor editorial brasileiro*. Projeto de graduação, Escola Politécnica – Rio de Janeiro, Brasil.
- Silva, A. A. O., Neto, R. M. F., & Souza, J. M. (2020). *Estereótipos do gênero na contabilidade: Uma análise sob a percepção de estudantes e profissionais contabilistas*. Trabalho de conclusão de curso, Universidade federal rural do semi-árido.
- Silva, W. S. (2020). *Aplicação do conceito de governança segundo o IFAC em uma empresa pública brasileira*. Dissertação, Universidade Federal de Santa Catarina.
- Silveira, E. D. D. (2013). *Gestão estratégica em microempresa e empresa de pequeno porte para sobrevivência na pandemia Covid-19: Um estudo de multicasos no RN*. Monografia, Faculdade Federal – Universidade do Rio Grande do Norte.
- Teixeira, P. M. (2017). *Sobre o significado da significância estatística*. *Revista de Psicologia: Periódico Multidisciplinar*, 31(5), 238-240. Acedido em 5 ago. 2021. Disponível em <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1527/2306>.
- Tenbrunsel, A., & Smith-Crowe, K. (2008). *Ethical decision making: Where we've been and where we're going*. *Academy of Management Annals*, 2(1), 545-607. Acedido a 7 mai. 2021. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/232973881_13Ethical_Decision_Making_Where_We%27ve_Been_and_Where_We%27re_Going.

Ward, S., Ward, D., & Deck, A. (1993). *Certified public accountants: Ethical perception skills and attitudes on ethics education*. *Journal of Business Ethics*, 12(8), 601-610. Acedido a 28 jun. Disponível em <https://link.springer.com/article/10.1007/BF01845897>.

Zgardan, A. M., & Frumusano, N. M. (2020). *The impact of Covid-19 pandemic on the activity of the professional accountant*. Acedido a 13 jun. 2021. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/347976149_The_impact_of_COVID-19_pandemic_on_the_activity_of_the_professional_accountant.

7. APÊNDICES

1. Inquérito



Ética e Deontologia - Análise ao comportamento do Profissional de Contabilidade em tempos de Pandemia

O presente estudo tem como principal finalidade analisar a importância da Ética e Deontologia para os contabilistas certificados no desempenho das suas funções, bem como o papel dos mesmos em tempos de pandemia Covid-19. Não esquecendo que todos os dias estão expostos a dilemas e que mesmo com aquilo que nos deparamos na atualidade, a pandemia do Covid 19, têm que arranjar meios, nunca esquecendo os valores éticos, de dar respostas corretas às empresas, de forma as ajudarem nas situações mais difíceis.

Este questionário enquadra-se no âmbito da dissertação do Mestrado em Contabilidade e Finanças, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), realizado pela aluna Edite Cristina Moreira Soares.

É de salientar que a resposta a este questionário é de natureza voluntária e anónima, sendo que a análise e o tratamento das informações recolhidas serão efetuadas de forma confidencial e agregada, e exclusivamente para fins académicos. O tempo médio estimado de resposta é de 5 a 8 minutos.

Obrigado pela sua disponibilidade e colaboração!

1-Género *

- Feminino
- Masculino

2-Idade *

- < 25
 - Entre 25 e 34
 - Entre 35 e 44
 - >45
-

3-Qual a formação académica em que se enquadra *

- Licenciatura
- Bacharelato
- Mestrado
- Doutoramento
- Outro/a



4-Área de formação académica *

- Contabilidade e/ou Gestão
- Fiscalidade
- Finanças
- Economia
- Outro/a

5-A profissão do Contabilista requer atualização constante. Indique de que forma se mantém atualizada *

Selecione todas as opções corretas

- Ações de formação contínua
- Ações de formação específica
- Seminários e Palestras
- Ações de formação exigidas pelos estatutos da profissão (OCC)

6- Desempenha a função de Contabilista Certificado há: *

- <1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- > 10 anos

7 - Assinale o grau de importância da Contabilidade para determinada empresa. *

- Pouco Relevante
- Relevante
- Muito Relevante
- Bastante Relevante

8 - Qual o seu grau de concordância entre a Contabilidade e a Ética Profissional? *

- Discordo
- Não discordo nem concordo
- Concordo
- Concordo totalmente

9 - Como se vê, diante das mudanças ocorridas na Contabilidade? *

- Preparado para atender os requerimentos e opinar nas tomadas de decisões na empresa
- Possui certo grau de conhecimento, mas não o suficiente para opinar sobre as decisões das emp...
- Despreparado, tendo um certo domínio sobre assuntos que auxiliem o gestor na tomada de decis...
- Despreparado, não tendo domínio sobre assuntos que auxiliem o gestor na tomada de decisões

10 - As práticas de contabilidade comprometem os princípios éticos da profissão? *

	1	2	3	4	5	
Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito

11 - O quanto considera que a aplicação dos conceitos do código de ética do profissional de contabilidade, são de fácil entendimento? *

	1	2	3	4	5	
Difícil entendimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Fácil entendimento

12 - Qual o papel do Contabilista Certificado na Sociedade? *

- Em virtude da sua função, têm normalmente acesso a formação geral sobre a atividade empresarial, bem ...
- São, muito regularmente, os únicos profissionais qualificados , entre o staff de apoios , nas entidades na ...
- Os Contabilistas, inseridos numa ordem profissional, têm como finalidade organizar e otimizar a gestão fi...
- O Contabilista é aquele que tem como finalidade apresentar a verdade sobre a situação económico-financ...

13 - Os Contabilistas têm estado, tal como os profissionais de saúde, sem mãos a medir * nos últimos meses. De uma escala de 1 a 5, que balanço pode fazer deste período tão

	1	2	3	4	5	
Pouco conturbado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante conturbado

14 - Como é ser Contabilista durante a pandemia? *

- Entediante
- Exhaustivo
- Desafiante
- Calculista
- Outro/a

15 - De acordo com a lista abaixo, quais os principais desafios para a contabilidade em tempos de pandemia? *

Selecione todas que se apliquem

- Mudanças constantes da legislação e sobrecarga de trabalho
- Aumento do risco de descumprimento de determinada obrigação financeira por parte do cliente
- Liderar com a incerteza, adaptando-se no curto prazo
- Alteração do paradigma "casa-trabalho", para uma nova realidade "casa-casa"

16 - É frequente ouvir-se que a profissão de contabilista certificado será das mais afetadas com a digitalização de processos. A pandemia veio demonstrar o contrário? *

- Discordo
- Não discordo nem concordo
- Concordo
- Concordo totalmente

17 - Pode-se dizer que o contabilista é, por estes dias, um parceiro fundamental na sobrevivência das empresas. De que forma?



Caixas de verificação

Selecione todas as que se apliquem

- Detém informação apropriada acerca da posição financeira, do desempenho e das alteraçõ...
- Ao demonstrar todas as informações contabilísticas pertinentes para o desenvolvimento d...
- O Contabilista está dotado de grandes competências para poder controlar todos os proces...
- É o grande responsável no desenvolvimento da economia, uma vez que proporciona os prin...

18 - Que impactos teve esta pandemia , Covid-19, junto dos Contabilistas Certificados?

- Como estavam na linha da frente e com várias horas extras, detinham pouco tempo de descanso
- Os Contabilistas tiveram um maior nível de exigência e dedicação em saber lidar com a pressão, ...
- Maior dificuldade na gestão do tempo
- Outra

19 - Dadas as circunstâncias e medidas associadas à COVID-19, sentiu que a legislação aprovada foi clara e explícita?

- Muito frequente
- Frequente
- Pouco frequente
- Nada frequente